Pitadas de equilíbrio: A melhor maneira de consumir sal, tempero do qual o brasileiro abusa PÁGINA 19

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.420 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Trump diz que EUA vão tomar controle de Gaza e defende deslocar palestinos

Ao lado de Netanyahu na Casa Branca, presidente prevê ocupação de 'longo prazo', em declaração que joga incerteza sobre cessar-fogo e futuro do enclave

Ao receber o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, na Casa Branca, o presidente americano, Donald Trump, causou perplexidade não apenas por insistir em que a população palestina seja deslocada de forma permanente da Faixa de Gaza, mas por declarar que os Estados Unidos assumirão o controle territorial do enclave, por "longo prazo". Sem dar maiores detalhes dos planos e ignorando legislações internacionais, Trump não descartou o uso de força militar para o objetivo. O presidente americano tem adotado uma retórica agressiva e de choque desde que voltou ao poder, e as falas da noite de ontem trazem incerteza sobre o futuro imediato do conflito, cujo recente acordo de cessar-fogo está apenas na primeira fase. PÁGINA 16

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



O aliado. Netanyahu foi o primeiro chefe de governo a ser recebido por Trump na Casa Branca neste segundo mandato

Prisão de Guantánamo recebe a primeira leva de imigrantes irregulares

O presídio americano em território cubano, com histórico de violência e desrespeito a direitos humanos, será destino de milhares de imigrantes por decisão de Donald Trump. PÁGINA 17

China dá troco em tarifaço americano e escala 'jogo de xadrez' comercial com EUA

Pequim concentra tributos a produtos americanos em gás, petróleo e veículos e promete investigar o Google. Trump responde retirando isenção das "blusinhas" de plataformas chinesas. PÁGINA 11

EDITORIAL

DÉFICIT RECORDE DAS ESTATAIS MOSTRA QUE PRIVATIZAR É URGENTE PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Brasília vive ansiedade por decisão de PGR sobre golpismo PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Trump joga uma parte do mundo no colo da China PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Cenário externo talvez não seja tão ruim quanto se teme PÁGINA 12

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

CR40

Exemplo de longevidade em alto nível, com uma dura rotina de dieta e exercícios para estender a carreira e superar marcas pessoais, Cristiano Ronaldo chega aos 40 anos, e contando... os gols que faltam para o milésimo: 77. PÁGINA 25

ENTREVISTA/ROBERTO AZEVÊDO

'Tarifas de Trump são para obter concessões'

Ex-diretor-geral da OMC vê supertaxação como uma forma de pressionar os outros países e recomenda que o Brasil adote posição pragmática na relação bilateral. PÁGINA 12

Dólar tem a maior sequência de quedas em três décadas

Cotada a R$ 5,77, moeda teve a 12ª baixa seguida, caindo 6,6% este ano. Economistas atribuem a medidas de Trump mais suaves que o esperado e à boa safra de grãos. PÁGINA 13

BC sustenta que inflação deve estourar meta em junho

Dentro do novo sistema, com avaliação contínua, ata de reunião do Copom que subiu juros em um ponto percentual admite que país deve romper meta no meio do ano. Novo reajuste da Selic é previsto para março. PÁGINA 14

Indefinição de Lula sobre reforma ministerial acirra disputa entre partidos da base

Sem entendimento sobre as movimentações e em que ministérios serão acomodados, PSD, PP e União Brasil disputam espaço na Esplanada. PÁGINA 4

Aliado de Lupi é alvo de processos por desfalques em aposentadorias do INSS

Indicado para o Conselho da Previdência Social, José Avelino Pereira preside um dos sindicatos beneficiados por descontos indevidos em aposentadorias. Auditoria apontou que um milhão de pessoas teriam sofrido o desfalque sem ter dado aval à contribuição. PÁGINA 7

Petrobras diz que cumpriu pedidos do Ibama na Margem Equatorial

Presidente da estatal afirmou que respostas às demandas apresentadas pelo instituto para liberar exploração de petróleo na região foram dadas em novembro. PÁGINA 15

Script de mestres. Heitor Lorega e Murilo Hauser na conquista do prêmio de Melhor Roteiro no Festival de Veneza 2024

DANIELE CIRALÀ/PHOTO VIA AFP

SEGUNDO CADERNO

Por dentro da adaptação de 'Ainda estou aqui'

Heitor Lorega e Murilo Hauser, premiados pelo roteiro do filme dirigido por Walter Salles, contam bastidores da construção da história: "A gente se apaixonava por Eunice".

Justiça concede pensão vitalícia à viúva de Herzog PÁGINA 10

Entreouvindo Lula — Chico

— Vamos em frente, Haddad, que atrás sempre vem gente...

STF retoma julgamento, e Prefeitura do Rio argumenta contra a 'ADPF das favelas'

Prefeitura quer levar ao STF dados sobre expansão do domínio territorial por facções, em ação que determina critérios para operações policiais em favelas. Governo estadual é contra a regra, e MP é a favor. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Déficit recorde das estatais mostra que privatizar é urgente

Estado não pode manter controle sobre empresas que só não fecham porque têm acesso a cofres públicos

Como previsto, as estatais federais, excluindo bancos públicos e Petrobras, fecharam 2024 com déficit recorde de R$ 6,7 bilhões, o maior em 23 anos, de acordo com o Banco Central. A ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck, se saiu com uma explicação insólita. "Não chamem de rombo", disse ela. "O que foi divulgado pelo Banco Central é o resultado fiscal das empresas, que pensa só as receitas do ano e as despesas do ano. Muitas despesas são feitas pelas estatais com dinheiro que estava em caixa, portanto ele acaba gerando resultado deficitário, ainda que as empresas tenham lucro." Independentemente do jargão contábil ou eufemismo que o governo escolha para descrever o desequilíbrio financeiro, é evidente que em algum momento ele terá de ser coberto pelo Tesouro, como foi no passado.

Nos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro, as estatais federais passaram por saneamento e deixaram de pesar tanto nos cofres públicos. Foi só Luiz Inácio Lula da Silva voltar ao Planalto, e elas voltaram a fechar no vermelho. Os Correios, com perdas de R$ 3,2 bilhões, encabeçam os resultados negativos. A estatal chegou a ser incluída no Plano Nacional de Desestatizações, o BNDES preparou um estudo alentado sugerindo um modelo para a privatizá-la, mas o governo interrompeu tudo. A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais afirma tentar aumentar as fontes de receitas da empresa. Mas faz sentido mantê-la nas mãos do Estado? É ridículo o argumento de que, não fosse estatal, seria impossível atender locais remotos. Ela é tão mal gerida que não há entrega diária de correspondência nem em bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro. Com investimento privado, é possível cobrar por melhor qualidade do serviço e manter intacta a malha de distribuição. Há dezenas de exemplos assim no mundo, mas a gestão petista parece impermeável à realidade.

Outro destaque entre as estatais deficitárias é a Infraero. Vários aeroportos, congestionados e com necessidade de investimento, foram privatizados recentemente. Com a queda de receita, a Infraero acumulou déficit de R$ 540 milhões em 2024. O êxito da privatização dos terminais não justifica mais a existência da estatal na forma atual. É preciso rever sua missão e seu tamanho. O mesmo vale para a Casa da Moeda, outra estatal deficitária impactada por mudanças nos usos e costumes, como o avanço dos pagamentos digitais.

Por princípio, o Estado não pode manter sob seu controle empresas que só não fecham as portas porque têm acesso privilegiado aos cofres públicos, como diversas estatais. Que dizer do Ceitec, projeto para a produzir semicondutores que jamais fez sentido, já custou perto de R$ 1 bilhão da União e cuja liquidação foi suspensa por Lula ao assumir? Ou da CBTU, empresa de trens atuante em poucas capitais, num setor em que as melhores soluções para atrair investimentos são as concessões ao setor privado? Ou ainda da Emgepron, que recebeu R$ 10 bilhões do Tesouro entre 2017 e 2019 para construir navios (setor em que o Brasil jamais foi competitivo) e fechou 2024 com déficit estimado em R$ 2,5 bilhões?

O rombo das estatais serve de alerta ao governo. A viabilidade dessas empresas tem de ser analisada de forma técnica. Seu desempenho precisa ser cotejado com a realidade do mercado em que atuam e, com raríssimas exceções em casos de segurança nacional, devem ser privatizadas ou liquidadas.

Prefeito paulistano está certo ao querer desocupar área de risco

Ricardo Nunes propôs transferir 45 mil moradores do Jardim Pantanal, onde alagamentos se tornaram corriqueiros

As fortes chuvas que têm castigado São Paulo nos últimos dias inundaram o Jardim Pantanal, região à beira do Rio Tietê na Zona Leste da capital. Ao longo das últimas décadas, esse transtorno virou rotina para os 45 mil moradores, cansados de perder bens sempre que as águas sobem. Como o próprio nome sugere, o lugar é suscetível a alagamentos. A região deveria ser uma Área de Proteção Ambiental (APA), mas se tornou espaço para moradias, repetindo um problema de outras metrópoles que sofrem com a ocupação desordenada.

Diante da realidade, está certo o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), em propor a transferência das famílias. Ele disse estudar uma indenização de R$ 20 mil a R$ 50 mil, dependendo do imóvel. "Não tem como lutar contra a natureza. Não vejo outra solução a não ser incentivar as pessoas a sair daquele local", disse Nunes. É verdade que a prefeitura não entregou até agora obras contra cheias prometidas para 2023. Se estivessem prontas, poderiam amenizar o problema. Mas é improvável que impedissem a inundação. Desde a década de 1980, quando o local começou a ser ocupado, as cheias se repetem. Entre 2009 e 2010, a região chegou a ficar alagada por quase dois meses, levando o município a decretar estado de calamidade pública. Segundo a prefeitura, o custo de um dique para impedir a água de chegar ao bairro é estimado em R$ 1 bilhão — preço inviável ante as necessidades de um município com Orçamento de R$ 112 bilhões em 2024 para atender a 11,5 milhões de habitantes.

Com eventos climáticos extremos cada vez mais intensos e frequentes, as cidades brasileiras precisam repensar seus modelos de ocupação. Isso ficou claro nas enchentes do Rio Grande do Sul no ano passado. Bairros às margens de rios foram completamente devastados, mostrando que essas áreas jamais deveriam ter sido ocupadas, pois a vida dos moradores está em risco. Não é fácil retirá-los de suas casas quando as águas sobem rapidamente diante de chuvas torrenciais mais frequentes.

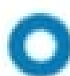
Compreendem-se a dificuldade de convencê-los a deixar seus lares e os desafios logísticos envolvidos. Eles não estão ali por acaso, mas porque não têm opção. Durante décadas, as políticas habitacionais têm fracassado. Projetos como Minha Casa, Minha Vida oferecem moradias em áreas distantes, sem infraestrutura adequada de transportes e serviços. Contraditoriamente, as cidades mantêm vazios urbanos em áreas centrais acessíveis. Junte-se a isso a leniência do poder público com as ocupações irregulares. Políticos não gostam de se indispor com moradores que constroem casas em encostas ou margens de rios. É um equívoco, pois têm o dever de protegê-los do risco.

Áreas sempre sujeitas a inundação precisam ser repensadas como local de moradia. Deveriam ser transformadas em parques para absorver as águas das chuvas. Os efeitos das mudanças climáticas trouxeram desafios complexos. As autoridades precisam enfrentar a nova realidade.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Esperando Gonet

Todas as atenções de Brasília estão voltadas para Paulo Gonet, que está na muda. Ninguém sabe se estamos a dias ou semanas das manifestações do procurador-geral da República nos inquéritos envolvendo Jair Bolsonaro e aliados, mas não se fala nem se respira outro assunto na capital federal.

O maior grau de ansiedade pode ser sentido na oposição, notadamente na ala mais bolsonarista, e nas Forças Armadas. A expectativa entre os militares é que Gonet faça algum tipo de triagem para reduzir o número de denunciados de farda ou de pijama em relação aos indiciados pela Polícia Federal na investigação do golpismo no governo Bolsonaro.

Dos 37 indiciados, 25 são militares, da ativa ou da reserva, de diversas patentes. É muita gente, entendem interlocutores das três Forças. A avaliação colhida em Brasília é que o PGR será mais criterioso que a PF, instituição em que se enxerga alinhamento maior aos desígnios do ministro Alexandre de Moraes, relator deste e de outros inquéritos que aguardam a caneta de Gonet.

A discrição na atuação do substituto de Vladimir Aras à frente do Ministério Público Federal é vista como ponto positivo pelos ansiosos da capital federal. Embora seja difícil a qualquer um obter uma pista de quando ele despachará, existe uma crença generalizada de que procurará verificar a existência de indícios concretos de forma individualizada para definir quantos dos indiciamentos transformará em denúncia.

Como a PF anunciou que prepara um relatório adicional ao inquérito da tentativa de golpe, fruto das investigações decorrentes da fase final das investigações, quando houve buscas e apreensões e a prisão de figuras como o general Walter Braga Netto, o temor é que Gonet espere essa peça para só então se pronunciar.

Ninguém sabe se estamos a dias ou semanas das manifestações do PGR nos inquéritos envolvendo Jair Bolsonaro e aliados

A indefinição pode ser nociva para o propósito do governo de avançar com a pacificação entre Lula e o estamento militar. Alguns fatos recentes — como as propostas de ajuste fiscal da Fazenda e o vídeo da Marinha ironizando as alegações de que militares têm privilégios, tendo o ministro Fernando Haddad como alvo — causaram mal-estar e certo congelamento nesses esforços diplomáticos.

A decisão de permanência de José Mucio na Defesa, a pedido de Lula, tem, entre outros objetivos, o de esfriar um pouco os ânimos às vésperas de momentos que deverão ser ainda mais tensos, com a manifestação de Gonet.

— Estamos todos esperando Gonet — resume um senador oposicionista, fazendo um trocadilho, que deve ter acompanhado o procurador-geral a vida toda, com a peça "Esperando Godot", de Samuel Beckett.

A preocupação com a iminência de Bolsonaro e outros expoentes da direita serem tornados réus no horizonte próximo ajuda a explicar os inúmeros balões de ensaio lançados dia após dia, com possíveis atalhos para neutralizar ou anular decisões judiciais contra o ex-presidente, seus aliados e até os executores do 8 de Janeiro. Todas com pouquíssimas chances de vingar, diga-se.

Tanta pressão de todos os lados fez Gonet fazer uma espécie de desabafo na abertura do ano judiciário, ao dizer que está pronto a agir com "serenidade" e "desassombro" e que, como o Judiciário, o Ministério Público não se furtará às suas responsabilidades. Como o pano de fundo de sua fala foi o compromisso com a defesa da democracia, todo mundo juntou "lé com cré" e reforçou a crença, já disseminada, de que denúncias virão, só não se sabe ainda quando e voltadas a quantos futuros réus.

Uma denúncia que poupasse alguns militares poderia até ajudar na recomposição das relações do governo com as Forças Armadas, mas muita gente, na política e no sistema de Justiça, avalia que falará mais alto a necessidade de chancelar o que o inquérito apontou, mantendo a sinergia entre Supremo, PF e PGR.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ, CEP 20230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Leila Sterenberg
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: Nilson Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivaes

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

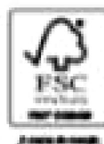
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

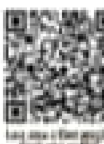
VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501







_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

O

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigo@oglobo.com.br



Trump põe todos no colo da China

Donald Trump entrou na Casa Branca com a cabeça no fim do século XIX. Naquele tempo, o vigor da economia americana contrapunha-se a uma Europa dividida e a uma América Latina sonolenta. Se os Estados Unidos tinham rivais, depois de 1914 eles resolveram brigar com duas guerras. Em 1945, terminada a briga, a economia americana era, disparada, a mais forte do mundo. Do outro lado estava a falecida União Soviética. Veio a Guerra Fria, e ela desmoronou.

Em poucas semanas o presidente americano ameaçou a Europa, encrencou com os dois vizinhos e com a China, a segunda economia do mundo.

Falta ao trumpismo a percepção de um lugar-comum: a paciência chinesa. No final do século XIX, o Império do Meio estava em franca decadência e, ao final da Segunda Guerra, em 1945, era uma nação conflagrada pela guerra civil. Hoje, a situação é outra. Misturando protecionismo e expansionismo, Trump joga uma parte do mundo no colo da China.

No dia de sua posse, Trump teve um sinal de que a famosa "destruição criadora" do capitalismo está num país teoricamente socialista. Na verdade, trata-se de uma ditadura de partido único, economicamente capitalista. Trump reclama porque consórcios chineses mandam no Canal do Panamá, mas isso só acontece porque as empresas americanas deixaram de competir.

Foi-se o tempo em que a China treinava guerrilheiros. De 1964 a 1968, cerca de 40 militantes do Partido Comunista do Brasil receberam treinamento militar em Pequim, e pelo menos dez morreram na Guerrilha do Araguaia. Naquele tempo, a China e a União Soviética competiam com os Estados Unidos ideologicamente. Hoje a competição é exclusivamente econômica.

A visão de mundo do trumpismo quer ser expansionista e, ao mesmo tempo, isolacionista. O sonho dos Anos Dourados, que ficaram no passado, é hoje uma contradição em si mesma, e a China se beneficia disso. Ela investe na infraestrutura mundo afora, ocupando o espaço dos Estados Unidos. Além disso, se os chineses fazem carros numa fábrica que foi da Ford, o problema é da Ford e, portanto, da indústria americana. Para ficar no caso panamenho, são os chineses que constroem a ponte sobre o canal, coisa de US$ 1,3 bilhão. Os americanos nem sequer competiram.

No dia em que Trump encrencou com a Colômbia, o embaixador chinês em Bogotá disse que as relações entre os dois países estavam em "seu melhor momento". Aí está a vulnerabilidade do surto trumpista: onde ele encrenca, lá entra o chinês.

O trumpismo tem algo de subversivo em relação aos valores seculares da democracia americana, enquanto o governo chinês prossegue na tradição milenar de seus imperadores. Às vezes essa tradição leva a desastres, com fome e até casos de antropofagia. Há décadas, nem mesmo Trump é capaz de achar que a máquina chinesa anda para trás.

O presidente americano tem um gosto pela bravata, e esse é mais um problema. O Império do Meio tem horror a estridências. A ideia de impor tarifas ao México e ao Canadá, para suspendê-las temporariamente dias depois, é coisa que a China jamais fez, nem durante seus momentos de delírio. Afinal, seus governantes não precisam cultivar diariamente o público interno.





ARTIGO

Conectados e vulneráveis

LORENA GIUBERTI COUTINHO



Num mundo cada vez mais digital, crianças e adolescentes estão entre os grupos mais vulneráveis a riscos em ambientes virtuais. Nesse contexto, as meninas são as que mais sofrem.

Segundo análise recente da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), relatos de vício, ansiedade e preocupação ao usar redes sociais aumentaram 49% entre adolescentes, sobretudo meninas. Os dados são de 44 países, entre 2017 e 2022. Em 2023, a Associação Americana de Psicologia alertou sobre o crescente uso problemático de mídia social (PSMU, na sigla em inglês).

O excesso diante das telas está ligado a privação de sono, medo de exclusão social e insatisfação com a própria imagem. A exposição a padrões irreais de vida e beleza nas redes sociais gera questões de autoimagem, contribui para transtornos alimentares e baixa autoestima. O impacto dessas práticas pode comprometer o bem-estar psicológico no longo prazo, em especial dos jovens em fase de desenvolvimento emocional.

União Europeia, Reino Unido e Austrália implementaram legislações e adotaram dispositivos para prevenir os efeitos do uso abusivo de tecnologias. No Brasil, a recente promulgação da Lei 15.100/2025, que restringe o uso de celulares em escolas, e a aprovação do PL 2.628/2022 no Senado colocam o país na mesma direção.

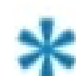
O PL 2.628 cria mecanismos de verificação de idade, ferramentas de controle parental e a exigência de que plataformas ofereçam sistemas capazes de identificar e bloquear conteúdos prejudiciais, além de interações inadequadas, para reduzir o *cyberbullying* e outros comportamentos nocivos. O PL também proíbe publicidade dirigida a crianças e adolescentes por meio de tratamento e análise de dados pessoais.

> ***O excesso de crianças e adolescentes diante das telas está ligado a privação de sono, medo de exclusão social***

Mas a eficácia das medidas depende da atuação responsável das empresas. Um desafio é a verificação da idade dos usuários, pilar da proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. Ela gera preocupações sobre privacidade e proteção de dados pessoais. Muitas tecnologias exigem a coleta de informações sensíveis, como dados biométricos (reconhecimento facial ou de voz), provocando debate sobre os riscos de uso delas para fins indevidos, como publicidade.

Outro ponto é a fiscalização da aplicação das medidas propostas. A experiência internacional mostra que países como Austrália, Coreia do Sul e Reino Unido têm órgãos voltados para a proteção digital, inclusive de crianças e adolescentes. Sem mecanismos de supervisão e fiscalização, há o receio de que as novas leis se tornem um conjunto de boas intenções, sem impacto real na segurança digital.

A restrição aos celulares em escolas e o avanço no Senado de um novo marco legislativo para a proteção de crianças e adolescentes são passos importantes para um ambiente digital mais seguro e o bem-estar das novas gerações. No entanto sua eficácia dependerá de coordenação intergovernamental eficiente, capaz de garantir que as empresas cumpram sua responsabilidade de respeitar os direitos das crianças.



Lorena Giuberti Coutinho é economista no Comitê de Políticas Digitais da OCDE e doutora pela Universidade Maastricht, Holanda

N. da R.: Bernardo Mello Franco volta a escrever no dia 14 de fevereiro

ARTIGO

Elon Musk é o funcionário que não pode ser demitido

GABRIEL GUIMARÃES



Existe uma máxima na política adotada por diferentes presidentes ao redor do mundo na hora de formar governos e substituir ministros: jamais nomeie alguém que você não possa demitir depois. Na contramão dessa máxima, Donald Trump nomeou o homem mais rico e um dos mais poderosos do mundo para o primeiro escalão da Casa Branca. A ascensão política meteórica de Elon Musk já demonstra não ser circunscrita aos Estados Unidos e evidencia um anseio de poder global por parte do sul-africano.

O início de sua atuação na Casa Branca foi cercado de polêmicas. Em pouco tempo, Musk foi acusado de fazer uma saudação nazista durante um discurso para apoiadores de Trump em Washington, contrariou o presidente sobre o potencial de investimento da Stargate no projeto de inteligência artificial dos Estados Unidos, participou de uma reunião do partido da extrema direita alemã e pediu a renúncia do primeiro-ministro do Reino Unido. E age para desmontar o Estado americano: já atraiu 20 mil funcionários federais para uma oferta de demissão e busca cortar até 10% do governo.

Sua multiplicidade de disputas políticas pode ser creditada ao fato de ser dono do X, que torna Musk um bilionário diferente dos demais. Ele mostrou ser capaz de influenciar governos não somente por meio da força financeira, mas também por meio do algoritmo que controla. Isso chamou a atenção de outros bilionários como Bill Gates, que o acusa de usar sua influência digital para "desestabilizar politicamente países inteiros" com uma "influência desmedida na política internacional".

A participação em evento de um partido da extrema direita alemã, AfD, foi apenas um prefácio do que esperar de eu envolvimento na política internacional. Com posicionamento contrário ao multiculturalismo e associado à defesa do resgate do orgulho alemão, seu discurso ressaltou que o "destino do mundo" depende da eleição na Alemanha. Contudo sua comunicação no evento deixou claro que a participação política internacional não será necessariamente vinculada à agenda do governo de que ele mesmo faz parte.

> ***Sua participação política internacional não será necessariamente vinculada à agenda do governo de que faz parte***

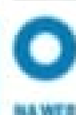
Apesar do cargo na Casa Branca, Musk demonstrou que sua posição administrativa e as fronteiras entre países não limitarão seu impeto de iniciar múltiplas disputas políticas ao redor do mundo, sem ter necessariamente relação com os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, pode brigar com o sistema judicial brasileiro, com empresas americanas que ameacem seus negócios e com a esquerda europeia.

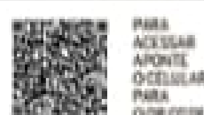
Por causa desse amplo arco de confrontos, é possível observar que, em alguns, os interesses de Trump e Musk não estarão necessariamente alinhados. Um exemplo foi a posição de Trump sobre veículos elétricos. Ao revogar a medida de Joe Biden que previa expansão desse tipo de carros no país, Trump atinge a Tesla, braço financeiro de Musk. Esses elementos, associados ao crescente protagonismo internacional do bilionário, mostram que a relação entre os dois líderes pode ser de tensão permanente — com momentos de mais ou menos exposição pública.

Musk é, ao mesmo tempo, o funcionário que não pode ser demitido e aquele que nunca precisou ser contratado. Quem diria que um bilionário com seu próprio foguete, rede social e frota de carros elétricos teria dificuldade em ter um chefe? Com perfis arrojados e de liderança, a forma como será construída a relação entre os dois pode definir os rumos da extrema direita ao redor do mundo. No atual cenário global, o poder do algoritmo é maior que o da caneta.

Gabriel Guimarães, cientista político formado pela FGV/CPDOC, é doutorando em ciência política no Iesp-Uerj e analista político e de comunicação na FSB

Política


NA WEB
FEDERAÇÃO COM UNIÃO E PP
Bancada do Republicanos rejeita aliança
Maioria dos deputados vota contra junção com as siglas, que fica mais distante


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRIGA POR ESPAÇO

Indefinição de Lula sobre reforma ministerial acentua disputas entre partidos da base


Lira. Movimentação para ocupar Agricultura gera atrito com o PSD


Kassab. O PSD, presidido por ele, quer trocar a Pesca pela pasta do Turismo


Sabino. O União Brasil não abre mão do Ministério do Turismo e critica Kassab

LAURIBERTO POMPEU, JENIFFER GULARTE, VICTORIA ABEL E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br

A indefinição na reforma ministerial planejada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva acentuou a disputa por espaços entre partidos e integrantes do governo. O Palácio do Planalto ainda não esclareceu as possibilidades reais às legendas. No Congresso, as principais contendas envolvem PSD, PP e União Brasil.

O nó da possível dança das cadeiras levou o PSD, por exemplo, a tentar barrar o nome do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) para o Ministério da Agricultura. A hipótese de Lira ocupar a vaga hoje com Carlos Fávaro, indicado pelo PSD no Senado, fez com que parlamentares do partido de Gilberto Kassab tentassem inviabilizá-lo.

Nas tratativas entre parlamentares, há até mesmo dois desenhos da Esplanada: um de congressistas favoráveis ao pleito do PSD e outro favorável a Lira.

A cobiça existe apesar das críticas recentes de Kassab ao governo. O presidente do PSD declarou que Lula "perderia a eleição" se o pleito fosse hoje. Já Lira, em entrevista ao GLOBO, fez ressalvas sobre a condução da economia e disse que o presidente deveria mudar o governo "de baixo para cima".

A Esplanada que atenderia ao ex-presidente da Câmara e ao atual presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), teria o deputado do PP na Agricultura, o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), na Secretaria de Relações Institucionais, e o líder do PSD, Antonio Brito (BA), no Desenvolvimento Social, como forma de compensação pela perda da Agricultura.

Do lado do PSD, no entanto, a prioridade é ter o Turismo, que hoje está com Celso Sabino, do União Brasil, e deslocar esse partido para Ciência e Tecnologia, atualmente nas mãos do PCdoB. Brito tem dito que não assumiria o Desenvolvimento Social se for para perder a Agricultura.

Embora alguns parlamentares deem como certo Isnaldo na SRI, não está descartado que o ministério siga com o PT. Os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (CE), e no Senado, Jaques Wagner (BA), e até a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, são citados como possibilidade.

DEMONSTRAÇÃO DE APOIO

A intenção do líder da sigla é fazer com que André de Paula saia do Ministério da Pesca e assuma o Turismo.

Em um aceno ao ministro da Agricultura, a bancada do PSD convidou ontem Fávaro para participar da primeira reunião de bancada da sigla do ano. Na saída do encontro, o líder do PSD fez questão de dizer que a conversa, entre outros assuntos, com pedidos de emendas para a área da Agricultura, serviu para demonstrar o apoio do partido ao ministro.

— Debatemos longamente sobre a questão orçamentária. E a bancada demonstrou sua satisfação com o ministro Carlos Fávaro e também com o que tem na relação com o Ministério da Agricultura do governo federal — disse Brito.

Perguntado sobre a possibilidade de sair da pasta, Fávaro afirmou não ter informações sobre as trocas:

— Eu não sei de reforma ministerial. Essa pergunta tem que fazer lá no Palácio do Planalto, não aqui.

Fávaro, que é senador por Mato Grosso do Sul, foi um dos poucos parlamentares da bancada ruralista a fazer campanha para Lula em 2022. Ele foi indicado pela bancada do PSD no Senado, mas são os deputados do partido que têm se movimentado para segurá-lo.

— A indefinição não é nossa, é do governo, mas é óbvio que nenhum deputado e senador quer perder ministro — disse a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).

A possível entrada de Lira, ou de qualquer outro integrante do partido na reforma ministerial de Lula, está sendo vista com ceticismo por uma parte da bancada do PP.

Além da resistência inicial do senador Ciro Nogueira, presidente do partido e ex-ministro de Jair Bolsonaro, os parlamentares avaliam que o ambiente político em torno do governo também dificulta a entrada de mais um nome do partido.

Pesquisa Quaest divulgada na semana passada apontou 49% de desaprovação a Lula. Hoje, o PP tem um ministro no governo, André Fufuca, no Ministério do Esporte.


Em aberto. Lula não conversou com as siglas sobre a reforma

Em outra frente de disputa, mais um elemento da queda de braço entre PSD e União Brasil, além da disputa pelo Ministério do Turismo, apareceu logo após a vitória de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência do Senado.

Em entrevista à GloboNews, ele defendeu o ministro Fernando Haddad (Fazenda), alvo de críticas de Kassab, que o qualificou como "fraco". Sem citar o dirigente, Alcolumbre atribuiu as falas à disputa por espaço:

— Infelizmente temos disputas partidárias e políticas que acabam entrando em outra esfera e tentando desconstruir a figura de homem público que está dando o máximo de si.

Além disso, a bancada do União Brasil na Câmara reagiu à movimentação do PSD de reivindicar o Turismo e divulgou uma nota que pede que Sabino seja mantido no cargo. No documento, assinado pelo líder do União na Casa, Pedro Lucas Fernandes (MA), a bancada defende ainda a permanência de Juscelino Filho, também do partido, no Ministério das Comunicações.

"A bancada do União Brasil na Câmara dos Deputados, por intermédio do seu líder, reitera seu compromisso quanto à permanência dos ministros Celso Sabino e Juscelino Filho, reconhecendo os avanços significativos que suas gestões têm trazido para o Brasil", diz o texto divulgado ontem.

No PSD, há reclamações de que o governo ainda não chamou o partido para debater um aumento dos espaços na Esplanada, mesmo após ter conseguido eleger o maior número de prefeitos em 2024.

LUTA INTERNA NO GOVERNO

A disputa alcança os próprios integrantes do governo. Há no entorno da ministra Nísia Trindade (Saúde) quem veja atuação do colega Alexandre Padilha (Relações Institucionais) para ser deslocado para sua pasta caso saia da articulação política.

Interlocutores da ministra da Saúde voltaram a relatar clima de pressão interna que coloca o cargo da ministra na berlinda. A movimentação ocorre três semanas após Lula afirmar à ministra que ela permaneceria na pasta, mas que teria que buscar uma marca para sua gestão.

Dessa vez, no entanto, integrantes da pasta atribuem o movimento ao ministro de Relações Institucionais, que é o principal cotado a substituir Nísia na hipótese da demissão da ministra.

Médico de formação, Padilha é um dos principais aliados de Nísia no governo, foi quem sugeriu seu nome para a pasta na época da transição e também já comandou o ministério durante o governo Dilma Rousseff, entre 2011 e 2014.

Aliados de Padilha negam qualquer movimento do ministro em direção ao cargo de Nísia e afirmam que são as legendas do Centrão que têm espalhado que ele será deslocado para a Saúde, porque miram seu posto no Palácio do Planalto.

Além de ser um dos mais próximos a Lula, o cargo de Padilha é o que controla a liberação de emendas parlamentares. Esses aliados pontuam que o ministro tem sinalizado para a equipe que sua intenção é permanecer na SRI, mas que está à disposição de Lula para as composições partidárias que forem necessárias.

Entre as articulações em curso, há também um acordo mais avançado para contemplar o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Esplanada.

Um ministro do governo declarou que Lula quer muito ter Pacheco na equipe, mas ressaltou que nenhum convite foi feito.

Uma das possibilidades é a pasta da Indústria, comandada hoje pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. Por esse rearranjo, Alckmin poderia ficar sem pasta e se ocupar do papel de viajar pelo país ao lado de Lula e também em agendas separadas, já em preparação para 2026.

Jaques Wagner já afirmou que o Planalto irá procurar Pacheco para conversar sobre uma possível entrada no governo. Não há prazo ainda para o assunto ser definido. Caso o assunto não seja resolvido nos próximos dias, a tendência é que uma resolução fique para o final do mês ou começo de março. Pacheco irá viajar de férias no final da semana e só volta depois de 15 dias.

PASTAS NA MIRA

Agricultura



O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) se movimenta para comandar o Ministério da Agricultura, hoje com Carlos Fávaro, do PSD. Parlamentares da sigla de Gilberto Kassab tentam barrar a articulação. Com a escolha de Lira, o Planalto agradaria Hugo Motta (Republicanos-PB), novo presidente da Câmara.

Turismo



O PSD tem como prioridade ocupar a pasta comandada por Celso Sabino, do União Brasil. A ideia é deslocar o União para o Ministério de Ciência e Tecnologia, hoje nas mãos do PCdoB, e fazer com que André de Paula (PSD) saia do Ministério da Pesca e assuma o Turismo. O União reagiu com uma nota pedindo que Sabino seja mantido no cargo.

Indústria e Comércio



Uma das articulações mais avançadas é para contemplar o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Uma das possibilidades é o Ministério da Indústria e Comércio, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Um ministro disse que Lula quer muito ter Pacheco na equipe, mas nenhum convite foi feito até agora.

MINISTÉRIO DA CULTURA E MERCADO LIVRE
APRESENTAM

SPFW30ANOS

7 A 10 DE ABRIL | 14 A 19 DE OUTUBRO

MODA QUE TRANSFORMA | FUTUROS QUE INSPIRAM



HÁ 30 ANOS, OUSAMOS SONHAR.
Sonhamos com uma moda que ultrapassasse as passarelas, dialogasse com o mundo, fosse expressão, conexão e transformação. Hoje, celebramos três décadas de desfiles, histórias e revoluções.

SPFW MODA QUE CONSTRÓI.
Nestes 30 anos, desafiamos o sistema, criamos o improvável e juntos moldamos a identidade de um Brasil plural. Criamos pontes entre tradição e inovação, unindo o artesanal ao digital, o local ao global. Nossa moda virou manifesto de culturas ricas, vozes múltiplas e corpos diversos. A cada coleção, a cada passo na passarela, redesenhamos o presente e projetamos o futuro.

SPFW O FUTURO NOS CHAMA.
Futuro não é algo distante. É tecido por nossas escolhas. 30 anos nos trouxeram até aqui. É o início de um novo ciclo. **SPFW 30 anos é celebração, convite, provocação.** Porque moda não é só sobre o que vestimos. É sobre o que somos. E, mais importante, sobre quem podemos nos tornar.

//www.spfw.com.br

@spfw

APRESENTADO POR
Lei de Incentivo à Cultura
mercado livre

PATROCÍNIO MASTER
C6 BANK
EUDORA
Electrolux
IGUATEMI

PATROCÍNIO
EMS

APOIO
Tônica Antarctica
BRUTAL FRUIT Spritzer
MAGNUM

PARCERIA INSTITUCIONAL
CIDADE DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO
IMM
IN MO DE

MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

Oposição mira 'ADPF das favelas' e verbas da Saúde

Novo desenho das comissões do Congresso deve acirrar embates com governo e STF; o PL comandará grupo da Segurança, no Senado, com Flávio Bolsonaro, e quer assumir na Câmara o que controla metade das emendas indicadas pelos colegiados

LAURIBERTO POMPEU

A garantia de mais espaço à oposição nas comissões do Congresso deve intensificar os atritos do Legislativo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo Lula. Após a eleição do novo comando da Câmara e do Senado, parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro já se preparam para usar os colegiados como instrumento de pressão e fiscalização dos dois Poderes.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) comandará o grupo de Segurança Pública no Senado; e Eduardo Bolsonaro (PL-SP) espera comandar mais uma vez a Comissão de Relações Exteriores na Câmara.

Além disso, senadores da oposição já garantiram, por acordo, o comando de três comissões: Relações Exteriores, Direitos Humanos e Agricultura. As comissões da Câmara ainda estão indefinidas, mas o PL terá a prioridade e também está de olho no grupo da Saúde.

Flávio, o governo e o STF devem travar embates em pautas como a "ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental) das Favelas". O filho do ex-presidente já anunciou que trabalhará pelo fim da decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo, que proibiu a realização de operações policiais nas favelas do Rio durante a crise sanitária causada pela Covid-19.

— Os marginais simplesmente triplicaram, quadruplicaram sua força, a ampliação dos territórios sob os quais eles têm domínio usando armas de guerra contra os nossos policiais — disse Flávio à TV Senado no último sábado.

PEC DA SEGURANÇA

O colegiado que será presidido por Flávio também será uma das trincheiras da oposição para dificultar o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança, que está em elaboração pelo governo e amplia o papel da União na área, que é prerrogativa dos estados. Governadores e a Frente Parlamentar de Segurança resistem à iniciativa.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimiza o cenário de adversidades:

— Quando um presidente assume uma comissão e entende o papel de presidente do colegiado, ele consegue avançar suas pautas. Quando usa a comissão só para fazer lacração na internet, não consegue avançar em nada e o plenário vai avançando. Isso não impede que a PEC da Segurança possa andar.

Na Câmara, o PL tenta emplacar Eduardo na Comissão de Relações Exteriores.

— É a nossa intenção e lutaremos para isso — disse o deputado Coronel Zucco (PL-RS), líder da oposição na Casa.

Neste ano, a comissão ganha ainda mais importância porque o presidente acumula o cargo de presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso, responsável por fiscalizar órgãos como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Eduardo já comandou a comissão em 2019, na gestão do pai, mas agora a tendência é que ele faça enfrentamentos à política externa do governo, sobretudo na relação com a Venezuela, e no aceno a governos de direita, como os da Argentina e dos Estados Unidos.

EDILSON DANTAS/03.02.2020



Senado e Câmara. Flávio terá a Comissão de Segurança e PL tenta emplacar Eduardo na de Relações Exteriores

INSTRUMENTOS DE PRESSÃO

Comissão de Segurança
Colegiado no Senado ficará com Flávio Bolsonaro. Ele já anunciou que trabalhará pelo fim da ADPF das Favelas, decisão do STF que proibiu operações policiais nas favelas do Rio. Ele também deve dificultar a tramitação da PEC da Segurança, que amplia o papel da União na área.

Comissão de Saúde
O PL também deverá comandar o colegiado que tem o maior volume de emendas de comissão. A lei que regulamentou a distribuição dos recursos prevê que metade deles seja indicada pelo colegiado. Há um embate entre o Congresso e o Supremo acerca da transparência nos repasses das verbas.

COFRE CHEIO

O PL ainda deve ficar com o colegiado com o cofre mais gordo da Câmara. A lei que regulamentou a distribuição das emendas de comissão prevê que metade desses recursos seja indicada pela Comissão de Saúde, que deverá ser presidida pela sigla. No ano passado, o posto estava com o PT.

Na Câmara há também a demanda para o PL ter a comissão da Educação e de Fiscalização e Controle, essa última considerada importante por poder convocar ministros a prestar esclarecimentos.

STF RETOMA JULGAMENTO DA 'ADPF DAS FAVELAS', NA PÁGINA 21

Inelegibilidade de 8 anos da Ficha Limpa é 'tempo extenso', diz Motta

Bolsonaro articula mudança na lei para reduzir esse prazo para dois anos

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez ontem um aceno a Jair Bolsonaro (PL) ao afirmar que considera o prazo de oito anos de inelegibilidade previsto na Lei da Ficha Limpa "um tempo extenso". A declaração, em entrevista à CNN Brasil, ocorre em meio à articulação do ex-presidente pela alteração na lei para reduzir esse tempo de oito para dois anos, como mostrou o blog da jornalista Andréia Sadi no g1.

— Oito anos são quatro eleições, é um tempo extenso na minha avaliação — disse Motta à CNN.

O deputado reconheceu os avanços permitidos pela Lei da Ficha Limpa e afirmou que o tema será debatido caso haja interesse de partidos e parlamentares:

— A Lei da Ficha Limpa trouxe muitas mudanças. Hoje, o Brasil já está adaptado com essa lei, há uma compreensão de que a lei foi boa. Se houver interesse de algum partido, de algum parlamentar em discutir isso, e aí entra o cenário de 2026, que se começou a falar para tratar a inelegibilidade de Bolsonaro. Aí o Congresso vai discutir, o Congresso é soberano. Esse não foi um tema (sobre o qual) eu dialoguei com os líderes para sentir o ambiente sobre a necessidade ou não de uma mudança na Lei da Ficha Limpa.

Em entrevista ontem à GloboNews, Motta enfatizou que "essa ou qualquer outra matéria que chegue à presidência da Casa" serão tratadas com "muita transparência, previsibilidade e planejamento".

O blog de Sadi havia mostrado que a oposição, em paralelo ao projeto da anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro, decidiu apostar na alteração da lei. Sobre o perdão ao grupo que atacou e vandalizou as sedes dos três Poderes, Motta ressaltou à GloboNews que o colégio de líderes tem papel decisivo sobre a pauta da Câmara. O deputado disse ainda não querer que o tema seja um fator que aumente o tensionamento entre o Judiciário, o Legislativo e o Executivo.

Em dois julgamentos em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível por 8 anos, por abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação nas eleições de 2022. O ex-presidente também foi indiciado pela Polícia Federal nas apurações da trama do golpe, por suposta fraude no cartão de vacinação para viajar aos Estados Unidos e pelas joias da Arábia Saudita.

Na entrevista à GloboNews, Motta mandou ainda um recado ao Palácio do Planalto, com críticas aos sigilos de 100 anos impostos pelo governo federal. Ele cobrou transparência a todos os Poderes:

— No Executivo, temos decreto de sigilo de 100 anos. Isso a população não aceita mais. A transparência tem que ser total. Instituir, talvez, um grande sistema de transparência, pelo Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) ou Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

Mesmo após criticar a gestão Bolsonaro na campanha de 2022 pela imposição de sigilos de 100 anos, o governo Lula manteve a prática em patamar semelhante ao do antecessor.

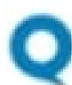
Outro tema defendido por Motta foi o debate sobre o parlamentarismo no país como novo modelo de sistema político. O deputado disse que essa mudança não seria para 2026, mas discutida a longo prazo:

— A discussão se faz necessária por um período, até para que a população entenda. Já temos esse modelo em vários países da Europa.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



Posição. Motta defendeu ainda o debate sobre parlamentarismo no Brasil



"Oito anos são quatro eleições, é um tempo extenso na minha avaliação"

Hugo Motta, presidente da Câmara sobre prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Aliado de Lupi é alvo de processos por desfalques em aposentadorias

'Chinelo', que integra Conselho Nacional da Previdência, também já foi preso sob suspeita de desviar verba pública



Correligionários. Lupi com Chinelo: em 2023, o sindicalista assumiu o comando do PDT de Araçatuba (SP); sigla do ministro

SARAH TEÓFILO

Com uma pensão de R$ 1,6 mil para sobreviver, uma aposentada de Cubatão, no interior de São Paulo, estranhou quando passou a ter R$ 45 dos seus proventos descontados todos os meses. A quantia, segundo seu extrato, estava sendo direcionada a um sindicato sediado na capital paulista, onde nunca havia pisado. A entidade por trás do desfalque é o Sindicato Nacional dos Aposentados do Brasil (Sinab), presidido por José Avelino Pereira, o Chinelo, um aliado do ministro da Previdência, Carlos Lupi, que já chegou a ser preso sob suspeita de desvio de recursos públicos.

Apesar do histórico, a proximidade com o ministro rendeu a Chinelo uma vaga no Conselho Nacional da Previdência Social, responsável por definir regras que afetam a vida dos aposentados.

Uma operação da Polícia Federal em 2019 apontou Chinelo como líder de um grupo suspeito de desviar recursos públicos ao burlar licitações da prefeitura de Araçatuba, no interior de São Paulo. A polícia estimou que o grupo causou um rombo de R$ 15 milhões em dois anos. O caso foi remetido para o Ministério Público estadual, que analisa se apresentará denúncia.

A defesa do sindicalista nega irregularidades e destaca que até hoje ele não chegou a ser formalmente acusado. Já o Ministério da Previdência Social afirma que Lupi mantém "relação cordial e de respeito com todos os conselheiros" e que Chinelo "tem direitos políticos preservados", pois não chegou a ser condenado em definitivo.

Enquanto o processo sobre desvios de recursos públicos aguarda uma definição, Chinelo e o sindicato que preside passaram a ser alvo de dezenas de processos nos quais são acusados de desfalcar aposentadorias. Levantamento do GLOBO identificou ao menos 25 condenações em que, a exemplo do caso da idosa de Cubatão, a entidade é acusada de descontos indevidos. O Sinab afirma que as ações são "injustas e indevidas" e que tem recorrido das condenações, já tendo sido absolvido em casos semelhantes.

No Conselho Nacional da Previdência Social, Chinelo ocupa uma vaga destinada à Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), comandada por outro aliado de Lupi, o presidente da entidade, Antonio Fernandes dos Santos Neto. Procurado pelo GLOBO, o dirigente sindical disse que a escolha se deu pelo papel que Chinelo exerce no sindicato dos aposentados e que desconhece os processos contra ele.

Mas a relação de Chinelo com o ministro vai além da participação no colegiado. Em 2023, Chinelo assumiu o comando do PDT de Araçatuba. A legenda é a mesma de Lupi, que embora tenha se afastado formalmente da presidência nacional após se tornar ministro é quem segue dando as cartas no partido.

O Conselho Nacional da Previdência Social, do qual Chinelo faz parte ao lado de Lupi, é quem define, por exemplo, a alíquota máxima que bancos podem cobrar por empréstimos consignados a beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O colegiado também pode recomendar as taxas cobradas de aposentados e pensionistas por sindicatos.

FOTO FORJADA

Em alguns dos processos nos quais é acusado de cobrar mensalidades indevidas de aposentados e pensionistas, o Sinab de Chinelo tem anexado fichas de inscrição do beneficiário na entidade que inclui foto de "selfie" da pessoa. O argumento é que essas imagens provariam a autenticidade das cobranças, uma vez que seriam usadas para "biometria facial" da pessoa cadastrada.

Em um dos casos, porém, a Justiça apontou que as imagens podem ter sido forjadas, uma vez que podem ter sido obtidas em redes sociais. "A confirmação por meio de biometria facial e cópia do documento pessoal (RG), por si só, não se sustenta, porquanto a fotografia pode ser obtida por terceiros fraudadores, mediante simples pesquisa em redes sociais", diz trecho de decisão que condenou o Sinab.

Em outro processo, a juíza destacou que os documentos e a foto da pessoa foram anexados à ficha cadastral apenas depois que ela havia ingressado com ação para cancelar a cobrança.

Além dos processos apresentados pelos próprios aposentados, o sindicato é alvo do Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul. O órgão instaurou um inquérito civil em março do ano passado para apurar descontos indevidos de contribuições previdenciárias, assim como acompanhar as medidas adotadas pelo INSS para evitar a situação.

Em outubro, um despacho do procurador responsável pelo caso, Fabiano de Moraes, afirmou que "foram recebidas representações e decisões judiciais envolvendo descontos indevidos em benefício previdenciários praticados" por uma série de associações e sindicatos, incluindo o Sinab de Chinelo. Questionado sobre a investigação, o sindicato afirmou em nota que "os fatos serão certamente esclarecidos".

O INSS, por sua vez, diz ter realizado uma auditoria no ano passado para identificar e tentar coibir cobranças indevidas. "Toda denúncia ou investigação é analisada pelo INSS. Aos suspeitos de quaisquer irregularidades é dado o amplo direito à defesa e ao contraditório. As ações estão em andamento", afirma o instituto, em nota.

Auditoria aponta mais de 1 milhão de descontos indevidos

> Mais de um milhão de brasileiros estão sofrendo descontos indevidos de aposentadorias e pensões do INSS, como mostrou o Jornal Nacional em novembro.

> O aumento de reclamações levou o INSS a fazer uma auditoria. Os números mostram que, entre janeiro de 2023 e maio do ano passado, 1.056.290 não autorizaram o desconto, que, em média, é de R$ 39,74 por mês.

> Cinco associações estão sendo investigadas, ainda de acordo com o JN, e podem ter os contratos cancelados.

> Há convênios legais com descontos nos pagamentos do INSS, que oferecem serviços como auxílio funeral, odontológico e psicológico. Para isso, 37 associações e sindicatos estão credenciados. A ilegalidade está no desconto não autorizado.

> Para pedir o bloqueio ou a exclusão de qualquer desconto, pensionistas e aposentados podem ir a uma agência ou usar o aplicativo ou o site "Meu INSS".

> Na página inicial, selecione "Novo Pedido". No campo de busca, escreva "Excluir Mensalidade". Selecione "Excluir Mensalidade de Associação ou Sindicato no Benefício". Clique em "Atualizar". Depois, selecione "Avançar". Anexe os documentos e vá em "Avançar" de novo. Selecione a agência de relacionamento com o INSS. Confira os dados informados. Clique em "Declaro que li e concordo com as informações acima" e clique em "Avançar".

> Para se prevenir de descontos indevidos, o beneficiário também pode bloquear a possibilidade de empréstimos. No menu "Outros serviços", clicar em "Empréstimos (Bloqueio/Desbloqueio).

PGR deve apresentar denúncia contra Bolsonaro este mês

A expectativa de integrantes do Supremo, contudo, é que o material ainda não seja entregue por Gonet esta semana à Corte

MARIANA MUNIZ

Uma eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ser apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) até o final deste mês. A expectativa de integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), contudo, é que esta semana ainda não seja entregue nenhum material à Corte.

A interlocutores, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem afirmado de forma reservada que o caso exige muita atenção e que nada pode ser feito com pressa. Em novembro de 2024, Bolsonaro e outros 39 investigados foram indiciados pela Polícia Federal (PF). As investigações apontaram o envolvimento do ex-presidente em uma trama golpista após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

Uma eventual complementação por parte da PF ainda é aguardada, mas interlocutores de Gonet sinalizam que um possível aditamento da denúncia pode ser realizado e que não há prejuízo aos pontos centrais do relatório que é analisado no momento. No documento de 884 páginas que encaminhou ao Supremo, a PF afirma que Bolsonaro "planejou, atuou e teve domínio de forma direta e efetiva" em um plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder no fim de 2022.

O ex-presidente nega envolvimento em qualquer discussão sobre tentativa de golpe no fim de seu governo. Além de Bolsonaro, foram indiciados pela PF generais como Braga Netto, que foi da Defesa e da Casa Civil, e atualmente está preso, Augusto Heleno, ex-Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Paulo Sérgio Nogueira, que foi ministro da Defesa e o ex-comandante da Marinha, Almir Garnier.



Análise. Gonet avalia denúncia com base em inquérito da Polícia Federal

Caso Gonet opte por denunciar Bolsonaro e seus aliados, o caso será remetido ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no STF. A expectativa é que Moraes leve o recebimento da acusação para o julgamento da Primeira Turma da Corte. O colegiado é presidido por Zanin e além de Moraes é formado pelos ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. Dino e Zanin foram indicados pelo presidente Lula em seu terceiro mandato.

ANDAMENTO DO CASO

Caso os ministros decidam pelo recebimento da denúncia oferecida pela PGR, Bolsonaro e os demais indiciados viram réus. A partir daí, tem início o andamento do processo. Nesse estágio, tanto Bolsonaro quanto os demais réus poderão apresentar suas defesas ao Supremo e indicar testemunhas.

Nos bastidores, integrantes do STF avaliam que uma eventual denúncia irá colocar o tribunal novamente sob os holofotes, e que pode ser necessária uma reorganização no funcionamento da Turma. Uma ampliação no número de sessões do colegiado é cogitada.

Supremo mantém anulação de condenações de Leo Pinheiro

DANIEL GULLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por três votos a dois, a decisão do ministro Dias Toffoli que anulou todas as medidas da Operação Lava-Jato contra o ex-presidente da construtora OAS José Adelmário Pinheiro Filho, conhecido como Leo Pinheiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR) recorreu, mas o entendimento de Toffoli foi mantido pela Segunda Turma.

Gilmar Mendes e Nunes Marques acompanharam Toffoli, enquanto Edson Fachin e André Mendonça divergiram. O julgamento ocorreu no plenário virtual e foi encerrado na noite de segunda-feira.

Para Toffoli, Leo Pinheiro foi vítima de um "conluio" entre a força-tarefa da Lava-Jato e o então juiz Sergio Moro (hoje senador), assim como também teria ocorrido com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ex-governador e atual deputado federal Beto Richa (PSDB-PR). A PGR havia questionado a relação entre os casos.

"Não há dúvida de que o conluio objeto dos autos não se dirigia exclusivamente ao Presidente Lula (Rcl nº 43.007) ou mesmo ao governador Beto Richa, que foi o requerente da Pet nº 11.438, utilizada como paradigma no presente feito", alegou o relator.

Ao abrir divergência, Fachin discordou das extensões consecutivas em processos relacionados à Lava-Jato. Na extensão, um réu consegue os benefícios que foram concedidos a outra pessoa. "Trata-se, em verdade, de extensão na extensão", disse o ministro, "sendo incabível uma nova extensão".

Assembleias contrariam STF e reelegem presidentes

Reconduções ocorreram em 20 estados, apesar de vedação à prática em uma mesma legislatura e já motivam ações

COMANDO DOS LEGISLATIVOS ESTADUAIS

Maioria das assembleias reelegeu presidentes



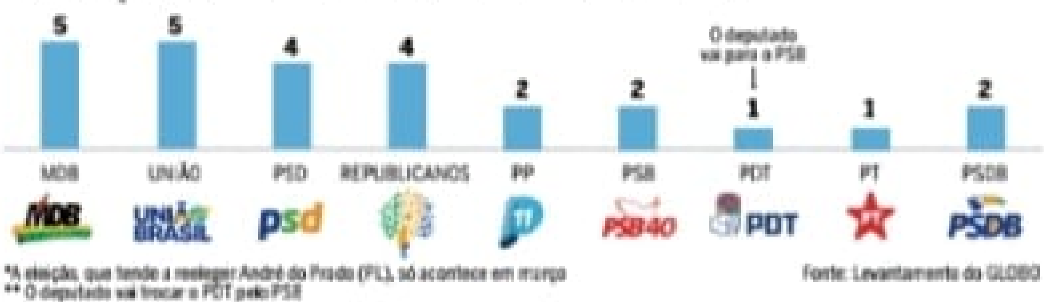
Distribuição dos eleitos por número de reconduções em série



	Estado	Deputado	Partido
1	AC	Nicolau Junior	PP
2	AL	Marcelo Victor	MDB
3	AP	Alliny Serrão	União
4	AM	Roberto Cidade	União
5	BA	Adolfo Menezes	PSD
6	CE	Romeu Aldigueri	PDT**
7	DF	Wellington Luiz	MDB
8	ES	Marcelo Santos	União
9	GO	Bruno Peixoto	União
10	MA	Iracema Vale	PSB
11	MT	Max Russi	PSB
12	MS	Gerson Claro	PP
13	MG	Tadeu Martins Leite	MDB
14	PA	Chicão	MDB
15	PB	Adriano Galdino	Republicanos
16	PR	Alexandre Curi	PSD
17	PE	Alvaro Porto	PSDB
18	PI	Severo Eulalio	MDB
19	RJ	Rodrigo Bacellar	União
20	RN	Ezequiel Ferreira	PSDB
21	RS	Pepe Vargas	PT
22	RO	Alex Redano	Republicanos
23	RR	Soldado Sampaio	Republicanos
24	SC	Julio Garcia	PSD
25	SP*		
26	SE	Jeferson Andrade	PSD
27	TO	Amelio Cayres	Republicanos

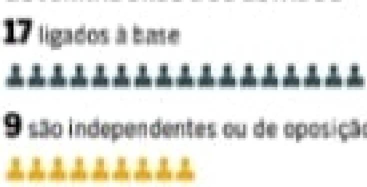
ONDE HÁ CONTESTAÇÃO DO PLEITO (AP, AM, BA, MA, PB, RR, TO)

DISTRIBUIÇÃO DOS ELEITOS PARA PRESIDIR AS CASAS POR PARTIDO



*A eleição, que tende a reeleger André do Prado (PL), só acontece em março
** O deputado vai trocar o PDT pelo PSB

RELAÇÃO DOS ELEITOS COM OS GOVERNADORES DOS ESTADOS



Fonte: Levantamento do GLOBO

EDITORIA DE ARTE

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

À revelia do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe a reeleição da Mesa Diretora em uma mesma legislatura, 20 das 26 assembleias que já realizaram o pleito para definir quem vai comandar a Casa nos próximos dois anos — a exceção é a de São Paulo, que vai fazer a eleição em março — optaram por reconduzir seus presidentes, de acordo com levantamento feito pelo GLOBO. Em ao menos sete estados (Amapá, Amazonas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Roraima e Tocantins), a decisão dos deputados estaduais já motivou questionamentos na Justiça.

Em apenas seis assembleias, os novos presidentes vão assumir o comando do Legislativo pela primeira vez. Em 13 delas, os atuais presidentes estão no segundo mandato, enquanto, nas demais Casas, os deputados ocupam a cadeira há mais tempo, de três a cinco legislaturas consecutivas.

Reconduzido pela quinta vez no Rio Grande do Norte, o tucano Ezequiel Ferreira é o presidente de assembleia com maior tempo no posto. Em Alagoas e na Paraíba, Marcelo Victor (MDB) e Adriano Galdino (Republicanos) comandam o Legislativo desde 2017.

As reeleições são respaldadas nos regimentos internos e nas constituições estaduais, mas frequentemente geram disputas judiciais. Como mostrou O GLOBO, nos últimos cinco anos, 29 ações sobre esse tema, envolvendo 19 estados, foram julgadas pelo STF, que já reforçou a proibição de reeleição na mesma legislatura.

Inicialmente, a Corte entendia que a vedação aplicada ao Congresso Nacional não se estendia aos Legislativos estaduais e municipais. A interpretação mudou em 2021, explica o professor de Direito Constitucional da PUC-Rio Thiago Varela:

— O Supremo limitou a reeleição dos presidentes com base no princípio democrático da alternância de poder.

Nos últimos anos, o STF também já derrubou regras estaduais que previam eleições antecipadas para a Mesa Diretora e chegou a determinar a realização de novas disputas em alguns estados. Ainda assim, a prática voltou a se repetir. Ao todo, 19 das 26 eleições ocorreram de forma antecipada.

ATUAÇÃO NOS BASTIDORES

A possibilidade de anulação das reeleições movimenta a política local em alguns estados. Na Bahia, aliados do governador Jerônimo Rodrigues (PT) veem chance de afastamento de Adolfo Menezes (PSD), reeleito no sábado com o apoio de 61 deputados estaduais. Nos bastidores, já há uma disputa por sua sucessão.

No estado, o PSD tem conseguido barrar um avanço do PT e também garantiu Ivana Bastos na 1ª Secretaria da Casa.

No Maranhão, a recondução de Iracema Vale (PSB), aliada do governador Carlos Brandão (PSB), é alvo de questionamentos de políticos próximos ao ministro Flávio Dino, do STF, que já comandou o estado. Uma das ações, movida pelo Solidariedade, contesta o critério de desempate, baseado na idade dos candidatos, na disputa entre Iracema e Othelino Neto (Solidariedade). O deputado é marido de Ana Paula Lobato, que assumiu a vaga de Dino no Senado, e recebeu os mesmos 21 votos de Iracema. Na segunda-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) deu parecer favorável à pessebista, argumentando que a regra está prevista no regimento interno.

Os partidos do Centrão dominam as assembleias. MDB e União Brasil comandam cinco Casas cada, enquanto PSD e Republicanos lideram quatro. Já o PT do presidente Lula e o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro comandam uma Casa cada.

No caso do PL a cadeira é a de André do Prado, que deve ser reeleito em março na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), única Casa do país que ainda não realizou a eleição para a Mesa Diretora. Em outubro, em votação relâmpago, Prado aprovou uma mudança no regimento interno para permitir sua recondução.

OPOSIÇÃO A GOVERNADORES

O único presidente petista foi eleito no Rio Grande do Sul, em um cenário distinto do restante do país. Lá, um acordo entre os líderes dos principais partidos prevê alternância no comando da Casa, o que levou Pepe Vargas à presidência este ano. Ele é opositor do governador Eduardo Leite (PSDB), o que pode dificultar a relação entre os Poderes no estado.

Em Pernambuco, a governadora Raquel Lyra (PSDB) enfrenta cenário similar. Apesar de ser seu correligionário, o presidente da Casa, Álvaro Porto, é próximo ao prefeito do Recife, João Campos (PSB), e já fez críticas públicas à governadora.

O quadro não se repete na maioria dos estados. Em 17 Casas, o presidente da assembleia compõe a base do governador. No Rio, por exemplo, Rodrigo Bacellar (União) continuará no comando da Alerj por mais dois anos. Apesar de já ter tido atritos com o governador Cláudio Castro (PL), a relação do deputado com o chefe do Executivo vive um momento de pacificação.

— A autonomia que o Legislativo conquistou no nível federal ainda não se reflete nos estados, onde há maior tendência ao governismo. Quando há desalinhamento, geralmente ocorre por fragilidades específicas do governador — avalia a cientista política Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas.

Alerj. Aliado de Castro, Bacellar foi reconduzido.

RAFAEL CAMPOS/GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

ALRS. Pepe Vargas, da oposição foi o escolhido.

LUCAS KLOSS/ALRS

TRE rejeita segundo pedido de cassação contra Castro

Procuradoria apontou irregularidades no valor de R$ 10 milhões na contratação de empresas pela chapa do governador e vice

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) rejeitou ontem, por 5 votos a 2, um pedido de cassação do governador Cláudio Castro (PL) e do vice Thiago Pampolha (MDB), sob acusação de gastos ilícitos na campanha eleitoral de 2022. O Ministério Público (MP) Eleitoral havia apontado supostas irregularidades ao custo de cerca de R$ 10 milhões na contratação de fornecedores pela chapa do governador, cuja defesa negou as acusações.

O relator do caso, desembargador Rafael Estrela Nóbrega, que havia pedido vistas na semana passada, retomou o julgamento e votou pela absolvição da chapa de Castro e Pampolha. Estrela argumentou que o MP não conseguiu reunir provas robustas das supostas irregularidades. O posicionamento do relator foi acompanhado pelas desembargadoras Daniela Bandeira de Freitas, Tathiana de Carvalho Costa, Kátia Valverde Junqueira e pelo presidente da Corte, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira.

Já o desembargador Peterson Barroso Simão, segundo a votar, abriu divergência e votou pela cassação de Castro e de Pampolha. O magistrado argumentou que os elementos trazidos pelo MP Eleitoral "não são meras inconsistências contábeis, e sim gravíssimos episódios que desequilibram a disputa" eleitoral. Seu voto foi acompanhado pelo desembargador Ricardo Perlingeiro.

É a segunda vez que o TRE rejeita um pedido de cassação de Castro e Pampolha. No ano passado passado, a corte absolveu o governador da acusação de abuso de poder político e econômico no caso sobre a "folha de pagamento secreta" do Ceperj.

O MP Eleitoral havia pedido a cassação do governador com base em uma quebra de sigilo, obtida no fim de 2022, sobre movimentações financeiras de seis empresas fornecedoras da campanha de Castro. Os investigadores alegaram que "sequer existem provas da existência de sede física" de algumas empresas contratadas pela campanha, enquanto outras não teriam "capacidade operacional para prestarem o serviço" contratado.

No caso julgado ontem, as principais suspeitas recaíram sobre a Cinqloc Empreendimentos, que recebeu R$ 4,2 milhões da campanha de Castro. O relator, porém, afirmou que a empresa conseguiu rebater as acusações do MP de não ter sede física e da suposta não prestação de serviços.

Um dos pontos-chave da acusação do MP era que a Cinqloc, conforme dados obtidos com a quebra de sigilo, havia repassado durante a campanha eleitoral cerca de R$ 2,6 milhões a outra empresa, a P5 Empreendimentos, sem que ela fosse formalmente subcontratada. A P5 Empreendimentos já havia tido ex-secretários do governo Castro em seu quadro societário, e mantinha conexões com pessoas ligadas à própria Cinqloc.



CRISTIANO MARIZ/O GLOBO/03.07.2024

Decisão. Castro foi absolvido de acusação de gastos ilícitos na campanha de 2022

PROVAS CONTESTADAS

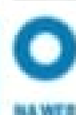
Em seu voto, o desembargador Rafael Estrela apontou que a Cinqloc mostrou ter movimentação financeira de cerca de R$ 8 milhões em uma de suas contas bancárias, valor superior à soma do recebido pela campanha de Castro e do que foi repassado à P5 Empreendimentos.

— Não há provas nos autos de que os repasses eram necessariamente oriundos dos valores recebidos pela campanha. Se houve contratação de laranjas, sócios com parentesco, notas frias, repito, não há provas da acusação — disse o desembargador. — Não há provas de corrupção eleitoral, tampouco de intenção deliberada em fraudar despesas de campanha.

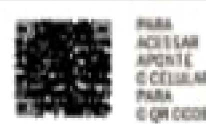
Ao acompanhar o voto do relator, as desembargadoras Daniella Bandeira, Tathiana Costa e Katia Valverde frisaram que o MP não produziu a "prova pericial" necessária para averiguar as inconsistências levantadas na quebra de sigilo das empresas, tampouco colheu depoimentos de testemunhas. As magistradas afirmaram que a cassação é uma medida "extrema", o que exigiria provas "inequívocas".

Já Figueira disse que é "primordial que se faça a prova dentro dos autos, com todas as partes acompanhando", e disse que o MP "desistiu de fazer a prova pericial".

Brasil



SEGUNDO DECISÃO DO STJ
Não há injúria racial contra brancos
Ministros anularam investigação de homem negro denunciado por ofensa



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MEDO NA METRÓPOLE

Roubos seguidos de morte crescem em capitais e pioram percepção de insegurança

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Em meio a uma tendência nacional de redução de crimes violentos no ano passado, Rio, São Paulo, Salvador e Fortaleza, capitais que estão entre as mais populosas do Brasil, registraram estabilidade ou crescimento nos registros de latrocínio — roubo seguido de morte — em 2024, segundo o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Para especialistas, o indicador está relacionado à dinâmica de roubos, que também registraram aumento em algumas dessas capitais, e acaba reforçando a sensação de insegurança, mesmo ocorrendo em menor frequência, por exemplo, do que os homicídios. Pesquisa Quaest divulgada na semana passada apontou que a violência apareceu, pela primeira vez, como o tema mais citado como principal problema do país.

De acordo com o Sinesp, que é alimentado por dados enviados pelos governos estaduais, houve 917 latrocínios no país no ano passado, um recuo de 1% em relação ao índice de 2023. O sistema registrou 35,4 mil homicídios dolosos no país em 2024, tipo de delito que é incluído na categoria de crimes violentos letais intencionais, junto a latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Após um pico em 2017, quando houve 56 mil mortes, a taxa de homicídios começou a entrar em queda.

Ainda assim, a sensação de insegurança vem se firmando na população. De acordo com a última pesquisa Quaest, feita no fim de janeiro, o percentual de entrevistados que cita a violência como principal problema do país, que era de 12% no início de 2023, chegou agora a 26%. Pela primeira vez, a violência superou a "economia", mencionada por 21% dos entrevistados.

— O latrocínio tem um impacto na sensação de insegurança porque sua ocorrência está relacionada ao roubo, um tipo de crime que acontece na cidade inteira. Diferentemente dos homicídios, que costumam se concentrar em áreas específicas, onde há conflito criminal. A repercussão midiática dos latrocínios também é grande, mesmo que não haja aumento de casos — aponta a diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

Um dos casos de grande repercussão recente, em janeiro, foi a morte do delegado Josenildo Belarmino de Moura Junior, atingido com tiros nas costas durante um assalto na Zona Sul de São Paulo. As investigações apontaram que, no mesmo dia, a quadrilha que abordou o delegado já havia assaltado outras duas pessoas. Imagens de câmeras de segurança mostraram que Josenildo, que estava à paisana, não esboçou reação, mas foi baleado quando um dos assaltantes percebeu que o policial carregava uma arma. A Polícia Civil prendeu um dos suspeitos pela morte dias depois.

O caso ilustra a caracterização comum do latrocínio, conforme lembrado pela diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, como "um roubo que deu errado". Seja pelo nervosismo dos assaltantes — como na situação que vitimou o delegado — ou por algum tipo de reação das vítimas.

Em São Paulo, de acordo com estatísticas da secretaria estadual de Segurança Pública, houve 170 vítimas de latrocínios em todo o estado no ano passado, praticamente o mesmo índice de 2023. Mas na capital, a variação percentual foi de 23%. Houve 53 vítimas em 2024, dez a mais do que no ano anterior.

AUMENTO GERAL NO RIO

O aumento também foi relevante na capital fluminense, que registrou 42 casos de latrocínio em 2024, segundo o Sinesp, contra 26 no ano anterior — cerca de 60% a mais. O aumento também foi registrado no estado do Rio, com 97 casos, alta de 50%. As estatísticas do Instituto de Segurança Pública (ISP) do governo do Rio também registram um salto no número de roubos de rua, estatística que não é compilada pelo Sinesp junto aos demais estados.

O indicador, que estava em queda desde a pandemia da Covid-19, subiu pela primeira vez no ano passado, quando foram registrados 58,5 mil roubos — cerca de 7 mil a mais do que em 2023. A capital responde pela maior parte deste aumento: houve 37,4 mil roubos de rua em 2024, um salto de 6 mil na comparação com o ano anterior.

No Recife, onde os dados de roubos são contabilizados junto a outros crimes violentos contra o patrimônio — categoria que também inclui extorsão mediante sequestro —, houve uma oscilação para cima em 2024, com 18,9 mil registros, cerca de 2% a mais do que no ano anterior. A tendência é oposta à de Pernambuco, que vem apresentando queda desse tipo de indicador desde 2017.

Presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o pesquisador Renato Sérgio de Lima avalia que mudanças no tipo de roubo em grandes cidades podem estar relacionadas aos repiques de latrocínios em algumas capitais. O último Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2024, organizado pelo fórum, apontou que os roubos de celulares, que ocorrem especialmente em vias públicas, se tornaram "porta de entrada" para outros delitos de organizações criminosas, como o estelionato, que teve alta de 8% no ano passado.

— Tínhamos como padrão o furto de celular, como os golpes usando bicicleta ou moto, que consistem em pegar o aparelho da vítima e fugir. Agora, há vários casos com motoqueiros armados abordando as vítimas e exigindo senhas. Ou seja, uma evolução de furtos para roubos que, em alguns casos, se tornam latrocínios. Como os crimes patrimoniais atingem a todos os segmentos, isso acaba gerando medo na população — avaliou Lima.

Apesar do aumento de latrocínios, alguns estados tiveram menos roubos em 2024. O Ceará, por exemplo, informou que houve 19,3 mil roubos de celulares no ano passado, um recuo de 15% na comparação com 2023. A queda percentual foi semelhante à da capital Fortaleza, que teve 14,2 mil roubos desse tipo em 2024, de acordo com a secretaria estadual de Segurança Pública. Mas o número de latrocínios dobrou.

O Ceará, ao contrário da tendência do restante do país, também registrou um aumento de outros crimes violentos no ano passado, como homicídios e lesão corporal seguida de morte. Em Fortaleza, o índice de homicídios dolosos cresceu 12% e chegou a 802 casos no ano passado, de acordo com o Sinesp.

Na Bahia, onde os dados de roubos só estão disponibilizados pela secretaria de Segurança até novembro de 2024, o resultado parcial sugere uma queda na média mensal em Salvador, embora a capital baiana tenha registrado mais latrocínios do que no ano anterior.

REPRODUÇÕES



Em São Paulo. Câmera registrou morte de delegado por assaltante de quadrilha que já havia abordado outras duas vítimas no mesmo dia



No Rio. Assalto em Botafogo: número de roubos de rua deu um salto na cidade

CRIME NAS CAPITAIS

Em cinco das dez maiores, aumentou o número de casos de latrocínio



1 RIO DE JANEIRO (RJ)

	2023	2024
LATROCÍNIO	26	42
ROUBO DE RUA	31,3 mil	37,4 mil

2 SÃO PAULO (SP)

	2023	2024
LATROCÍNIO	43	53
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	20	29



3 SALVADOR (BA)

	2023	2024
LATROCÍNIO	15	18
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	19	24



4 FORTALEZA (CE)

	2023	2024
LATROCÍNIO	9	20
MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÃO POLICIAL	30	33

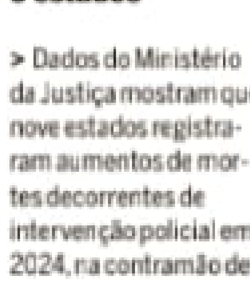
5 RECIFE (PE)

	2023	2024
LATROCÍNIO	11	19
CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO*	18,5 mil	18,9 mil

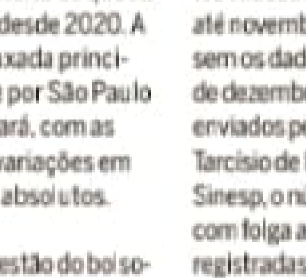
*Inclui roubo, extorsão mediante sequestro e roubo com restrição de liberdade da vítima
Fonte: Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública)

EDITORIA DE ARTE

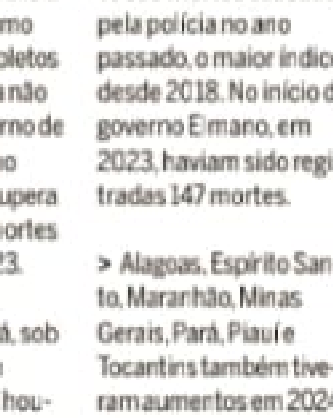
Mortes causadas pela polícia sobem em 9 estados



> Dados do Ministério da Justiça mostram que nove estados registraram aumentos de mortes decorrentes de intervenção policial em 2024, na contramão de uma trajetória de queda nacional desde 2020. A alta foi puxada principalmente por São Paulo e pelo Ceará, com as maiores variações em números absolutos.



> Sob a gestão do bolsonarista Guilherme Derrite na secretaria estadual de Segurança Pública, São Paulo teve 749 mortes causadas pela polícia até novembro. Mesmo sem os dados completos de dezembro, ainda não enviados pelo governo de Tarcísio de Freitas ao Sinesp, o número supera com folga as 504 mortes registradas em 2023.



> No caso do Ceará, sob a gestão do petista Elmano de Freitas, houve 189 mortes causadas pela polícia no ano passado, o maior índice desde 2018. No início do governo Elmano, em 2023, haviam sido registradas 147 mortes.

> Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí e Tocantins também tiveram aumentos em 2024.

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE EDILSON DANTAS



Cotidiano. Ruas alagadas no Jardim Pantanal: vistoria feita no ano passado pela Defesa identificou 4,8 mil moradias com risco de inundação em bairro da Zona Leste na várzea do Rio Tietê

Das três soluções para o Jardim Pantanal, remoção é a mais cara

Medida foi proposta por prefeito para o bairro que mais alaga em São Paulo, mas obras de infraestrutura, como diques e canais, também são estudadas

A proposta de remoção dos moradores pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) é a mais recente alternativa da administração municipal para fazer com que o Jardim Pantanal, na Zona Leste de São Paulo, deixe de ser o bairro com o maior número de alagamentos da cidade. Mas também é complexa, segundo especialistas, além de ser mais cara do que obras de infraestrutura já estudadas. Segundo a prefeitura, qualquer um dos três caminhos exigiria um investimento superior a R$ 1 bilhão. A remoção custaria perto de R$ 2 bilhões.

A remoção atingiria ao menos 36 mil famílias das cerca de 45 mil que moram no bairro, segundo estimativas da prefeitura. Em vistoria de março de 2024, a Defesa Civil identificou no local 4,6 mil moradias em área de risco de inundação médio, e 200 em alto risco.

Segundo a prefeitura, o custo total das remoções e desapropriações e a posterior construção de conjuntos habitacionais seria de R$ 1,9 bilhão. Embora Nunes tenha falado em pagar entre R$ 20 mil e R$ 50 mil para as famílias, os valores geraram revolta entre os moradores, para quem em média as residências custam por volta de R$ 200 mil. Ao sugerir a medida na segunda-feira, o prefeito não detalhou as áreas prioritárias para a remoção ou para onde os moradores iriam.

— Não acredito que uma remoção total seja viável, pelo custo social, humano e econômico — diz o urbanista Valter Cadana, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie. — Mas acho que alguma remoção poderá ser necessária associada a projetos de infraestrutura.

Nunes estuda outras duas opções que envolvem obras de infraestrutura. Uma é a construção de sete pôlderes, reservatórios feitos em áreas mais baixas e alagáveis. Juntos, teriam a capacidade de 50 mil metros cúbicos de água. A prefeitura também ajudaria na criação do Parque Várzeas do Tietê — antiga promessa do governo estadual — e de um canal de 5,5 quilômetros para desviar a água da chuva. O projeto custaria R$ 1 bilhão, segundo a Secretaria de Infraestrutura e Obras, e R$ 886 milhões seriam apenas para os reservatórios.

A construção de pôlderes está entre as sugestões feitas para o bairro pelo Instituto Alana, que atua há quase 30 anos com o projeto Urbanizar no bairro. Em 2021, a instituição elaborou um plano de bairro para o Jardim Pantanal, junto aos moradores e ao Instituto de Arquitetos do Brasil. Além dos pôlderes, o plano sugeria o controle de novas ocupações, a nivelação de ruas para permitir maior escoamento d'água da chuva, canaletas, galerias e a remoção de moradias irregulares na parte próxima do rio.



Querem mais. Moradores rejeitaram valores de indenização de Nunes

Em janeiro de 2023, Nunes anunciou que faria um pôlder no bairro, entre as ruas Serra do Grão Mogol e Tite de Lemos. A previsão era entregar a obra em até cinco meses — mas até hoje, a população não viu o resultado. A prefeitura afirma que o pôlder entrará em operação em 45 dias.

A terceira proposta é de construção de um canal, diques nas margens do rio e a abertura de lagoas de acumulação da água para reverter o fluxo do Tietê temporariamente. O canal teria uma estrutura para transferir a água de um local para o outro.

A alternativa incluiria a construção de duas avenidas paralelas ao parque que seria criado na margem do rio, com diques de proteção de mais de um metro de altura nas duas margens e três sistemas de comportas, reservatórios e áreas de lazer. O custo é de cerca de R$ 1 bilhão. O projeto depende de articulação com o município de Guarulhos e o governo estadual.

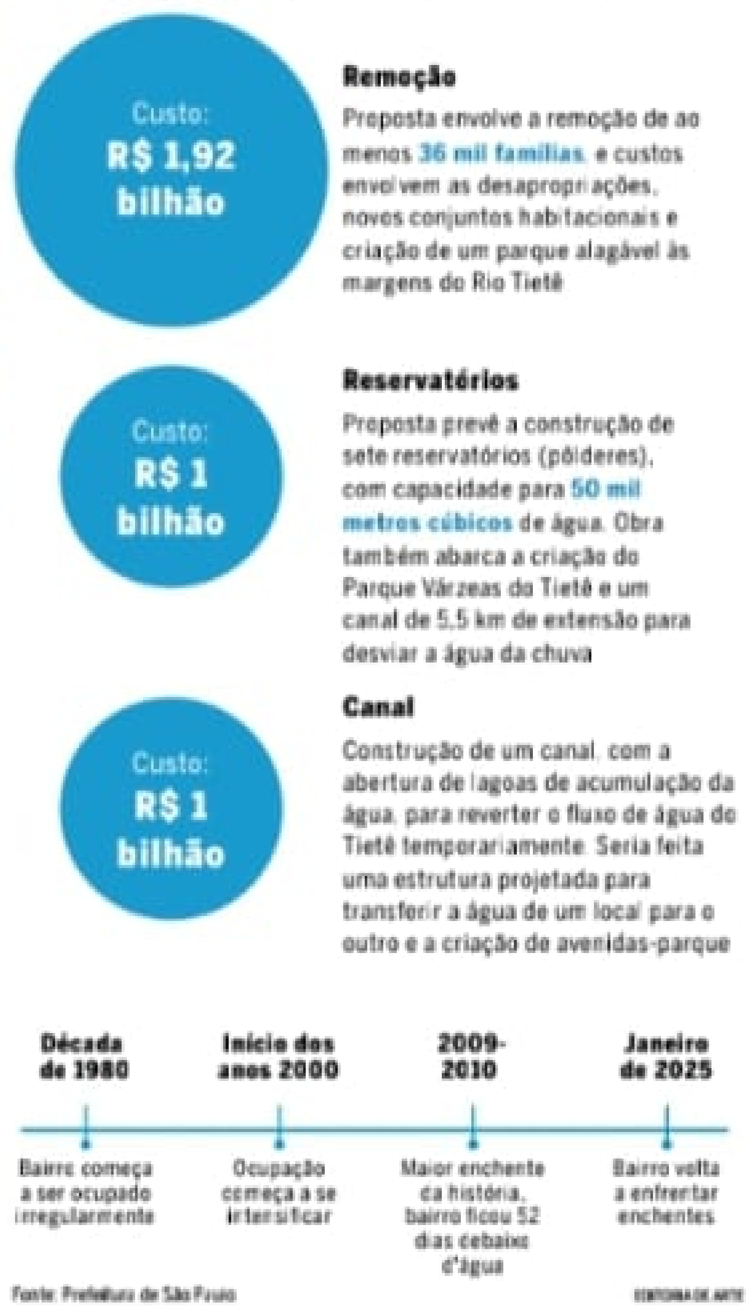
Presidente da SP Águas, agência estadual para recursos hídricos, Nelson Lima explica que a prefeitura pode fazer o dique, mas é preciso que o órgão avalie o impacto no Tietê. Nelson afirma que, apesar de conversas em andamento, o estado não tem nenhum projeto fechado para o Jardim Pantanal.

— O dique é uma das opções. São opções complexas, de valor elevado, que precisam ser melhor estudadas — diz.

PROMESSA DE PARQUE

Em 2010, na gestão de Alberto Goldman (que substituiu José Serra, ambos no PSDB), o governo estadual anunciou o programa Parque Várzeas do Tietê, com a criação de uma área de 75 quilômetros entre o extremo da Zona Leste e cidades vizinhas. O projeto incluía a remoção de 7 mil famílias em bairros como o Jardim Pantanal. A primeira fase, com 25 quilômetros de parque, era prevista para 2012. Passados 13 anos, há apenas três núcleos de lazer no âmbito do projeto, que ficam na Vila Jacuí, Itaim Biacica e Parque Helena.

Localizado na várzea do Rio Tietê, o Jardim Pantanal começou a ser ocupado de forma irregular a partir da década de 1980. As enchentes são rotina nos períodos chuvosos. Entre 2009 e 2010, o bairro ficou debaixo d'água por 52 dias e a prefeitura decretou estado de calamidade pública.



Justiça concede pensão vitalícia a viúva de Herzog

Vitória de Clarice em primeira instância é obtida quase 50 anos depois de jornalista ser torturado e assassinado pela ditadura

MÍRIAM LEITÃO
miriamleitao@oglobo.com.br

A Justiça concedeu pensão vitalícia a Clarice Herzog, viúva do jornalista Vladimir Herzog, assassinado pela ditadura em outubro de 1975. Quase 50 anos depois da tortura e morte do seu marido nas dependências do II Exército, ela teve essa vitória. A decisão da 6ª Vara Federal Cível do Distrito Federal é importante, mas ainda não é definitiva. Foi concedida em caráter de urgência em razão do estado de saúde dela. Clarice, a mulher que a vida inteira lutou pela Justiça e pela memória, sofre de Alzheimer.

Segundo a nota do Instituto Vladimir Herzog, os advogados Beatriz Cruz e Paulo Abrão, do escritório Cruz e Temperani, autor da ação, "ainda há um longo caminho até a decisão de mérito na ação do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mas a concessão da medida liminar é um importante marco que garante o imediato pagamento da prestação mensal devida à viúva".

A vida de Clarice desde aquele trágico 25 de outubro, quando ela tinha apenas 34 anos, tem sido uma luta constante para levar aos tribunais os assassinos de Herzog. A empresa de publicidade internacional, na qual ela trabalhava na época, ofereceu transferi-la para a sede em Londres, mas ela escolheu ficar no Brasil e lutar para derrubar a versão mentirosa de que havia cometido suicídio, e depois para ir à Justiça condenar o Estado.

Clarice entrou na Justiça contra o Estado e conseguiu em plena ditadura, em 1978, uma sentença inédita em primeira instância. O juiz Márcio José de Moraes condenou a União pela morte de Herzog, sentenciando o Estado a indenizar a família da vítima e a investigar os autores do crime. A sentença foi confirmada em segunda instância, não havia ainda STJ. Mas o governo brasileiro descumpriu a ordem judicial.



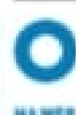
Luta contra farsa. Clarice conseguiu em 1978, durante a ditadura uma sentença condenando a União pela morte de Herzog

Mesmo a redemocratização não deu a Clarice o que ela queria: a condenação dos culpados. Ela recorreu então aos tribunais internacionais. Em 2018, a Corte Interamericana de Direitos Humanos condenou o Brasil e determinou que o país julgasse e condenasse os responsáveis pela tortura e morte de Vladimir Herzog.

A nota do IVH diz que esse é um momento "que apresenta uma oportunidade histórica para serem cumpridas definitivamente e integralmente as determinações da sentença". A pensão foi concedida em caráter liminar, mas o cumprimento das outras determinações continuará sendo buscado pelo IVH e a família Herzog.

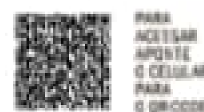
Neste ano em que se completa meio século daquele crime bárbaro, essa sentença chega dando pensão vitalícia a essa mulher da qual se pode dizer também, que ainda está aqui.

Economia



NA WEB

NA ESPANHA
'Trabalhar para viver'
Governo de Pedro Sánchez quer reduzir jornada semanal de 40 para 37,5 horas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

XADREZ COMERCIAL

CHINA RETALIA EUA

Após tarifas de Trump, Pequim taxa itens, restringe exportações e mira Google

CAROLINA NALIN*



Alvo. Pequim abre investigação por supostas práticas monopolistas do Google. Para analista, também é um recado para empresas chinesas não negociarem com a big tech

As sobretaxas de 10% sobre produtos chineses prometidas por Donald Trump entraram em vigor ontem — e Pequim retaliou imediatamente. As autoridades chinesas abriram uma investigação sobre o Google e incluíram em uma lista de empresas não confiáveis a PVH, dona das marcas Calvin Klein e Tommy Hillfiger, e a Illumina, de sequenciamento genético. Além disso, impuseram tarifas sobre produtos dos Estados Unidos, como petróleo e gás natural liquefeito, e restrições às exportações de metal como o tungstênio (*leia mais abaixo*). Essas medidas entrarão em vigor no próximo dia 10.

Analistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que a China adotou uma estratégia mais moderada e cautelosa.

— A reação da China foi pensada, cautelosa e pragmática. Alguma resposta era algo esperada, mas ela foi bastante ponderada para não colocar mais tensão na situação — diz Larissa Wachholz, sócia da Vallya Participações e especialista em Ásia do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

'ACUPUNTURA DIPLOMÁTICA'

Na visão de Marcos Jank, professor sênior de agronegócio no Insper, a China percebe que, neste momento, não tem muito a ganhar se negociar com os Estados Unidos, já que os temas fentanil e fronteira — as razões citadas por Trump para impor sobretaxas a Canadá, México e China — não são questões para Pequim. Por isso, retruca de forma "cirúrgica e cautelosa", com retaliação não só sobre setores estratégicos, mas sobre empresas como Google e Calvin Klein:

— São intervenções que não têm tanto impacto econômico, mas que têm algum impacto, e a China mostra onde também pode reagir — afirma. — Serão intervenções cirúrgicas, que não vão afetar tanto o comércio.

Para Evandro Menezes de Carvalho, professor de Direito Internacional da Fundação Getulio Vargas (FGV) Rio, a reação da China é como uma "acupuntura diplomática": busca provocar uma dor calculada nos EUA, suficiente para ser sentida pelo governo Trump, mas sem escalar para um conflito maior.

— A China sabe onde provocar a dor nos Estados Unidos de modo que eles procurem distensionar ou sentar à mesa para negociar. O interesse chinês é a negociação — afirma Menezes.



Xi Jinping. Taiwan e TikTok devem ser temas da conversa com Trump

Larissa, do Cebri, lembra que o governo de Xi Jinping teve tempo para preparar sua reação, já que as tarifas eram uma promessa de campanha de Trump:

— É de interesse dos chineses que isso seja resolvido, e eles deixaram as portas abertas para algum tipo de diálogo. O que Trump queria talvez seja uma oportunidade de puxar uma negociação. Acho que é isso que vai acontecer nos próximos dias.

A expectativa é que Trump e Xi conversem por telefone nesta semana.

Para Menezes, Trump pode pressionar sobre o controle do canal do Panamá e pedir que a China tenha um papel mais ativo de convencer Putin a negociar um acordo de paz com a Ucrânia. A Bloomberg cita ainda a questão da propriedade do TikTok, sob risco de banimento definitivo nos EUA.

Já Xi, avalia o especialista, deve exigir que os EUA retirem militares da área em torno de Taiwan:

— É melhor que os dois se entendam. Uma relação tensa e conflituosa entre os dois vai complicar (o cenário) — afirma Menezes.

No caso da investigação do Google por supostas violações das leis antimonopólio, Menezes, que também é professor da da Cátedra Wutong da Universidade de Língua e Cultura de Pequim, avalia que o objetivo é desencorajar qualquer parceiro chinês de estabelecer negócios com a big tech americana:

— Os chineses são bons nas mensagens indiretas. Mais do que passar uma mensagem para os EUA, passa um recado para os investidores locais de que devem ser mais cautelosos ao firmar parcerias com empresas americanas, avaliando melhor os riscos. Assim como os EUA vêm punindo ou desestimulando empresas americanas de se associarem à China, o recado agora é claro para as empresas chinesas.

MAIOR POLARIZAÇÃO

Os especialistas ressaltam ainda que, desta vez, a China está menos dependente do mercado americano, então o impacto das tarifas americanas pode ser mais limitado.

— A posição chinesa é menos vulnerável do que na primeira gestão Trump — diz Larissa, do Cebri, ao citar que Pequim ampliou suas parcerias comerciais.

Além disso, as tarifas de Trump serão sentidas pelos consumidores americanos. A Mattel, por exemplo, informou ontem que terá de subir os preços da boneca Barbie, entre outros brinquedos.

Jank, do Insper, lembra que, nos últimos anos, a China diversificou exportações e se aproximou de emergentes. Ele destaca ainda uma maior polarização na economia global, impulsionada pela estratégia de *friendshoring* (negociação com países politicamente alinhados):

— O mundo vai ficar muito mais polarizado. Não vai ser uma coisa bilateral como foi na primeira guerra comercial entre as duas potências (no mandato anterior de Trump). Vai envolver outros países.

Lia Valls, pesquisadora associada do FGV Ibre, as tarifas de Trump são mais simbólicas e midiáticas do que soluções efetivas. Ela cita que no cerne da disputa entre EUA e China está a competição tecnológica, algo que não se resolve com tarifas comerciais. (*Com agências internacionais)

Saiba mais sobre as medidas

> **Google:** A China abriu uma investigação sobre o Google, por supostas violações da legislação antitruste do país.

> **Tarifas:** Pequim impôs taxas de 15% sobre carvão e gás liquefeito de petróleo, e de 10% sobre petróleo e equipamentos agrícolas importados dos Estados Unidos. As vendas desses itens para a China somaram US$ 13,9 bilhões em 2024.

> **Lista suja:** A PVH, controladora das marcas Calvin Klein e Tommy Hilfiger, e a Illumina, empresa de sequenciamento genético, foram colocadas pela China em uma lista de empresas não confiáveis. Ambas são americanas. A PVH já estava sob investigação por supostamente boicotar o algodão produzido em Xinjiang, devido a suspeitas sobre violação de direitos humanos. Já a Illumina é a principal rival da chinesa BGI Genomics — que, no ano passado, foi alvo do Congresso dos EUA, que tentou impedi-la de fazer negócios com americanos.

> **Metais:** Outro foco da retaliação foram as exportações de tungstênio e outros metais de nicho usados nas indústrias de eletrônicos, aviação e defesa. A China impôs restrições à venda desses produtos para os EUA. Além do tungstênio, usado na indústria bélica e em placas solares, estão na lista molibdênio, telúrio, bismuto e índio.

Trump elimina isenção para compra on-line até US$ 800

Com 'taxação das blusinhas nos EUA', republicano acaba com mecanismo que permitiu rápido crescimento de Shein e Temu no país

Da Bloomberg News
WASHINGTON

Os decretos que definiram sobretaxas para Canadá, México (agora adiadas) e China previram o fim de uma antiga isenção tarifária para importações on-line inferiores a US$ 800. Esse tipo de compra estava dentro da categoria chamada de *minimis* ("de pouca importância"), que não se aplica mais, algo como uma "taxação das blusinhas nos EUA".

Com essa isenção, produtos abaixo desse valor entravam nos EUA livres de tributação — um grande benefício para varejistas on-line da China, como Shein e Temu.

É um mecanismo similar ao usado pelo Remessa Conforme em sua fase inicial no Brasil, quando encomendas internacionais de até US$ 50 eram isentas de tributação.

Washington mira uma brecha explorada pelas varejistas chinesas para crescer rapidamente nos EUA. A isenção dava a essas plataformas vantagens sobre rivais já consolidados, como a Amazon. Críticos afirmam que o grande fluxo de encomendas da China é difícil de monitorar e pode conter mercadorias ilegais ou perigosas.

Consumidores e empresas dos EUA importaram cerca de US$ 48 bilhões na categoria *de minimis* nos primeiros nove meses do ano passado, calcula o governo americano.

A Temu, em especial, explodiu nos EUA ao oferecer grandes descontos para consumidores dispostos a esperar cerca de uma semana pela entrega, contrariando o modelo da Amazon, que aposta na rapidez. Ao enviar pedidos individuais diretamente da China para os clientes, garantiam a isenção de impostos. Grandes redes de varejo que compram produtos no atacado costumam repassar os custos tarifários ao consumidor.



Precaução. Shein e Temu começaram a ampliar estoques nos EUA em 2024

A decisão de Trump já era esperada por Temu e Shein. Ambas começaram a diversificar suas cadeias logísticas ainda em 2024, expandindo suas redes de operação nos EUA.

Andy Wu, professor de Harvard, disse ao jornal britânico Financial Times que essa medida, em última instância, vai favorecer a Amazon.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

ZEINA LATIF



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Dólar ainda mais forte?

É comum entre analistas a visão de que o dólar tende a se valorizar globalmente com a política econômica isolacionista de Donald Trump. A menor oferta de mão de obra, por conta da deportação em massa de imigrantes ilegais, e as tarifas sobre os importados produziriam uma inflação mais alta, ainda que temporariamente. Para contê-la, o Fed manteria os juros em patamares elevados. O resultado seria o fortalecimento do dólar, por conta do diferencial de juros a favor da atração de capitais para os EUA.

Essa equação, porém, é bem mais complexa.

Para começar, não há uma relação mecânica entre essas variáveis. A literatura econômica mostra que o diferencial de juros entre os países está longe de explicar satisfatoriamente o comportamento das moedas — ainda que em alguns momentos seu efeito prevaleça, como no choque de juros de Paul Volcker, ex-presidente do Fed, no início dos anos 1980, quando a chamada *Fed fund rate* atingiu 20% a.a.

Um segundo comentário é que os mercados são movidos por expectativas, já tendo antecipado, em alguma medida, a alta do dólar com Trump. A moeda vinha se valorizando antes de sua vitória e ganhou fôlego em seguida. Nos últimos dias, porém, nota-se uma correção de possível exagero, diante de sinais de algum pragmatismo dos EUA.

Ainda no campo das expectativas, é possível que os *players* de mercado passem a desconfiar dos ganhos econômicos que as medidas de Trump prometem, influenciando no comportamento do dólar adiante.

Afinal, é sabido que o protecionismo cobra seu preço no crescimento de longo prazo, ao prejudicar a eficiência produtiva e encarecer a produção. Mas mesmo eventuais ganhos de curto e médio prazos são incertos. Se as medidas forem vistas como transitórias, associadas ao atual governo, de 4 anos apenas, não produzirão grandes mudanças na estrutura produtiva interna — para que fazer grande investimento para a substituição dos produtos importados se as proteções poderão ter vida curta? Assim, o resultado seria a busca de novos parceiros comerciais, menos eficientes, e preços domésticos mais elevados.

Mais um fator a ser considerado é a importância da economia chinesa no comércio mundial e, assim, na dinâmica das moedas. Quando o comércio mundial vai bem, o dólar se enfraquece, pois a economia norte-americana, com menor peso do setor externo, é menos beneficiada. Foi o que ocorreu após a entrada da China na OMC, em dezembro de 2001.

O cenário internacional, que muito preocupa, inclusive o Banco Central, talvez não seja tão ruim quanto se teme

Desde 2011, porém, nota-se uma tendência geral de valorização do dólar, em um contexto de desaceleração da China e do comércio mundial.

Em outras palavras, o dólar forte depende do vigor da economia norte-americana, mas em relação ao resto do mundo, e não em termos absolutos. Vale lembrar que na pandemia a moeda norte-americana sofreu bastante (não no Brasil) com os equívocos de Trump e o vigor da economia chinesa.

Isso dito, o fortalecimento adicional do dólar dependerá também da continuidade do quadro de desaceleração da China, o que não está suficientemente claro, tendo em vista os instrumentos para estimular a economia. É verdade que a China foi prejudicada pela guerra comercial com os EUA. Mas conseguiu mitigar parte dos danos, por meio de diversificação comercial e investimentos em tecnologia. Suas exportações voltaram a ganhar força em 2024, com aumento de cerca de 11% no volume exportado em 2024 ante estabilidade no resto do mundo.

Uma última ponderação é que o dólar real efetivo (a cotação média ponderada do dólar contra uma ampla cesta de moedas, descontada a diferença de inflação dos países) está nas máximas históricas, segundo cálculos do Fed. O valor em dezembro de 2024 compara-se ao pico de setembro de 1985, na esteira do aperto monetário de Volcker e suas repercussões no mundo.

Enfim, tem muita água para passar embaixo dessa ponte. Seria precipitado declarar como dada a alta adicional do dólar com Trump.

Um quadro mais ameno do que o esperado para o dólar e os juros nos EUA será um alento para o Brasil.

Em tempo, vale acrescentar que o país está relativamente menos vulnerável à política de Trump, sendo um parceiro comercial pouco relevante e cuja pauta de exportação não ameaça a produção dos EUA.

O cenário internacional, que muito preocupa, inclusive o Banco Central, talvez não seja tão ruim quanto se teme.

XADREZ COMERCIAL

ENTREVISTA

Roberto Azevêdo

PRESIDENTE GLOBAL DE OPERAÇÕES DA AMBIPAR

Para ex-diretor-geral da OMC, tarifas aplicadas por Donald Trump a outros países não têm uma lógica somente econômica ou comercial

JULIANA CAUSIN juliana.causin@sp.oglobo.com.br são paulo

‘OBJETIVO DAS TARIFAS É OBTER CONCESSÕES’

"Tem muitas coisas com a União Europeia em jogo. Por exemplo, a taxação das big techs americanas. A Europa tem falado em aumentar os impostos sobre essas empresas"

A primeira leva de tarifas anunciada por Donald Trump deve ser lida sobretudo como uma tática de negociação que pressiona o outro lado a conceder em áreas de interesse dos EUA. A avaliação é de Roberto Azevêdo, ex-diplomata brasileiro que foi diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) e hoje é presidente global de Operações da Ambipar, uma empresa de gestão ambiental. O adiamento das sobretaxas para México e Canadá mostra que o comércio foi apenas a ferramenta, não o real objetivo, diz Azevêdo.

Os EUA adiaram por um mês as tarifas de México e Canadá. A estratégia de Trump é protecionista ou retórica?

O mais importante nesse cenário é entendermos que as tarifas aplicadas por Trump a outros países não têm necessariamente uma lógica somente econômica ou comercial. Ele pode aplicá-las simplesmente para forçar o outro país a fazer concessões em áreas que são de seu interesse. Nos casos de México e Canadá, há questões migratórias e de tráfico de drogas que nada têm a ver com comércio. O comércio entra aqui porque são dois países que dependem significativamente do mercado americano. Com isso, Trump tem efetivamente um poder de barganha muito alto. Essas tarifas têm o objetivo de mover o outro lado, de fazer o outro se engajar e conceder.

O Brasil não parece estar entre as prioridades imediatas. O país ainda deve se tornar um alvo?

É muito difícil um país do tamanho do Brasil escapar completamente das atenções de Trump. É uma das dez maiores economias do mundo. Concordo que não seja prioridade, até porque os EUA não têm déficit comercial com o Brasil, mas não sei quanto tempo vai ficar fora do radar.

Que setores da economia brasileira poderiam entrar no radar americano?

Trump já falou das tarifas de etanol, que o etanol brasileiro não paga taxas nos EUA, mas o contrário não acontece. Ele também já citou tarifas altas que o Brasil aplicaria a importações americanas. Apesar de os EUA serem superavitários nessa relação, ele reclama que o Brasil tem tarifas muito altas e que os produtos brasileiros entram nos EUA com tarifas baixas. São questões que podem surgir, mas a esta altura ainda são especulações.

Que estratégia o Brasil deveria adotar?

Acredito que o pragmatismo deve prevalecer neste momento, pois o relacionamento com os Estados Unidos, especialmente sob a presidência de Trump, tende a ser transacional. Isso significa que não se trata apenas de ser aliado, amigo ou de compartilhar valores com aquele país ou governo, mas sim de avaliar qual tipo de relacionamento traz mais benefícios para os interesses econômicos e sociais do Brasil. É essencial adotar uma postura mais pragmática e flexível nas relações bilaterais, sem se prender excessivamente aos princípios defendidos pelo outro lado, que podem ser distintos dos nossos. Tudo isso tem limites, é verdade. Mas o governo brasileiro será pressionado a fazer esse cálculo.

Trump já ameaça a União Europeia. Nesse caso, qual seria a barganha?

Tem muitas coisas com a União Europeia em jogo. Por exemplo, a taxação das big techs americanas. A Europa tem falado em aumentar os impostos sobre essas empresas que não estão sediadas na Europa, mas que fazem negócios lá. Trump nunca gostou dessa história, e isso poderia entrar na conversa. Ele também reclama das importações de automóveis europeus, alegando que é um déficit muito alto e que as montadoras deveriam produzir nos EUA se quiserem ganhar dinheiro lá. Essa é uma lógica mais comercial e econômica, mas é difícil dizer qual narrativa virá junto com o aumento de tarifas. De qualquer forma, o objetivo é obter concessões.

E em relação à China?

Uma guerra comercial não seria boa para os chineses. No fim, a maior parte das medidas retaliatórias aos EUA são medidas de autoflagelo, que agravam os problemas econômicos desses países. Porque você não só passa a pagar as tarifas para exportar, como encarece o custo na sua economia.

Trump coloca na balança o efeito colateral doméstico?

Por mais que Trump venha com a narrativa de que os outros países que vão pagar o custo, é o mercado americano que vai pagar pelas tarifas, com inflação que afetará diretamente o consumidor. E não interessa a Trump uma guerra prolongada que eleve os custos dentro dos EUA. O que Trump quer é um acordo.

Estamos vendo um movimento de desglobalização?

Se a ideia de desglobalização significa que as relações comerciais e econômicas se tornarão mais complexas e enfrentarão mais obstáculos, isso é uma realidade. No entanto, se desglobalização for entendida como uma redução geral da interação entre os países, essa interpretação está equivocada. A tecnologia e a logística aproximaram as nações de tal forma que essa interatividade global se tornou irreversível.

Ursula von der Leyen: UE está pronta para negociações duras com os EUA

A União Europeia estará preparada para ter negociações difíceis com os Estados Unidos para proteger seus próprios interesses, afirmou ontem Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, o braço executivo da UE. Ela disse ainda que o bloco europeu será pragmático na busca por soluções.

No fim de semana, o presidente dos EUA, Donald Trump, declarou que em breve imporá tarifas sobre as importações da UE. Reportagem da Reuters lembra que, na segunda-feira, em uma reunião informal em Bruxelas, os 27 líderes do bloco discutiram como lidar com a evolução das relações com o governo americano.

— Muito está em jogo para ambos os lados. Há empregos, empresas e indústrias tanto aqui quanto nos Estados Unidos que dependem da parceria transatlântica — afirmou Ursula.

Ela ressaltou que o primeiro objetivo será trabalhar em áreas nas quais os interesses dos EUA e da UE convergem. Mas avisou que a Europa será firme em suas negociações com Washington:

— Estaremos prontos para negociações difíceis quando necessário e para encontrar soluções sempre que possível, para resolver quaisquer divergências e estabelecer as bases para uma parceria mais forte. Seremos abertos e pragmáticos na forma de alcançar isso. Mas também deixaremos igualmente claro que sempre protegeremos nossos próprios interesses.

Ursula disse ainda que a UE deve "tomar decisões sem emoção ou nostalgia, mas com base em um cálculo sobre qual é o nosso próprio interesse", inclusive com os Estados Unidos. Para a presidente da Comissão Europeia, o bloco deve deixar claro a seus parceiros que "se todos puderem ganhar, estamos prontos para assumir compromissos". E disse que uma guerra comercial "não é do interesse de ninguém".

Ela acrescentou que a UE deve reconhecer as realidades da política global:

— A visão de um mundo caminhando para uma cooperação cada vez maior e para a hiperglobalização tornou-se ultrapassada. A Europa deve lidar com o mundo como ele é.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
CONCESSÃO DE LICENÇA
29.138.328/0001-50
BZLOG RDUC1 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA, CNPJ: 19.570.437/0001-99, torna pública que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal de Duque de Caxias – SMMAPA a Autorização Ambiental nº001/2025, emitida em 15 de janeiro de 2025. Trata-se de uma de Autorização Específica para limpeza de terreno, localizado na Via Arterial PD-04, Nº 3777, Loteamento 4ª Gleba do Núcleo Colonial São Bento, Bairro Pilar, 2º Distrito do Município de Duque de Caxias – RJ, referente ao processo nº 019/000682/2024.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Dólar cai para R$ 5,77 na maior sequência de baixas em 30 anos

Moeda americana recua pela 12ª vez seguida e acumula desvalorização de 7,9% desde o pico histórico em 18 de dezembro. Estrangeiros ingressaram com R$ 6,8 bi na Bolsa em janeiro

PAULO RENATO NEPOMUCENO E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O dólar caiu ontem 0,76%, cotado a R$ 5,77, na 12ª sessão seguida de baixa. É a menor cotação desde 12 de novembro de 2024 e a maior desvalorização contínua da moeda americana desde o início da circulação do real, há 30 anos. A divisa acumula queda de 6,6% no ano e de 7,9% desde a máxima histórica de R$ 6,26 atingida em 18 de dezembro.

Se a eleição de Donald Trump fortaleceu o dólar em todo o mundo no fim do ano passado, especialmente no Brasil, uma postura considerada "mais amena" do republicano em seus primeiros dias de governo, mesmo com "tarifaço" e recuo, ajudou a trazer as cotações para perto dos níveis anteriores, avaliam analistas.

Estimativas positivas para a safra brasileira de grãos deste ano também ajudam a valorizar o real, com impacto positivo sobre os preços dos alimentos e a inflação, avalia o ministro da Fazenda, Fernando Haddad:

— O dólar estava R$ 6,10 e está R$ 5,80 (R$ 5,77). Isso já ajuda muito, porque essa escapada que deu... Com ação do Banco Central e do Ministério da Fazenda, essas variáveis macroeconômicas se acomodam em outro patamar e isso certamente vai favorecer. Estou muito confiante de que a safra deste ano, por todos os relatos que eu tenho tido do pessoal do agro, vai ser uma safra muito forte. Isso também vai ajudar.

Para Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do Banco Central e presidente do Conselho de Administração da gestora JiveMauá, houve uma combinação de fatores para a sequência de quedas do dólar:

— Os ativos, inclusive a taxa de câmbio, estão muito descontados (baratos). Uma parte do dinheiro que saiu em dezembro acabou voltando. Você se prepara para o pior, o pior não acontece e as coisas tendem a melhorar.

Cristiano Oliveira, economista-chefe do Banco Pine, diz que "se imaginou uma agressividade de ações muito maior" de Trump no campo econômico do que está ocorrendo.

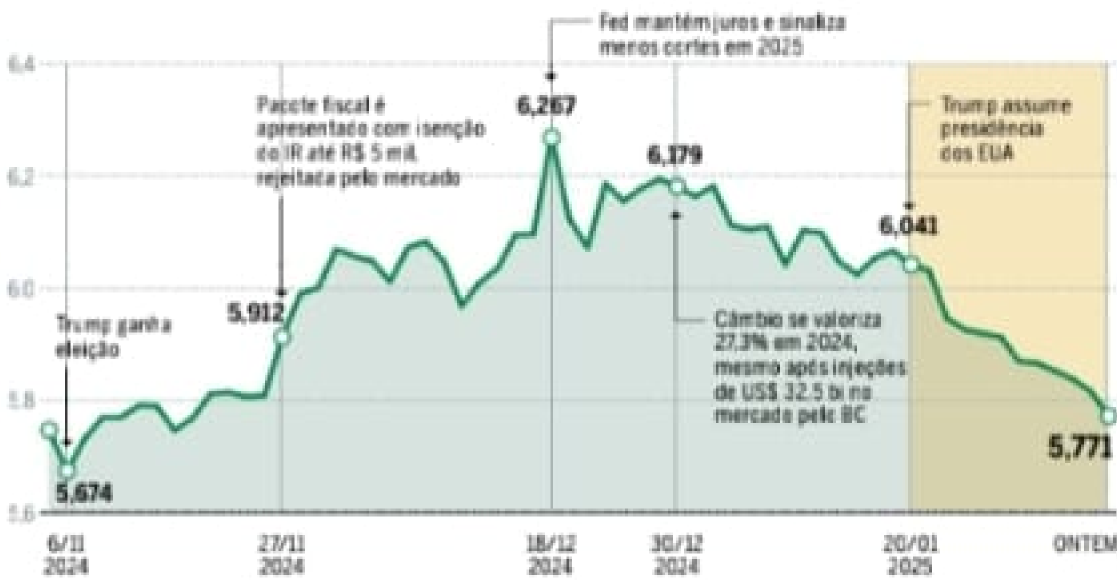
— Houve um efeito manada em dezembro. Com ambiente internacional menos negativo, tem que ter alguma acomodação, porque (a cotação) estava fora do lugar.

Na visão de Felipe Garcia, chefe da mesa de câmbio do C6 Bank, houve uma melhora na avaliação de risco do Brasil, e "o diferencial de juros (altos no Brasil e baixos nos EUA) tem atraído investidores, que depois de uma piora tentam aproveitar oportunidades". Investidores estrangeiros ingressaram com R$ 6,82 bilhões na B3 (a Bolsa de São Paulo) em janeiro.

Apesar do alívio no câmbio, o Ibovespa fechou ontem em baixa de 0,65%. Os juros futuros de curto prazo subiram e os de longo prazo caíram. A taxa do DI de janeiro de 2026 teve leve alta, de 14,91% para 14,92%; a de janeiro de 2027 manteve-se estável em 14,88%; a de 2029 recuou de 14,525% para 14,47%, e a de 2031 teve baixa de 14,48% a 14,41%.

O SOBE E DESCE DO CÂMBIO

Dólar voltou ao nível de antes do pacote de corte de gastos do governo



Fonte: ValorPro
EDITORIA DE ARTE

CNU divulga resultados, e 46% dos aprovados têm de 25 a 35 anos

BERNARDO LIMA E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério da Gestão e Inovação divulgou ontem a primeira lista de classificação do Concurso Nacional Unificado (CNU), que teve quase 1 milhão de candidatos para o preenchimento de 6.640 vagas no serviço público. Também foi divulgada a primeira lista de 2.305 participantes convocados para cursos de formação destinados a nove cargos de nível superior.

Apesar de as mulheres terem sido maioria entre os inscritos (53%), só 37% foram aprovadas, enquanto o total de homens foi de 63%. Em relação à faixa etária, grande parte dos candidatos aprovados (46%) tem entre 25 a 35 anos. Por região, os aprovados são de Sudeste (36,1%), Nordeste (28,86%), Centro-Oeste (28,41%) e Norte (6,22%).

O candidato aprovado deve verificar no site do CNU se foi convocado para curso de formação. É necessário confirmar participação até hoje (5 de fevereiro) e, posteriormente, efetivar a matrícula. Os aprovados inscritos nos cursos de formação poderão receber, mensalmente, durante o período de capacitação, 50% da remuneração inicial do cargo, a título de auxílio financeiro.

Nos dias 11, 18 e 28 de fevereiro serão divulgadas novas listas de classificação e convocações para cursos de formação.

Experiência do cliente é prioridade na era digital

A transformação digital tem provocado mudanças profundas no comportamento do consumidor e no modelo de negócios das instituições financeiras. Para entender melhor essas evoluções, pesquisas, como a Digital Banking Maturity (DBM) da Deloitte, se mostram essenciais na construção de caminhos competitivos no mercado.

Neste debate, vamos explorar os insights da pesquisa, entender como os bancos brasileiros se destacam em áreas-chave e discutir as oportunidades futuras para o setor financeiro. Participe.

Hoje, às 10h


Luis Fernando Bovo
Diretor da Editora Globo


Sérgio Biagini
Sócio-líder da indústria de Serviços Financeiros da Deloitte


Sandra Tokutake
Diretora de Strategy & Business Design, líder local da Pesquisa DBM

Acesse e assista:


Transmissão:




Deloitte.

Eufrázio

BC: inflação pode estourar meta em junho

Previsão considera novo modelo de alvos contínuos, que prevê descumprimento da regra caso o país fique seis meses fora do intervalo fixado. Copom confirma previsão de Selic a 14,25% em março e deixa em aberto o plano para as reuniões posteriores

THAÍS BARCELLOS

O Banco Central (BC) admitiu na ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) que a inflação deve estourar a meta em junho. Este ano representa o primeiro teste do novo sistema de avaliação contínua, com meta de 3% e margem de tolerância de 1,5 ponto percentual , o que significa na prática teto de 4,5%. Na semana passada, o Copom elevou a Selic em 1 ponto percentual, para 13,25% ao ano.

Na ata, o colegiado repetiu que prevê novo aumento de 1 ponto percentual em março, o que levará a taxa básica de juros a 14,25% ao ano, maior nível desde outubro de 2016. E manteve em aberto os planos para reuniões a partir de maio.

"Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", afirmou o Copom na ata

Ainda assim, o BC fez uma análise dura do cenário atual e prospectivo de inflação, o que sugere a necessidade de juros mais altos. O comitê cita a economia aquecida, o aumento do dólar em relação ao real, a inflação corrente mais elevada e as expectativas de inflação mais desancoradas.

O BC reforçou que os riscos sugerem probabilidade de inflação mais alta do que a contemplada no cenário básico. Um dos destaques é a possibilidade de piora decorrente de dólar mais alto e de reajustes de preços e salários, com a desancoragem persistente das expectativas de inflação ante a meta de 3%.

A projeção do BC para a inflação no terceiro trimestre de 2026, prazo que o Copom mira para convergência à meta, é de 4%, 1 ponto percentual acima do alvo de 3%. Para o fim de 2025, a projeção subiu de 4,5% para 5,2% de dezembro a janeiro.

Foi a primeira reunião do Copom sob o comando de Gabriel Galípolo, escolhido pelo presidente Lula para comandar o BC.

Em 2024, o IPCA fechou em 4,83%, acima do teto da meta de 4,5%.



Desafios. Ata do Copom cita preços de alimentos, inflação de serviços e incerteza com Trump como fatores no radar

NOVO SISTEMA

No novo modelo, a meta será descumprida quando a inflação acumulada em 12 meses se desviar por seis meses consecutivos do intervalo de tolerância. Nesse contexto, deve haver estouro em junho.

"Em se concretizando as projeções do cenário de referência, a inflação acumulada em doze meses permanecerá acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta nos próximos seis meses consecutivos. Desse modo, com a inflação de junho deste ano, configurar-se-ia descumprimento da meta sob a nova sistemática do regime de metas", admitiu o Copom na ata.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o regime de metas contínuas permitirá abordagem consistente para trazer a inflação à meta.

Na análise de inflação de curto prazo, o BC destacou o "aumento significativo" dos preços de alimentos, em função da estiagem e do ciclo do boi, e afirmou que a alta tende a se propagar no médio prazo. E considerou que o aumento do dólar pressiona margens e preços de bens industrializados, o que sugere elevação desses itens nos próximos meses. Reforçou que a inflação de serviços, que tende a ser mais resistente, está acima do nível compatível com a meta e acelerou nas divulgações recentes. O BC considera que a economia precisa desacelerar para a inflação voltar à meta.

EFEITO TRUMP

Em relação ao cenário externo, o BC afirmou que há dúvidas sobre a condução da política econômica dos EUA após a posse de Donald Trump. O colegiado citou possíveis estímulos fiscais, restrições na oferta de trabalho, introdução de tarifas à importação e alterações em preços relativos decorrentes de reorientações da matriz energética. "Reforçou-se que um cenário de maior incerteza global e movimentos cambiais mais abruptos exige maior cautela na condução da política monetária", diz a ata.

Para Rodolfo Margato, da XP Investimentos, a ata reforça o cenário esperado. Ele prevê alta de 1 ponto percentual em março, de 0,75 em maio e de 0,5 em junho. Rafaela Vitória, do Banco Inter, avalia que o BC manteve em aberto o tamanho do ciclo de aperto monetário e não destacou interrupção em maio.

(Colaborou Bruna Lessa)

Dívida pública sobe 12%, para R$ 7,3 tri

> A dívida pública federal cresceu 12,2% em 2024 e somou R$ 7,3 trilhões, em valores nominais, informou o Tesouro Nacional. Em 2023, o valor registrado foi de R$ 6,52 trilhões.

> Essa é a dívida do Tesouro Nacional, e não considera dados de estados, municípios e estatais, além de títulos do Banco Central. O resultado ficou dentro do intervalo de R$ 7 trilhões a R$ 7,4 trilhões estabelecido como meta no Plano Anual de Financiamento (PAF) do Tesouro.

> O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse que o ano não foi trivial e que o Tesouro conseguiu manter "bom nível do colchão de liquidez". O aumento de 12,2% ocorreu em um cenário de alta de juros.

> A dívida federal é detida por instituições financeiras, fundos, contas de Previdência, governos, seguradoras e pessoas físicas. *(Bruna Lessa e Bernardo Lima)*

Hugo Motta diz não ver espaço para ações de alta da arrecadação

Novo presidente da Câmara diz que números da economia são 'preocupantes'

VICTORIA ABEL

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou não ver espaço entre parlamentares nem ambiente econômico para o avanço de projetos de aumento da arrecadação do governo. Perguntado pelo GLOBO sobre as possibilidades de colaboração entre governo e parlamento na economia, Motta respondeu que a agenda boa para o país no momento é a de "rever gastos" e ter mais "responsabilidade com as despesas":

— Talvez a agenda boa para o país não seja mais essa, a agenda boa seja de poder tratar da responsabilidade fiscal sobre outros aspectos. Rever um pouco a questão dos gastos, mais responsabilidade com as despesas, porque é isso que todo o setor privado está esperando para entrarmos em uma situação em que o juro não esteja crescendo tanto como está, para termos um controle sobre o dólar.

Em entrevista à Globonews, Motta avaliou que o ministro Fernando Haddad tem sido vencido por outras áreas do governo que defendem a ampliação de gastos públicos:

— Os números são muito preocupantes. O governo precisa reconhecer que a situação econômica é grave, é necessário responsabilidade fiscal. O governo tem dificuldade de fazer esse movimento (de estabilidade fiscal), mas a Câmara não vai abrir mão de discutirmos isso. Eu acho que eles têm uma dificuldade de entendimento. O ministro Haddad tem ficado vencido nas discussões internas.

Motta reforçou que o setor produtivo está cansado de novas taxações:

— Nós estamos vendo que a saída com o aumento da arrecadação não vai resolver o problema, se não fechar a torneira do outro lado. O setor produtivo também está cansado, porque as medidas sempre vêm para onerar mais.

Hugo Motta ponderou que o ambiente externo, com a eleição do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, exige cautela nas ações do governo brasileiro.

— Temos a eleição do novo presidente dos Estados Unidos, que vem com um governo de decisões um pouco fortes no sentido econômico. Vamos ter que aguardar as consequências disso no Brasil. Mas esse cenário todo nos obriga, e eu incluo o Parlamento, a sermos mais eficientes nesse ponto de economia. Temos um cenário de curto prazo de muitas incertezas, essa agenda deve estar na ordem do dia como prioridade.

O presidente da Câmara ainda completou que está disposto a atuar junto com o Executivo em busca de um quadro de maior estabilidade econômica:

— Como presidente da Câmara tenho total disposição de ajudar o Executivo para o Brasil sair dessa turbulência e ir para um cenário de controle inflacionário, redução de juros, controle do dólar, e termos condições do país voltar a ter um crescimento mais sustentável. Imagino que é esse o país ideal.



Hugo Motta. Presidente da Câmara diz que quer ajudar o Poder Executivo

Hugo Motta falou com a imprensa após a oficialização do deputado federal Gilberto Abramo (Republicanos-MG) como novo líder da legenda na Câmara. Também estava presente o presidente nacional do partido, deputado federal Marcos Pereira.

ISENÇÃO DO IR

Em entrevista à CNN, o presidente da Câmara também disse que a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil seria muito bem aceita no Congresso, mas diz que é necessário deixar claro qual será a compensação:

— É preciso que o governo seja muito específico sobre onde estará essa compensação. Se não tivermos a compensação para essa medida, a repercussão será negativa, por ser mais uma medida de gasto público.

Governo avalia saída para veto na Reforma Tributária

Lula barrou isenção a fundos imobiliários e Fiagro. Haddad vai se reunir com o novo presidente da Câmara para tratar do tema

BRUNA LESSA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo avalia apresentar proposta que possa atender setores que ficaram descontentes com vetos a trechos do projeto que regulamentou a Reforma Tributária. O objetivo, segundo o ministro, é buscar uma alternativa após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva barrar a isenção de fundos de investimento, prevista no texto aprovado pelo Congresso.

O assunto foi discutido por Haddad em reunião com Lula ontem no Palácio do Planalto. O ministro disse que ainda deverá se reunir com o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

— O veto se deveu ao fato de que havia uma desarmonia entre o texto da lei complementar e da emenda constitucional. Nós encontramos uma solução de harmonização que, segundo relatos dos interessados, contempla os dois setores. (...) Vou discutir com o presidente Hugo Mota. Primeiro, vou expor a ele o problema, os detalhes técnicos do problema. E, segundo, nós vamos poder encaminhar da maneira como ele achar mais conveniente — informou Haddad.

O Congresso aprovou a isenção de CBS e IBS para operações de compra, venda e aluguel de imóveis feitas por fundos de investimento, como Fundos Imobiliários e Fiagro. O presidente Lula, porém, vetou a isenção, argumentando que não estava prevista na emenda constitucional e criaria benefício fiscal não autorizado anteriormente.

Com o veto, os fundos continuarão pagando os mesmos tributos que já pagam hoje, seguindo as regras do setor imobiliário, que preveem alíquotas reduzidas em 50% para vendas e 70% para aluguéis.

O Ministério da Fazenda reforçou que sempre defendeu a não incidência de IBS e CBS sobre aplicações de fundos de investimento em títulos e valores mobiliários. No entanto, analistas apontam que o veto pode gerar interpretações de que as aplicações poderiam ser tributadas. O Ministério afirma que essa não é sua interpretação, mas que, se necessário, trabalhará para ajustar o texto e esclarecer a questão.

PACOTE FISCAL E PÉ-DE-MEIA

O ministro ainda afirmou que o pacote fiscal aprovado no fim de 2024 garantiu economia de R$ 30 bilhões no Orçamento de 2025. Segundo Haddad, metade do valor já deveria ter sido incluído no Orçamento, enquanto outros R$ 15 bilhões "vão ser substituídos eventualmente por outras pressões que se mostraram ao longo do ano":

— Teve uma acomodação da ordem de R$ 30 bilhões com as medidas tomadas no ano passado, conforme vínhamos defendendo. Isso foi constatado, inclusive, por técnicos lá do relator do Orçamento.

Haddad mencionou que o governo aguarda definição do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o orçamento do programa Pé-de-Meia. Segundo ele, a previsão para 2026 já está garantida.

Petrobras diz que cumpriu pedidos do Ibama na Margem Equatorial

Ministra Marina Silva afirma que autorizações e licenças ambientais são emitidas seguindo critérios definidos pela lei


REPRODUÇÃO / GOOGLE MAPS

Impasse. Praia na Margem Equatorial: Petrobras diz que já cumpriu exigências, mas Ibama afirma não ter prazo para licença

BRUNO ROSA E KAROLINI BANDEIRA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comprometer com o novo presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), a aprovar a licença para perfurar o primeiro poço de petróleo na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que todas as demandas apresentadas pelo Ibama foram entregues em novembro.

— Estamos em um processo de licenciamento com o Ibama. Estamos construindo um centro de reabilitação da fauna, conforme demandado, no Oiapoque. Ficará pronto em março. Entendemos que atendemos todas as demandas do Ibama. Todo o conjunto de demandas e explicações está no relatório. Estamos aguardando a avaliação do Ibama sobre o material que entregamos — disse Magda, que participou ontem do evento Fórum Brasil de Energia, na Firjan.

O futuro da Margem Equatorial ganhou novo capítulo semana passada. Na última quarta-feira, Petrobras e Ibama se reuniram em Brasília a pedido de Lula. O objetivo foi munir o governo de informações para compreender os argumentos de cada lado, de forma a decidir o futuro da exploração na Margem Equatorial, região que se estende por mais de 2,2 mil km, do Rio Grande do Norte até o Amapá (estado de Alcolumbre).

RESERVA GIGANTESCA

No centro da discussão está a licença para que a Petrobras perfure o primeiro poço de exploração na Bacia da Foz do Amazonas, a 2.800 metros de profundidade e a 200Km da costa do Amapá.

Em novembro, os técnicos do Ibama emitiram parecer desfavorável à perfuração de um poço na região e solicitaram mais esclarecimentos à estatal. A companhia respondeu e se comprometeu a fazer investimentos adicionais, como a construção de um centro de reabilitação da fauna.

O encontro da última quarta-feira foi solicitado por Lula, durante reunião entre os ministros da Casa Civil, Rui Costa, de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a presidente da Petrobras, segundo fontes.

A demora na solução tem incomodado parte do governo. "A ideia é refletir sobre os posicionamentos da Petrobras e do Ibama para se bater o martelo. É preciso entender até onde vai a opinião técnica e até que ponto esse técnico está buscando espaço em uma política pública, que é atribuição do Ministério de Minas e Energia", afirma uma fonte.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, publicou ontem um balanço de licenças e autorizações ambientais do Ibama em 2023 e 2024 e escreveu que elas são emitidas de acordo com os critérios definidos pela lei.

Em publicação no Instagram, a ministra informa que em 2024 o número de licenças e autorizações ambientais do Ibama foi de 548, um aumento de 10% em relação ao número de 2023, de 498. O setor com o maior número de licenças emitidas é o de petróleo e gás, com 295 emissões.

As licenças e autorizações são emitidas quando estão de acordo com os critérios definidos pela lei para cada atividade, "de forma que o desenvolvimento socioeconômico seja compatível com um meio ambiente ecologicamente equilibrado", explica Marina.

Como informou o colunista Lauro Jardim, ao receber Alcolumbre e o presidente eleito da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) no Palácio do Planalto na segunda, Lula expôs as prioridades do governo e, pela primeira vez, fez uma promessa deixando explícito que a exploração é uma decisão que será anunciada no curto prazo.

Estima-se que na Margem Equatorial existam reservas de 30 bilhões de barris de petróleo. A região é uma aposta da Petrobras para a produção de petróleo e gás em meio a grandes descobertas de reservas em Guiana e Suriname.

A exploração é defendida por Alcolumbre e por outros representantes do Amapá no Congresso, como o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), mas enfrenta a resistência de ambientalistas e de Marina Silva, dividindo alas do próprio governo às vésperas de sediar a COP-30. O evento acontece em novembro, em Belém.

IBAMA SEM PRAZO

Lula sempre se mostrou a favor da exploração da região, mas o Ibama ainda não liberou as pesquisas. Na semana passada, Rodrigo Agostinho, presidente do órgão ambiental, disse que não havia prazo para resposta ao pleito da estatal.

Lula cobrou Marina por liberação de pesquisa na região

Conversa ocorreu antes do presidente se encontrar com Alcolumbre. Ministra vem sendo alertada da pressa do governo

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Antes de se comprometer com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pela aprovação das pesquisas para a exploração de petróleo na Margem Equatorial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, sobre uma solução a respeito da licença que libera a análise de prospecção da Petrobras na região.

Como mostrou o colunista Lauro Jardim, durante a primeira reunião entre Lula e o senador Davi Alcolumbre (União-AP), como presidente do Congresso, o petista se comprometeu a destravar a proibição da licença do Ibama e deixou explícito que é uma decisão que será anunciada no curto prazo. Em 2023, o Ibama recusou a licença da Petrobras e desde então a estatal atua para atender aos requisitos ambientais do instituto.

Auxiliares do presidente afirmam que Marina não foi pega de surpresa pelo gesto de Lula ao novo comandante do Senado, já que na última vez em que a ministra esteve no Palácio do Planalto, Lula pediu que resolvesse logo os impasses em torno da licença que dá aval às pesquisas na região.

Marina esteve com Lula em 22 de janeiro e retornou ao Planalto, em 29 de janeiro, para encontro com Rui Costa, na Casa Civil, defensor da exploração de petróleo na região. A ministra vem sendo alertada pelo núcleo duro de Lula desde o fim de 2024de que há pressa do governo em conseguir o aval do Ibama para iniciar os trabalhos da Petrobras.

Lula já afirmou publicamente que é favorável à liberação da licença e agora seu entorno tem pressionado para acelerar o aval do Ibama.

Interlocutores do presidente dão como certo que a licença será emitida em 30 dias. Além do governo, a pressão do mundo político sobre o tema cresceu nas últimas semanas e, no relato de pessoas próximas a Lula, mudou de patamar com a chegada de Alcolumbre à presidência do Senado.

O parlamentar é do Amapá, um dos estados que serão beneficiados pela licença. Em novembro, Alcolumbre, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e o governador do Amapá, Clécio Luís, estiveram na sede da Petrobras, no Rio, para tratar do tema com a presidente da estatal, Magda Chambriard.

MGM Resorts estreia no país com plataforma de apostas on-line

Serviço marca a entrada da companhia no mercado latino-americano

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O MGM Resorts International, um dos maiores conglomerados de entretenimento do mundo, lançou ontem a plataforma de apostas on-line BetMGM Brasil em parceria com o Grupo Globo. A estreia do serviço, disponível em todo o país, marca a entrada da companhia no mercado latino-americano.

Por enquanto, a plataforma está disponível apenas pelo site betmgm.bet.br. Em breve, será lançada nas lojas de aplicativo de celular. O serviço, inicialmente, tem foco em três segmentos: apostas esportivas, jogos de cassino e cassino ao vivo. Entre as opções disponíveis há mesas de jogos com crupiês brasileiros e transmissões ao vivo diretamente de Las Vegas, nos Estados Unidos.

Com sede em São Paulo e uma equipe de 200 pessoas, a empresa oferecerá um portfólio que inclui mil jogos online, inclusive de outros países onde atua. Além dos EUA, onde está presente em 29 estados que têm o mercado de apostas regulado, a BetMGM mantém atividades em dez países europeus.

A autorização para atuar no Brasil foi concedida pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda em dezembro do ano passado, na primeira lista de operadores certificados para oferecer o serviço de apostas on-line no país. A licença tem validade de cinco anos, renováveis, e incluiu pagamento de outorga de R$ 30 milhões.

DNA DE ENTRETENIMENTO

Conhecido por seus hotéis, cassinos, resorts de luxo e espetáculos, o grupo MGM Resorts anunciou em agosto do ano passado o lançamento do serviço no Brasil em parceria com o Grupo Globo. A empresa, na ocasião, destacou que o país contava com 20 milhões de apostadores ativos e um mercado estimado em mais de US$ 3 bilhões, com crescimento anual de dois dígitos.

No arranjo societário, a MGM detém participação majoritária, enquanto o Grupo Globo figura como sócio minoritário. Um dos objetivos da parceria é o desenvolvimento de serviços voltados exclusivamente para o público brasileiro, diz o CEO da BetMGM no Brasil, Almir Silva. Para isso, a empresa conta com estúdios próprios de desenvolvimento dos jogos, como o Push Gaming.

— Queremos trazer um conteúdo que seja adaptado ao público brasileiro. Um dos exemplos disso é o jogo do Cartola 10 (jogo no estilo de caça-níqueis), que já faz parte da plataforma. Mas outros podem ser desenvolvidos também. O diferencial para médio e longo prazos no mercado local vai estar nessa capacidade de customizar a experiência — projeta o executivo.



JONATHAN ALCORN/BLOOMBERG

Foco. Sede nos EUA. No Brasil, grupo ficará em São Paulo com 200 profissionais

A chegada da marca ao Brasil será acompanhada por uma campanha publicitária prevista para o fim deste mês. Com criação da Artplan, agência do Grupo Dreamers, a campanha deve reforçar a identidade da MGM como um grupo de entretenimento.

— Nosso DNA é entretenimento. Enquanto muitas marcas se posicionam fortemente no esporte, a BetMGM Brasil quer oferecer uma experiência diferenciada para os apostadores, ampliando o conceito de diversão — diz Silva, que acrescenta que a plataforma irá acompanhar avanços na regulamentação para possível expansão do portfólio, incluindo jogos como pôquer.

Para acessar a plataforma, disponível apenas a maiores de 18 anos, é preciso fazer um cadastro gratuito no site, que inclui a verificação do usuário com documentos oficiais, como carteira de motorista e identidade. O depósito mínimo é de R$ 20.

JOGOS CERTIFICADOS

No ano passado, a BetMGM registrou receita líquida de US$ 2,1 bilhões, um crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Em balanço financeiro apresentado ontem, a companhia projeta receita de até US$ 2,5 bilhões em 2025.

Além de seguir as exigências da regulação brasileira para o jogo responsável, a plataforma vai aplicar tecnologia como o monitoramento por inteligência artificial para detectar padrões de comportamento de usuários que possam ser potencialmente problemáticos. Nesses casos, a empresa pode entrar em contato com o jogador e indicar tratamento especializado.

Segundo o executivo da BetMGM, todos os jogos disponíveis na plataforma passaram por certificação em laboratórios especializados que garantem a conformidade com as regulamentações locais. Nos casos de conteúdos do exterior que são oferecidos no Brasil, ele conta que houve uma adaptação para que estivessem de acordo com as regras do país.

Pela regulação brasileira, as empresas são obrigadas a implementar políticas de prevenção ao jogo patológico, como ferramentas de controle de tempo nas plataformas e práticas para atendimento aos jogadores.

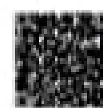
Eufrázio

Mundo



NA WEB

ESPERANÇA NA JORDÂNIA
Bebê à beira da morte consegue sair de Gaza
Atraso na liberação de Israel causará amputação em palestina com doença rara



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

'A RIVIERA DO ORIENTE MÉDIO'

Trump diz que EUA 'assumirão controle' de Gaza e defende saída permanente de palestinos

Em uma reviravolta na política americana para o Oriente Médio, o presidente Donald Trump afirmou que os Estados Unidos "assumirão controle" da Faixa de Gaza no processo de reconstrução do enclave, após quase um ano e meio de guerra. Ao lado do premier israelense, Benjamin Netanyahu, Casa Branca, ele ainda defendeu que os cerca de 2,3 milhões de palestinos que vivem no enclave sejam realocados, de forma permanente, para outros países, avançando em uma sugestão apresentada por ele na semana passada. As declarações podem pôr em risco o cessar-fogo acordado entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que Trump disse "querer assegurar que seja eliminado".

Em entrevista coletiva após a reunião com Netanyahu, Trump surpreendeu ao afirmar que os EUA assumirão o controle de Gaza, sem descartar o emprego de tropas americanas em solo palestino.

—Os EUA tomarão conta da Faixa de Gaza e nós também faremos um trabalho ali —disse Trump. —No que diz respeito a Gaza, faremos o que for necessário. Se for necessário [enviar tropas], faremos isso.

OCUPAÇÃO A LONGO PRAZO

Trump não deixou nada claro na anunciada ocupação de Gaza pelos americanos, mas nos poucos detalhes que apresentou, disse que os EUA poderiam atuar no desmantelamento de bombas, na demolição de prédios destruídos e "criar um desenvolvimento econômico que forneceria empregos ilimitados e habitação para as pessoas da região". Ele não revelou quem seriam os moradores beneficiados pela presença americana, tampouco quais seriam as bases legais para a presença americana no enclave, ou se colonos israelenses serão admitidos de volta em Gaza. Ele disse que Gaza —onde 47 mil pessoas morreram nos bombardeios israelenses e, segundo a ONU, mais de dois terços das edificações foram destruídas —pode ser tornar "a Riviera do Oriente Médio".

—Acho que seremos grandes guardiões de algo que é muito, muito forte, muito poderoso e muito, muito bom para a área, não apenas para Israel, para todo o Oriente Médio.

Trump, ao responder à pergunta de uma jornalista, afirmou que a presença americana em Gaza seria "a longo prazo", e garantiu que a proposta foi discutida nos mais elevados escalões, recebendo "muitos elogios". A ocupação de território no Oriente Médio pelos EUA seria uma reviravolta dramática para Trump, que em 2016 fez campanha prometendo tirar o país de imbróglios locais após a guerra no Iraque e criticou seus antecessores por tentativas de "construção de nações" na região.

—A única razão pela qual os palestinos querem voltar para Gaza é que eles não têm alternativa —disse Trump.

Pouco antes da reunião entre os dois líderes, Trump, afirmou a jornalistas que os palestinos de Gaza vivem "como se estivessem no inferno", mas que "adorariam sair de Gaza", e ficariam "encantados" longe de seus lares, de forma permanente. Ele citou nominalmente a Jordânia e o Egito como potenciais destinos para os palestinos, além de "outros países" da região.

—Não acho que as pessoas deveriam voltar para Gaza. Acho que Gaza tem sido muito um lugar de má sorte para elas. Gaza não é um lugar para as pessoas viverem —disse Trump, ao lado de Netanyahu. —Espero que possamos fazer algo para que eles não queiram voltar, eles não experimentaram nada além de morte e destruição.

No Salão Oval, ele afirmou que há interessados em participar da reconstrução, sem citar nomes. Trump disse que consegue imaginar uma "bela área para reassentar pessoas permanentemente em boas casas e onde elas podem ser felizes e não ser baleadas, mortas ou esfaqueadas até a morte".

—Gaza é uma garantia de que eles vão acabar morrendo. A mesma coisa vai acontecer de novo, de novo e de novo —afirmou.

O presidente sugerira a realocação de parte dos palestinos de Gaza em janeiro, gerando fortes críticas de governos da região e organizações internacionais. As declarações de ontem soaram como um passo além, levantando questões de lei internacional e também de interesse comercial.

'É AQUI QUE PERTENCEMOS'

Até agora, governos locais têm rejeitado de maneira categórica a proposta, e o representante palestino na ONU, Riyad Mansour, disse que "para aqueles que querem enviar o povo palestino para um 'lugar legal', permitam que eles voltem para suas casas originais no que é agora Israel".

—O povo palestino quer reconstruir Gaza porque é aqui que pertencemos —disse.

Sami Abu Zuhri, representante do Hamas, afirmou em comunicado que a declaração de Trump é "uma receita para criar caos e tensão na região", e que "o que é necessário é o fim da ocupação e agressão contra nosso povo, não sua expulsão de suas terras".

De acordo com as Convenções de Genebra, "as transferências forçadas individuais ou em massa, bem como as deportações de pessoas protegidas do território ocupado para o território da Potência Ocupante ou para o de qualquer outro país, ocupado ou não, são proibidas, independentemente do seu motivo". Em novembro do ano passado, a Human Rights Watch afirmou que os deslocamentos forçados internos de palestinos, ordenados por Israel, dentro da Faixa de Gaza correspondiam a um crime de guerra.

Por outro lado, a proposta recebeu elogios alguns dos integrantes mais radicais da coalizão de governo de Netanyahu. Na entrevista coletiva, o presidente afirmou que deve emitir uma opinião sobre a soberania de Israel na Cisjordânia "em até quatro semanas", abrindo caminho para mais uma onda de discussões internacionais.

No Congresso americano, as críticas democratas foram imediatas, enquanto republicanos moderaram as opiniões ou se esquivaram.

—Pode me citar aí dizendo que isto (a proposta de Trump) está entre ofensivo e insano, perigoso e tolo —disparou o senador democrata Chris Coons, da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O republicano Lindsay Graham foi cauteloso, tachando a proposta de "interessante, mas problemática".

REIVINDICANDO A TRÉGUA

Embora Trump pressione o premier israelense a se comprometer com a trégua firmada há pouco mais de duas semanas com o Hamas, suas declarações de ontem podem ter impacto no cessar-fogo. O republicano afirma que a suspensão dos combates foi obra de seu governo, embora a maior parte das negociações tenha ocorrido sob seu antecessor, Joe Biden. Netanyahu fez questão de elogiar o Trump.

—Acho que o presidente Trump adicionou grande força e liderança poderosa a esse esforço —disse o líder israelense. —Aprecio isso.

Netanyahu, afirmam fontes de seu governo, não quer se comprometer com a segunda etapa do plano, que prevê o retorno de todos os reféns, vivos ou mortos, e a saída de todos os militares israelenses de Gaza. Para analistas, se ele aceitar esses termos, sua coalizão poderá se desmantelar, e a saída do cargo seria apenas uma questão de tempo. Aos jornalistas na Casa Branca, ele tentou se esquivar de um compromisso claro com o plano.

—Apoio a libertação de todos os reféns e o cumprimento de todos os nossos objetivos de guerra, o que inclui destruir as capacidades militares e de governo do Hamas e garantir que Gaza nunca mais represente uma ameaça para Israel —disse o premier.

Com AFP e New York Times

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



Parceria. Trump (à frente) e Netanyahu chegam para a entrevista coletiva na Casa Branca: sintonia entre os dois líderes sobre destino da Faixa de Gaza

Republicano retira EUA do Conselho de DH da ONU

Em aceno a Netanyahu, Trump também prolonga suspensão da ajuda americana à agência para refugiados palestinos

O presidente dos EUA, Donald Trump, retirou o país do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, citando um viés anti-Israel da organização como justificativa. Criado em 2006, o órgão busca ampliar a proteção aos direitos humanos no mundo.

O decreto também prolongou por tempo indeterminado a suspensão de todo o financiamento americano à agência da ONU para refugiados palestinos (UNRWA), que havia sido estabelecido por Joe Biden (2021-2025) em janeiro de 2024 após denúncias de envolvimento de funcionários no ataque terrorista de 7 de outubro, que deu início à guerra em Gaza. O congelamento estava previsto para durar até março.

Os EUA já foram o principal doador da UNRWA, destinando cerca de US$ 400 milhões anuais. As medidas foram um aceno ao primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, crítico feroz da agência, com quem o republicano se encontrou ontem.

No primeiro mandato, Trump retirou o país do conselho pelo mesmo motivo, medida que foi revertida por Biden. Antes do democrata deixar a Casa Branca, o seu enviado ao conselho pediu a Trump que continuasse no órgão para conter a influência da China.

O decreto propõe ainda "revisar o envolvimento americano na Unesco (Organização da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura)", órgão do qual Trump também retirou os EUA em 2019. Segundo o texto, caberá ao secretário de Estado, Marco Rubio, analisar e informar à Casa Branca quais organizações, convenções e tratados internacionais "promovem sentimentos radicais ou antiamericanos".

Na época da sua criação, em 2006, os EUA se opuseram ao Conselho de Direitos Humanos em meio à guerra ao terror promovida por George W. Bush, que levou o governo americano a ser acusado de diversas violações. Em razão disso, o país por muito tempo não foi um Estado-membro, mas um observador, se envolvendo diretamente apenas durante os governos Obama (2009-2017) e Biden.

Com a decisão, Trump consolida ainda mais sua política "América primeiro", que prioriza questões domésticas em detrimento de organismos multilaterais como a ONU.

O 47º PRESIDENTE

Guantánamo recebe 1º voo com imigrantes irregulares

Casa Branca indicou que avião partiu ontem, mas não revelou quantos havia a bordo; Trump falou em até 30 mil na base



Campo de detenção. Fuzileiros navais embarcam na Carolina do Norte para Guantánamo, onde vigiarão imigrantes que entraram ilegalmente nos EUA

WASHINGTON

Menos de uma semana depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar que enviaria imigrantes detidos em situação irregular para a base militar de Guantánamo, a Casa Branca confirmou ontem que os primeiros voos militares para a instalação "já estão a caminho". O anúncio ocorre em meio a dúvidas sobre a legalidade da transferência dos imigrantes para a base, que se notabilizou por abrigar acusados de terrorismo durante a guerra ao terror lançada por Washington no início do século.

Pela manhã, fontes militares revelaram que ao menos um voo militar estava a caminho da base, que fica em Cuba. Horas depois, em entrevista à rede Fox Business, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt confirmou, mas não deu detalhes sobre o número de pessoas a bordo.

Na semana passada, em meio à ofensiva anti-imigração lançada desde sua chegada ao cargo, Trump acenou com a possibilidade de usar a base de Guantánamo para receber até 30 mil pessoas detidas em solo americano. Na ocasião, ele disse que as instalações seria usadas para "prender os piores criminosos ilegais que ameaçam o povo americano".

— Alguns deles são tão ruins que nem confiamos nos países para mantê-los presos porque não queremos que eles voltem, então vamos mandá-los para Guantánamo. Isso dobrará nossa capacidade imediatamente, certo? — disse o presidente, durante declarações a jornalistas na Casa Branca.

A base militar já tem instalações destinadas a imigrantes, conhecida como Centro de Operações para Migrantes de Guantánamo (GMOC), e há décadas recebe pessoas vindas do Haiti e de Cuba, mas em um número bem menor do que o pretendido pelo presidente: a capacidade atual seria de cerca de 200 pessoas, e a rede CNN afirmou que tendas devem ser usadas ao menos na etapa inicial.

'BURACO NEGRO'

A base de Guantánamo, operada pela Marinha, notabilizou-se logo após os ataques do 11 de Setembro contra Nova York e Washington, ao servir como centro de detenção para milhares de pessoas acusadas de terrorismo, capturadas em operações realizadas em vários países e nas guerras travadas em Iraque e Afeganistão.

Segundo organizações de defesa dos direitos humanos, Guantánamo era um "buraco negro" nas leis internacionais, onde detentos eram mantidos por anos sem qualquer acusação formal, sem acesso a advogados e submetidos a torturas brutais. Criada no governo do republicano George W. Bush (2001-2009), o fechamento da prisão militar foi uma promessa de campanha pelos presidentes democratas Barack Obama (2009-2017) e Joe Biden (2021-2025).

Segundo as autoridades do governo Trump, os imigrantes serão mantidos em instalações separadas da prisão militar, controladas pela agência responsável pelo controle migratório, a ICE. Pouco antes da chegada dos voos, muitas questões jurídicas já se acumulavam. A começar pelo tempo de permanência dos imigrantes nas instalações. Afinal, as memórias dos prisioneiros (por vezes inocentes) mantidos em condições brutais na prisão militar ainda povoam a memória coletiva. Noem diz que o plano não é mantê-los ali de forma indefinida.

— O plano é ter um processo que seguimos que esteja estabelecido em lei e, garantir que estamos lidando com esses indivíduos apropriadamente segundo o que o Estado e a lei nacional determinam — afirmou à NBC no fim de semana.

'CONDIÇÕES DESUMANAS'

Um dos pontos questionados, inclusive por ex-integrantes do governo, é se transportar pessoas detidas nos EUA, com base na Lei de Imigração, para outros países seria uma violação das próprias regras imigratórias locais, que se aplicam apenas ao território americano. Até agora,imigrantes ali mantidos chegaram à base por conta própria, a maioria em balsas improvisadas.

No ano passado, um relatório da ONG Projeto Internacional de Assistência de Refugiados afirmou que as instalações ofereciam "condições desumanas". Em resposta, a Casa Branca, então sob comando de Joe Biden, afirmou que as instalações "não são uma unidade de detenção, e que nenhum dos imigrantes ali estava detido".

Bukele se oferece para receber presos dos EUA em El Salvador

> O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ofereceu receber migrantes de qualquer nacionalidade deportados dos EUA, assim como criminosos condenados que estão cumprindo pena em solo americano, mesmo que sejam americanos ou residentes legais. A oferta sem precedentes arrancou elogios do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e foi respaldada pelo próprio presidente americano, Donald Trump.

> Bukele escreveu no X que estava disposto a aceitar criminosos condenados por uma taxa, que "seria relativamente baixa para os EUA, mas significativa para nós, tornando todo o nosso sistema prisional sustentável."

> Em discurso na Casa Branca, Trump expressou apoio à proposta para criminosos violentos. Antes, Rubio já demonstrara interesse pela proposta, apesar de possíveis obstáculos legais.
— Há questões legais a serem consideradas — declarou o secretário de Estado após sua reunião com Bukele. — Nenhum país jamais fez uma oferta de amizade como esta [...] Estamos profundamente agradecidos.

> Rubio sugeriu que a transferência de presos se centraria em membros de gangues como a MS-13 (de El Salvador, Honduras e Guatemala) e o Trem de Aragua, da Venezuela.

> Na avaliação da imprensa americana, a medida também foi vista como um exemplo de como Trump está enfatizando aos governos da região que são aliados ou inimigos com base em sua disposição de apoiá-lo.

Com AFP e NYT

México: presidente fez negociação exitosa com Trump

Com postura diplomática e equilibrada, Claudia Sheinbaum fez republicano recuar, ao menos por um mês, da ameaça econômica



Estilo sóbrio. A presidente Claudia Sheinbaum anuncia na Cidade do México o acordo com Trump: sanções adiadas

CIDADE DO MÉXICO

Na manhã de segunda-feira, quando a presidente do México, Claudia Sheinbaum, anunciou que chegara a um acordo com o americano, Donald Trump, para suspender por um mês o aumento de tarifas contra seu país, o presidente do Senado mexicano, Gerardo Fernández Noroña, não ficou surpreso. Ao New York Times, ele disse saber que ela "tinha a situação sob controle" assim que soube que os dois chefes de Estado conversariam por telefone. Após o anúncio da líder mexicana, ele definiu o ocorrido como "uma grande negociação".

— Parecia que não havia espaço para esse nível de entendimento, mas ela lidou muito bem com a situação.

Enquanto o México enfrentava a ameaça de uma guerra comercial com seu maior parceiro e vizinho, Sheinbaum garantiu um importante alívio para seu país, numa negociação que destacou sua capacidade de enfrentar uma grande crise. Ao contrário do premier canadense, Justin Trudeau, sua reação a Trump não foi impor contramedidas: em vez disso, insistiu na cooperação.

O rápido sucesso da presidente mexicana aumentou a pressão interna no Canadá para Trudeau fechar um acordo semelhante. Também mostrou como os dois líderes estão em posições de poder muito diferentes. Sheinbaum — apenas quatro meses após iniciar seu mandato de seis anos — conta com um governo unido, com maioria no Congresso. Já Trudeau está a caminho da saída, com profundas divisões em seu partido e o anúncio, em janeiro, de sua renúncia.

— Sheinbaum administrou o presidente Trump habilmente — disse Pamela Starr, professora de Relações Internacionais na Universidade do Sul da Califórnia, à Bloomberg. — Ela tem se esforçado para ser cooperativa quando se trata dos pedidos dele.

TOMA LÁ DÁ CÁ

Desde que Trump ameaçou impor as tarifas, ainda em novembro, semanas após sua nova eleição, Sheinbaum tem sinalizado que os dois países podem encontrar uma maneira de trabalhar juntos. Ela anunciou um plano para construir centros de recepção na fronteira para os milhões de deportados que Trump prometeu enviar, e seu governo divulgou as apreensões de drogas que fez. A mexicana também disse que a América do Norte poderia se unir contra a China.

Ainda assim, analistas avaliam que, na prática, o acordo "saiu barato" para o México. Os detalhes das negociações não foram divulgados, mas o que se sabe é que, em troca do adiamento das tarifas de 25% sobre produtos mexicanos até pelo menos o início de março, o México concordou em mobilizar 10 mil membros adicionais da Guarda Nacional na fronteira, com a promessa de "impedir o tráfico de drogas", sobretudo fentanil.

Embora o aumento do contingente seja uma novidade, o uso da Guarda Nacional na fronteira não é. Além disso, os EUA concordaram em fazer algo que Sheinbaum vinha pedindo: cooperar para interromper o fluxo de armas para o território mexicano. Para especialistas ouvidos pelo New York Times, o México parece ter concedido bem pouco para evitar um colapso econômico.

Antecessor de Sheinbaum, Andrés Manuel López Obrador (2018-2024) construiu uma relação de trabalho próxima com Trump no governo anterior do republicano, apesar de ameaças semelhantes, como tarifas e a imposição do pagamento de um muro na fronteira. Para evitar as tarifas, o mexicano também reforçou o controle migratório e chegou a enviar a Guarda Nacional à fronteira. No entanto, há uma diferença fundamental entre López Obrador e Sheinbaum: enquanto ele adotava, por vezes, um tom mais confrontador, ela mantém uma postura mais equilibrada.

Na segunda-feira, Sheinbaum disse ter tido uma conversa "muito respeitosa" com Trump — que, por sua vez, descreveu o telefonema de 30 minutos como "muito amigável". Após as negociações, a líder mexicana afirmou que há uma relação "de respeito e igualdade" entre os países, e que "isso é o mais importante".

ESTRATÉGIA DE SUCESSO

Viridiana Rios, analista política no México, afirmou que a estratégia de Sheinbaum se baseou, em parte, na apresentação de dados à Casa Branca que permitiram a Trump vender um suposto triunfo a seus apoiadores em questões-chave como imigração. Autoridades mexicanas mostraram a seus pares americanos que reduziram significativamente a migração rumo ao norte, abordando outra preocupação de Trump. Em resposta, ele declarou que a segurança da fronteira havia sido reforçada.

O envio de 10 mil guardas nacionais à fronteira começou ontem. Diferentemente dos EUA, o México não tem uma patrulha de fronteira. Como agentes de imigração são proibidos de portar armas, o país depende fortemente do Exército e da Guarda Nacional para patrulhar aquela área.

Com Bloomberg e New York Times

Eufrázio

O 47º PRESIDENTE

Musk já conseguiu saída de 20 mil servidores

Cerca de 1% da força de trabalho federal se inscreveu em programa de demissão voluntária promovido pelo bilionário, encarregado por Trump de cortar gastos e aumentar eficiência estatal nos EUA

WASHINGTON

Com o trabalho de sua equipe no centro dos questionamentos sobre conflito de interesse e limites de atuação nas primeiras semanas do governo de Donald Trump, o bilionário Elon Musk acelerou sua agenda de cortes, que promete reduzir custos e reformular a administração federal americana. Mais de 20 mil funcionários — cerca de 1% da força de trabalho federal — inscreveram-se para uma oferta de demissão em troca de um acordo, que o megaempresário espera que elimine até 10% da força de trabalho federal de 2,3 milhões de servidores.

A proposta, que pode ser aceita por servidores federais até amanhã, estabelece que eles deixem seus empregos até o fim de fevereiro, tendo salários garantidos até setembro. Eles também precisam concordar em não processar o governo.

Uma pessoa próxima a Musk, ouvida pelo The Wall Street Journal, comparou o presidente-executivo da Tesla a Dick Cheney, vice-presidente durante o governo George W. Bush, considerado a pessoa mais poderosa para ocupar o cargo devido ao seu acesso ao presidente e seu profundo conhecimento de como o governo federal operava. Fontes do governo ouvidos pelo New York Times afirmam que Musk é amplamente visto como alguém que opera com um nível de autonomia que quase ninguém pode controlar.

Ele recebeu de Trump o comando do Serviço Digital dos Estados Unidos (USDS, na sigla em inglês), criado em 2014 para atualizar e organizar os serviços on-line do governo americano — rebatizado como Serviço Doge dos EUA. A equipe, em pouco mais de duas semanas, ganhou acesso aos sistemas do Departamento de Recursos Humanos do governo federal e ao sistema de pagamento do Tesouro — uma ferramenta poderosa para monitorar e potencialmente limitar os gastos do governo, levantando preocupações.

— Elon não pode fazer, e não vai fazer, nada sem nossa aprovação e nós vamos dar aprovação a ele no que for apropriado. No que não for apropriado, não daremos — disse Trump a jornalistas reunidos no Salão Oval da Casa Branca, anteontem, em meio à polêmica sobre o fechamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).

TIERNEY L. CROSS/NEW YORK TIMES



Reação. Manifestantes em Washington protestam contra ações de Musk após bilionário promover políticas de corte de gastos e demissões em massa

CONFLITO DE INTERESSES

O megaempresário fez tudo isso sem se afastar de suas funções na rede social X, na Tesla e na Space X. Segundo o Wall Street Journal, ele foi designado como "funcionário especial do governo", um status temporário que o permite trabalhar na Casa Branca por 130 dias sem preencher formulários de divulgação financeira — formato que os dois partidos já utilizaram para fazer nomeações no passado.

Trump também concedeu a Musk um vasto poder sobre a burocracia que regula suas próprias empresas e concede contratos a elas. O bilionário também tem peso nas decisões de indicações políticas, tendo apontado Troy Meink como secretário da Força Aérea, de acordo com três pessoas com conhecimento direto da função. Meink chefiou anteriormente um escritório do Pentágono, que ajudou Musk a garantir um contrato multibilionário para a SpaceX ajudar a construir e implantar uma rede de satélites espiões para o governo federal.

Não há precedente de um funcionário do governo com a quantidade de possíveis conflitos de interesse de Musk, que possui participações nacionais e conexões estrangeiras, como relações comerciais na China. E não há precedente para alguém que não seja um funcionário em tempo integral ter tal capacidade de remodelar a administração federal. Trump, porém, garante que essa é uma situação que está sob controle.

— Se houver um conflito [de interesses], não o deixaremos chegar perto — disse Trump, sem detalhar quem exatamente bloquearia Musk quando necessário, ou se ele foi impedido de atuar em qualquer parte do governo até agora.

Uma fonte ouvida pelo jornal americano Washington Post afirmou que as ações do bilionário não são monitoradas de perto pelo presidente, mas que o republicano vê o aliado como alguém que cumpre o papel que lhe foi designado. Trump também avaliaria como positivo o fato de outra pessoa assumir a frente em determinadas medidas impopulares, sem que ele sofra o desgaste.

As promessas do presidente não acalmaram democratas e servidores públicos que veem na atuação de Musk um risco institucional. Ao menos quatro ações judiciais foram movidas em um tribunal federal para contestar a autoridade do bilionário e as ações da nova administração.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O New York Times falou com mais de trinta funcionários atuais e antigos da administração federal e pessoas próximas a Musk, que descreveram sua influência crescente sobre o governo federal. Poucos estavam dispostos a falar oficialmente, por medo de retaliação.

— Antes que o Congresso e os tribunais possam responder, Elon Musk terá fechado todo o governo — disse um funcionário que trabalha dentro de uma agência onde representantes da iniciativa de corte de custos de Musk afirmaram ter tomado o controle.

Musk diz que está fazendo reformas há muito esperadas. Até agora, sua equipe afirmou ter ajudado o governo federal a economizar mais de US$ 1 bilhão por dia por meio de esforços como o cancelamento de arrendamentos de edifícios federais e contratos relacionados à diversidade, equidade e inclusão. Seus aliados também pretendem injetar ferramentas de inteligência artificial em sistemas governamentais para avaliar contratos e recomendar cortes.

Ataque a tiros em escola na Suécia deixa ao menos 10 mortos

Premier diz que foi pior evento do tipo no país; atirador também morreu

ESTOCOLMO

Cerca de 10 pessoas morreram ontem após um atirador invadir um centro de educação na cidade de Örebro, no centro da Suécia, e disparar contra os presentes. O ataque ocorreu na Escola Risbergska, voltada para adultos, dentro de um campus que abriga outras unidades, inclusive para crianças. O número exato de vítimas fatais e feridos não tinha sido confirmado até ontem a noite porque, segundo as autoridades, os danos na cena do crime foram "muito graves", de modo que mais mortes ainda podem ser anunciadas.

A tragédia foi classificada pelo primeiro-ministro Ulf Kristersson como o "pior ataque a tiros em massa da História do país". Ele também disse que "ainda há muitas perguntas a serem respondidas" e pediu ao público que não "especulasse" sobre as motivações do autor do ataque, que estão sendo investigadas.

Em entrevista coletiva, a polícia afirmou que o atirador está entre os mortos. Roberto Eid Forest, chefe da polícia local, disse que investigações preliminares levam a crer que ele tenha agido sozinho. Mais cedo, a emissora sueca TV4 Nyheterna e a agência de notícias local TT informaram, sem citar fontes, que o autor tirara a própria vida após o ataque. A informação ainda não foi confirmada pelas autoridades.

O chefe da polícia disse que "o autor não é conhecido da polícia e não tem vínculos com nenhum grupo". Segundo a emissora de televisão TV4, o suposto autor do ataque tinha 35 anos e a polícia revistou sua residência em Örebro. O homem tinha porte de armas e não tinha antecedentes criminais, acrescentou o canal.

MOTIVAÇÕES OBSCURAS

Até o momento, as autoridades não deram nenhum dado sobre o perfil do atirador ou suas motivações. Tampouco deram informação sobre a identidade ou a idade dos mortos, e se eram alunos ou professores do centro.

Autoridades locais informaram que ao menos cinco pessoas foram internadas em hospitais da região após o ataque e precisaram passar por cirurgias. Uma delas está em estado grave, dois estão estáveis e outro está levemente ferido. Mais cedo, fontes ouvidas pelo jornal sueco Aftonbladet afirmaram que os hospitais da região esvaziaram os setores de emergência e de terapia intensiva para receber os feridos. Nenhum policial foi baleado durante o ataque.

Segundo publicado pela rede americana CNN, a Escola Risbergska oferece cursos equivalentes ao ensino fundamental e médio, além de programas para estudantes com 20 anos ou mais, incluindo aulas para imigrantes, treinamentos profissionais e programas para pessoas com deficiência intelectual. As autoridades agora trabalham na identificação das vítimas.

Nos primeiros momentos após o ataque, o público foi orientado a evitar a área e permanecer dentro de casa, conforme o comunicado das autoridades de segurança. Estudantes ficaram abrigados em prédios próximos enquanto partes do centro educacional eram evacuadas. O Aftonbladet relatou que um professor enviou uma mensagem a um conhecido dizendo: "Estão atirando com armas automáticas na escola. Nos abrigamos em uma sala". Na sequência, o professor escreveu: "Amo você".

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



Dia trágico. Agentes da polícia conversam na Escola Risbergska, em Orebro: alunos se trancaram dentro do prédio

Outras testemunhas disseram que precisaram se trancar dentro do prédio. Alunos de escolas vizinhas também foram orientados a permanecer dentro dos prédios enquanto a polícia, ambulâncias e bombeiros atuavam no local.

A polícia foi acionada às 12h23 (8h23 no horário de Brasília) para responder a um "crime violento" na unidade de ensino. No local, os agentes encontraram cartuchos de munição espalhados. Ambulâncias foram mobilizadas, e um helicóptero de atendimento médico de emergência também foi enviado para auxiliar no resgate.

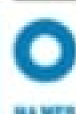
CRIMES DO TIPO SÃO RAROS

O premier postou na rede social X que "é um dia doloroso para toda a Suécia". O ministro da Justiça, Gunnar Strömmer, classificou a situação como "muito grave" e afirmou que o governo está em contato direto com a polícia para acompanhar os desdobramentos. E a líder do Partido Social-Democrata, Magdalena Andersson, pediu nas redes sociais que a população siga as instruções das autoridades.

Embora ataques desse tipo sejam raros na Suécia, nos últimos anos houve incidentes graves em unidades de ensino. Em 2022, um estudante de 18 anos matou a facadas duas professoras em uma escola de ensino médio na cidade de Malmö, no sul do país. Dois meses antes, um jovem de 16 anos foi preso após ferir um aluno e um professor com uma faca em uma escola na pequena cidade de Kristianstad.

Com AFP

Saúde

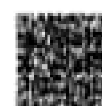


NA WEB

MERENDA ESCOLAR

Ultraprocessados têm novo limite

Lula anunciou que alimentos pouco saudáveis ficarão restritos a 15% do total



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDUARDO F. FILHO

REMÉDIO E VENENO

Sal é indispensável para a saúde, mas consumo excessivo preocupa

Ele é branco, potente e indispensável na cozinha. Frequentemente apontado como vilão, o sal é, na verdade, necessário para a saúde. Além de salgar e temperar, também é fundamental para a manutenção de funções vitais e do equilíbrio do organismo. Mas isso apenas na quantidade adequada.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica a ingestão de até 5g de sal por dia — ou seja, uma colher de chá rasa —, mas o brasileiro consome em média 14 gramas, quase três vezes mais.

Em excesso, aí sim, ele pode gerar problemas graves, como aumento de pressão, doenças cardiovasculares e sobrecarga dos rins — algumas das doenças que mais matam no mundo.

— O sal desidrata, deixando o sangue mais espesso, viscoso, que causa tensão nas paredes das artérias do coração. Isso faz o órgão trabalhar com mais força para bombear esse sangue, o que também sobrecarrega o sistema renal, visto que o excesso precisa ser eliminado de alguma maneira — explica a nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO

Um dos grandes problemas, porém, é que essa quantidade indicada pelos profissionais de saúde engloba tanto o condimento do saleiro como os alimentos com alto teor de sódio.

— Salsicha, salame, biscoito recheado, fast food, temperos prontos, macarrão instantâneo, caldos ou molhos industrializados, salgadinhos e refrigerantes são alguns dos alimentos que ajudam a elevar a quantidade de sal ingerida — afirma Bruna Klein, nutricionista e proprietária da Clínica Meta Fit.

Esta semana, a OMS divulgou novas diretrizes recomendando que as pessoas troquem o sal comum que usam em casa por substitutos que contenham menos sódio — como o sal light e o marinho, que têm potássio como parte de sua composição.

O potássio é um mineral essencial, que desempenha papel fundamental em todas as funções do corpo. Está presente em frutas e vegetais frescos, como o espinafre. A OMS recomenda uma ingestão diária de 3,5g do mineral, mas em geral as pessoas consomem bem menos.

Portanto, o sal enriquecido com potássio beneficia nossa saúde duplamente: ao reduzir a quantidade de sódio consumida e aumentando a quantidade desse outro mineral. Foi demonstrado em estudos que a troca reduz o risco de doenças cardíacas, derrames e morte prematura.

A OMS estima que 1,9 milhão de mortes no mundo a cada ano podem ser atribuídas a doenças derivadas do consumo excessivo de sal.

Mas, entre os tipos de sal (refinado, himalaia, marinho, grosso), qual é o melhor ou o mais indicado? Por que há uma legislação que obriga o sal refinado ter iodo? E quais são os alimentos que têm sal escondido? GLOBO conversou com especialistas no assunto para criar um guia com informações sobre o composto e tirar as principais dúvidas dos brasileiros sobre esse condimento onipresente na vida humana.



Parentes. São vários tipos, mas pouca diferença

As principais diferenças entre os tipos de sal

As nutricionistas ouvidas pelo GLOBO revelam que, com base na tabela nutricional, não há diferença significativa entre diferentes tipos de sal encontrados no mercado. O que os difere é a presença de cristais (alguns maiores e outros menores), o que influencia no tempo para uma pessoa sentir o salgado na boca, o grau de refinamento e até mesmo a cor.

> **Sal refinado:** Também chamado de sal fino, é o que usamos com mais frequência em casa para temperar alimentos e saladas. A diferença dele para os demais é o grau de refinamento, pois passa por um processo mais longo que inclui branqueamento, moagem e aquecimento.

> **Sal grosso:** É usado principalmente no churrasco para salgar a carne, já que seus cristais são maiores, do que o refinado, por exemplo, o que lhe dá menos capacidade de retirar a água do alimento e não desidrata a carne.

> **Sais coloridos:** Há uma variedade de sais de diferentes cores, como o rosa (Himalaia), negro (Havaí) e azul (Pérsia). Eles ganharam fama há alguns anos, e muitos alegam maiores benefícios à saúde. Porém, não há comprovação científica disso.

> **Sal light:** Tem quantidade menor de sódio — apenas 50%, com a outra metade formada por potássio. Por isso, é indicado para quem tem problemas renais e pressão alta.

> **Sal marinho:** Não passa pelo processo químico do sal comum. Tem menos aditivos químicos como conservantes e corantes. Ele também tem maior quantidade de minerais como cálcio, potássio, ferro, zinco e iodo.

> **Flor de sal:** É a nata dos sais, a primeira camada que se forma nas salinas. Ela é mais salgada e mais refinada do que os demais.

Também existe comer sal de menos?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica o consumo de menos de 5 gramas de sal por dia por pessoa.

Tão errada quanto o excesso é a alimentação completamente livre de sal, que pode provocar desmaios, fraqueza, tonteira, perda de consciência e perda neurológica.

O sal tem uma importância significativa no corpo. Ele é necessário para a manutenção de funções vitais, como a homeostase, ou seja, o equilíbrio do organismo. Nas quantidades certas, ajuda a manter o volume sanguíneo, melhorar os batimentos cardíacos, atua na contração muscular, manutenção dos níveis de eletrólitos e regulação da quantidade de iodo ingerido.

Todo sal tem iodo? Para que ele serve?

O iodo é um micronutriente usado pelo corpo na síntese dos hormônios produzidos pela tireoide. Pode prevenir diabetes, problemas cardíacos e infartos. No sal, sua quantidade é geralmente insuficiente para as necessidades do corpo. Por isso há uma legislação no país que proíbe a comercialização do sal comum ou refinado fora dos teores estabelecidos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) preconiza entre 15 e 45 miligramas por quilo de sal em todos os tipos comercializados.

O Ministério da Saúde recomenda a comercialização do sal iodado principalmente para prevenir o bócio, uma condição em que a glândula tireoide aumenta de tamanho, podendo resultar em um inchaço visível.

Sal ajuda mesmo a realçar pratos doces?

Muitas pessoas gostam de misturar a comida salgada com o doce. Um clássico brasileiro, por exemplo, é a banana no mesmo prato do arroz e feijão ou do picadinho. Outros usam uma pitada em sobremesas para realçar o dulçor. Mas será que funciona?

De acordo com um estudo publicado pela Acta Physiologica, isso ocorre devido às características das papilas gustativas da língua. Elas são células receptoras de sabor que enviam sinais ao cérebro quando se ligam a moléculas na comida, permitindo-nos identificar algo como doce, salgado, azedo, amargo ou umami.

No estudo, cientistas se livraram dos genes que codificam a família de receptores T1R de detecção de doce em camundongos, mas eles ainda assim pareciam gostar de concentrações muito altas de açúcares, como se algo a mais estivesse ajudando a detectar aquele sabor.

Eles encontraram uma proteína, conhecida como co-transportador de sódio-glicose 1 (SGLT1), que, nos rins e no intestino, usa o sódio para ajudar a transportar glicose para dentro das células. Isso também parece acontecer nas papilas gustativas dos camundongos.

Quando eles deram aos animais sem receptor T1R uma solução contendo glicose e uma baixa concentração de sal, os nervos conectados às células gustativas dispararam mais rapidamente.

Quais são os impactos da pressão alta?

Em 2021, o Ministério da Saúde afirmou que a mortalidade pela hipertensão atingiu o maior patamar dos últimos dez anos, tendo pessoas com mais de 60 anos entre as principais vítimas.

Especialistas afirmam que é fundamental o diagnóstico precoce para determinar o tratamento, além de ter acesso a uma vida mais saudável. Ter uma alimentação balanceada com exercícios físicos pode ajudar a controlar a pressão.

A condição é também um fator de risco para outras comorbidades, como doenças cardiovasculares e doenças crônicas não transmissíveis, como infarto, diabetes, AVC, entre outros.

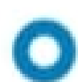
Como controlar a quantidade de sal?

Segundo Klein, evitar os alimentos ultraprocessados é um bom começo, já que usam sal (muitas vezes excessivamente) como realçador. Além disso, é importante preparar as comidas e receitas com temperos naturais, como: alho, cebola, limão, ervas e especiarias.

— Deixar para colocar o sal apenas quando a comida estiver pronta também é uma ótima recomendação, pois assim você pode medir a quantidade — indica.

O ideal é sempre retirar o saleiro na mesa para não sugerir que há necessidade de salgar mais a comida.

BEM-ESTAR





Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP

A importância do sono para a saúde

Nunca se falou tanto sobre a importância do sono para a nossa saúde física, emocional e cognitiva. Hoje sabemos que ter um sono insuficiente, seja no total de horas ou em qualidade, aumenta a chance de desenvolver inúmeras doenças, como diabetes, hipertensão, depressão, ansiedade, demência, problemas cardíacos e câncer, entre outras. A pergunta que fica é: por que, mesmo com tanta informação, 72% dos brasileiros ainda relataram ter um sono de má qualidade em 2024?

Disparou o uso de medicamentos, com diferentes mecanismos de ação, para que se tenha uma noite reparadora e um dia seguinte com mais ânimo e disposição. Basta entrar em qualquer farmácia para achar algumas prateleiras dedicadas a medicamentos e suplementos que prometem uma noite de Cinderela! Motivados por essa busca pela "pílula mágica" do sono, pesquisadores americanos fizeram um estudo que usou vários tipos de medicamento com esse fim, com diferentes mecanismos de ação, e compararam com a higiene do sono, que é um conjunto de práticas que visam melhorar a sua qualidade e combater a insônia. A grande surpresa foi que a higienização do sono teve resultados mais eficientes em médio e longo prazo. Por isso hoje selecionei algumas dicas para incorporar na rotina:

1 - **Estabeleça um horário regular para deitar-se e levantar.** Tente dormir e acordar sempre no mesmo horário, mesmo nos fins de semana. Isso vai ajudar a criar um padrão e regular um dos sistemas que regula nosso sono, o ciclo circadiano.

2- **Limite as sonecas a 20-30 minutos.** Esse tipo de cochilo está associado a uma maior disposição na parte da tarde, aumento da expectativa de vida e diminuição de problemas cardíacos.

3- **Tenha um ambiente confortável, um quarto escuro e silencioso.** Use cortinas blackout e, se necessário, tampões de ouvido. Tente manter o quarto fresco, entre 18-22°C, e colchão e travesseiros confortáveis;

A higiene do sono teve resultados mais eficientes em médio e longo prazo dos que diversos medicamentos, mostrou estudo

4- **Evite telas antes de dormir**: desligue celulares, tablets e TVs pelo menos uma hora antes de deitar. Se precisar usar dispositivos, ative o modo noturno para reduzir a luz azul. O excesso de luminosidade inibe a produção de neurotransmissores que vão induzir ao sono, entre eles a melatonina;

5- **Evite café, chá preto, refrigerantes e álcool pelo menos 4-6 horas antes de dormir.** Evite refeições pesadas antes de deitar e não consuma álcool para induzir o sono. Por mais que as pessoas relatem que conseguem dormir bem depois de beber uma taça de vinho ou um café, a qualidade do sono é afetada;

6- **Pratique relaxamento.** Técnicas de relaxamento, como a meditação, respiração profunda ou alongamentos suaves podem ajudar a acalmar a mente. Um banho quente antes de dormir pode relaxar os músculos e preparar o corpo para o sono;

7- **Exponha-se à luz natural.** A exposição à luz natural durante o dia ajuda a regular o ciclo circadiano. Diminua as luzes da casa à noite para sinalizar ao corpo que é hora de descansar;

8- **Pratique exercícios físicos** regularmente, mas evite exercícios muito intensos à noite, esses devem ser feitos pelo menos três horas antes de dormir. A regularidade na atividade física vai ser fundamental, mas não se esqueça de acumular passos e movimento durante o dia, afinal o comportamento sedentário é prejudicial.

9- **Se estiver preocupado**, escreva suas preocupações em um diário antes de dormir e foque em pensamentos positivos, tentando relaxar e pensar em coisas que trazem calma.

Dormir bem é fundamental para se ter saúde. Se os problemas de sono persistirem, consulte um médico ou especialista para avaliar possíveis distúrbios, como apneia ou insônia crônica. Implementar essas práticas de forma consistente pode ajudar a melhorar significativamente a qualidade do seu sono e dar mais disposição para o seu dia.

Estado de SP já tem 9 casos de febre amarela, 5 deles fatais

Gestão estadual afirma que pacientes vitimados pela doença não estavam vacinados e tenta ampliar imunização



Proteção. Meta de vacinação do Ministério da Saúde para febre amarela é de 95%, mas média de SP está em 80%: governo pediu 6 milhões de doses da vacina

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo de São Paulo informou ontem que o estado chegou a nove casos e cinco óbitos por febre amarela. Na semana passada, eram conhecidos sete casos e três mortes pela infecção. Todos as mortes registradas são de pessoas que não tomaram a vacina especifica para essa infecção, disponivel na rede pública.

Em nota, o estado informou que "quatro casos têm como local provável de infecção o municipio de Socorro, dois ocorreram em Joanópolis, um em Tuiuti", diz o documento. Entre um casos, um ainda passa por investigação. Há ainda uma infecção "importada" que aconteceu em Itapeva, Minas Gerais. O caso em investigação ocorreu em Amparo, onde o secretário de Saúde Gilberto Ferreira Martins afirmou que já há intensificação da imunização dos moradores.

Com o avanço da doença, que já se estendeu para ao menos dezesseis cidades de quatro estados nos últimos meses, SP está focada em alertar os paulistas a tomarem a vacina. De acordo com Regiane de Paula, coordenadora de Controle de Doenças da Secretaria Estadual de Saúde de SP, uma das regiões que mais inspira preocupação é Osasco, onde houve a morte de um primata não humano (animal que não é transmissor da doença, mas indica sua presença).

— Embora seja possível que essa informação não esteja 100% correta, por conta do delay no sistema de notificação, eu tenho a informação de que a região de Osasco tem 53% de cobertura. É uma região onde vamos concentrar os esforços — afirmou. — A Grande São Paulo é onde estão as menores coberturas. A doença não é urbana, mas é preciso lembrar que em todos esses lugares há fragmentos de mata e nesses locais os vetores (*mosquitos*) transitam.

A média do estado, porém, é de cerca de 80% da população protegida, número que ainda precisa crescer para atingir os 95% estipulados pelo Ministério da Saúde. Para cumprir essa meta, explica Regiane, o estado solicitou 6 milhões de doses de vacina à pasta. Do total, 1,3 milhão de aplicações chegaram.

CASOS MINEIROS

Minas Gerais foi um dos estados que mais recentemente identificou dois casos, um deles se desenvolvendo para morte por febre amarela. O óbito ocorreu na cidade de Extrema, na divisa com São Paulo. O paciente veio de Bragança Paulista, cidade onde já havia indicativo da presença de casos, e foi internado no sistema de saúde mineiro. Ele não resistiu à gravidade do quadro e morreu. O paciente também não estava vacinado, disse ao GLOBO o secretário estadual de Saúde, Fábio Baccheretti. O outro caso da doença, informou o Ministério da Saúde, ocorreu no municipio de Camanducaia, também nos arredores da divisa paulista.

— Hoje, aqui em Minas Gerais, estamos com uma vacinação próxima de 88% para a febre amarela. Precisamos, obviamente, chegar aos 95%. Para isso, temos um valor (*em reais*) que repassamos às cidades que conseguem reduzir a distância até a meta. O piso desse pagamento é de R$ 20 mil por município, considerando os bem pequenos — afirma Fabio. — Para os maiores, a gente paga R$ 1,50 até R$ 2,00 por habitante. O que pode chegar a R$ 2 milhões ou R$ 3 milhões.

No começo da semana, o ministério emitiu um alerta que dava conta do avanço da doença. Nele, havia o indicativo de que os casos em humanos e em macacos estavam avançando nos últimos meses, com registros em São Paulo, Minas Gerais, Roraima e Tocantins.

No documento, a pasta explica quem são os mais vulneráveis. "A maior parte dos casos humanos ocorre em individuos do sexo masculino, em função da maior exposição em áreas rurais e de mata, e do menor cuidado com a saúde, incluindo a vacinação", diz o texto.

A vacina de febre amarela faz parte do calendário básico para crianças de 9 meses a até 5 anos, com duas doses. Acima dessa idade, a orientação é que seja praticada a dose única até os 59 anos. A partir dos 60 é necessário consultar um especialista.

Crianças absorvem traços de maconha fumada em casa

Pesquisadores analisaram partículas finas em residências e os biomarcadores relacionados à exposição aos vapores de cannabis

A fumaça resultante do uso da maconha, particularmente a produzida por aqueles que fumam dentro de casa, pode afetar outras pessoas que estão próximas, como mostra um novo estudo encabeçado pela Universidade da Califórnia em San Diego (UC San Diego), nos Estados Unidos. Segundo os cientistas, foram detectados traços da droga em crianças expostas a esses ambientes.

"Em nossa análise, as chances de cannabis detectável em crianças foram cinco vezes maiores em lares com relatos de fumo de cannabis em casa. Essa exposição a produtos químicos tóxicos, incluindo carcinógenos conhecidos, pode ter efeitos de longo prazo na saúde dessas crianças", afirma John Bellettiere, professor assistente na Herbert Wertheim School of Public Health and Human Longevity Science na UC San Diego, em comunicado.

Um risco conhecido associado à exposição prolongada à fumaça produzida pelo cigarro de maconha é o dano aos pulmões, além de afetar o sistema cardiovascular.

"Embora as consequências de longo prazo da fumaça de cannabis para a saúde ainda não sejam bem conhecidas, ela contém carcinógenos, irritantes respiratórios e outros produtos químicos nocivos", ressalta Bellettiere.

A equipe de pesquisa investigou o uso de maconha em residências do condado de San Diego, Califórnia, utilizando dados do Projeto Fresh Air (PFA); um ensaio clínico randomizado conduzido no condado entre 2012 e 2016 para reduzir os níveis de partículas finas em residências.

Ao todo, 275 domicílios participaram da análise. Todas estavam equipadas com um monitor de partículas de ar instalado pela equipe do projeto na sala onde a maior parte do uso da maconha era feito. Além disso, a criança mais nova de cada residência teve sua urina testada para que fossem analisados biomarcadores.

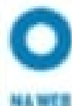


Pelo ar. Fumaça de maconha contém carcinógenos e irritantes respiratórios

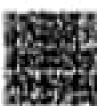
Dessa forma, foi descoberto que dentre as famílias que relataram fumar maconha em casa, 69% tinham uma criança com niveis detectáveis de biomarcadores de cannabis, em comparação com 24% nas famílias que não relataram fumar maconha em casa.

"Como as crianças pequenas passam a maior parte do tempo em casa, reduzir o fumo de maconha em casa pode reduzir substancialmente sua exposição aos produtos químicos tóxicos e cancerígenos encontrados na fumaça", diz Osika Tripathi, pesquisadora da UC San Diego.

Rio


NA WEB

CARTEADO INTERROMPIDO
Sete pessoas baleadas em Santa Cruz
Nenhuma das vítimas, segundo a polícia, teria envolvimento com o crime


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FABIANO ROCHA/12-12-2021



Cena frequente. Durante operação na Serrinha, em Madureira, agentes do Bope enfrentam obstáculos instalados por criminosos. "Uma barricada seria uma excepcionalidade?", questiona secretário

ADPF VOLTA HOJE À PAUTA

Prefeitura quer participar de ação no STF que restringe operações policiais

FELIPE GRINBERG, JOÃO VITOR COSTA, ROBERTA DE SOUZA E VERA ARAÚJO
gerdeno@oglobo.com.br

O julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635, a chamada ADPF das Favelas, será retomado hoje pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A ação que estabelece critérios para operações policiais em comunidades do Rio poderá ter a participação da prefeitura da capital, que pediu ontem à Corte seu ingresso no processo como colaboradora. O município alega que o domínio do tráfico afeta o ordenamento urbano da cidade. O posicionamento se alinha com o entendimento do governador Cláudio Castro, que defende o fim das limitações impostas pela ADPF.

O prefeito Eduardo Paes (PSD) disse ontem ser "absolutamente contra" a ação que tramita no STF desde 2019. Na petição enviada ao STF, o município pede para ingressar como *Amicus curiae* (Amigo da corte, em latim), para contribuir com "informações relevantes para a resolução da controvérsia constitucional destacada nesta ação".

— É óbvio que o Estado lato sensu, a Justiça, tem que fazer o controle da legalidade. Mas a impressão que a ADPF passa para as forças policiais e para os bandidos é que há uma restrição à ação policial. Não estou defendendo que a polícia não cumpra legalidades, mas a ADPF virou um elemento de constrangimento — afirmou Paes ao GLOBO, e completou: — Mais grave do que isso, ela virou uma desculpa para aqueles que não querem cumprir sua missão.

Em vídeo publicado em sua conta nas redes sociais à noite, o prefeito falou ainda que existe a sensação de que a cidade virou um "resort para delinquentes". Na petição, a prefeitura alega que, "em áreas dominadas por organizações criminosas, fortemente armadas, os agentes públicos municipais não conseguem ingressar para desempenhar suas funções constitucionais". O documento mostra um levantamento sobre o número de barricadas pela cidade com base no Disque-Denúncia. O serviço recebeu 7.856 denúncias de junho de 2019 a maio de 2024, a maior parte em bairros da Zona Norte, principalmente nas áreas patrulhadas pelos batalhões de Olaria, Irajá e Rocha Miranda. "Organizações criminosas e forças paramilitares têm se aproveitado das restrições impostas às operações de enfrentamento ao crime organizado para expandir a sua influência territorial", afirma a prefeitura.

CASTRO DEFENDE OPERAÇÕES

Ontem, durante a reabertura dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Cláudio Castro argumentou que a questão da "extraordinariedade" das operações policiais imposta pelo STF precisa ser revista, já que essa medida "tira do povo, da comunidade, o direito de ter uma polícia ostensiva".

— Eu duvido que, se fizesse o mesmo no Leblon, em Ipanema ou na Barra, não tivesse protestos. Então, são situações que a gente tem que entender até que ponto não estão fomentando um poder paralelo. Não tenho dúvidas de que não é um desejo da Suprema Corte, mas o Rio está sofrendo efeitos colaterais gravíssimos — disse Castro, lembrando que o Rio já cumpriu a determinação do STF de colocar câmeras nos uniformes dos policiais.

Antes de ir à Alerj, Castro postou um vídeo em suas redes sociais com o título "Caminho das armas" em que aparece ao lado de pistolas, revólveres e fuzis apreendidos. Ele destacou que, em 2024, foram retirados das mãos de bandidos 732 fuzis, "um recorde histórico" no estado. Segundo ele, "essas armas vêm de fora do país, atravessam fronteiras sem controle e alimentam o crime organizado".

O secretário de Segurança Pública do Rio, Victor Santos, endossa as palavras do governador:

— A ADPF tem que acabar porque o Rio já cumpriu todas as exigências. Uma prova disso é a queda da letalidade policial. O que realmente está criando uma insegurança aos operadores na área de segurança é a questão da "excepcionalidade" (a polícia só pode fazer operação em casos excepcionais). Uma barricada seria uma "excepcionalidade"? Um criminoso com fuzil na laje também?

Em entrevista ontem na sede do Ministério Público do Rio, no Centro, o procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, defendeu a ADPF 635 como instrumento para o controle da atividade externa das polícias:

— Se o julgamento de mérito for nos termos propostos pelo Ministério Público, a ADPF vai até permitir ao MP um controle mais efetivo da atuação policial, sem que isso signifique uma restrição ao trabalho da polícia. A polícia deve trabalhar, a polícia deve atuar. E quem deve definir quando, onde e como a polícia atua é a própria corporação, não alguém em um gabinete climatizado. No entanto, a atuação precisa ocorrer dentro dos limites da lei.

Do lado a favor da ADPF das Favelas, estão dezenas de organizações e instituições como a ONG Redes da Maré, a Fiocruz, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre outras, que defendem a redução da letalidade policial. Além do uso de câmeras nas fardas dos policiais e da excepcionalidade das operações, que devem ser planejadas e comunicadas ao Ministério Público, há outros pontos considerados importantes pelas entidades: a definição efetiva de um plano de redução da violência policial, a criação de um monitoramento contínuo por parte do STF após o julgamento da ação, e investigações independentes das mortes em operações para evitar impunidade.

ADVOGADO VÊ RESULTADOS

O advogado Daniel Sarmento, que entrou com a ADPF 635, representando o Partido Socialista Brasileiro (PSB), ressaltou que já houve êxito na redução da letalidade policial por conta da arguição:

— A ação já gerou efeitos positivos. Em 2019, 1.814 pessoas morreram vítimas de operações policiais. Já em 2024, houve uma queda de 61%, com 699 mortes. Uma ação que salva mais de mil vidas já é um sucesso. Não tenho dúvidas de que foi a ADPF que proporcionou esse resultado.

Apesar dos números positivos, o advogado enfatizou a importância do julgamento de hoje para que a redução ainda seja maior. Sarmento citou que, numa operação da semana passada no Complexo do Alemão, seis pessoas morreram, sendo um policial militar, um suspeito de ligação com o tráfico e quatro inocentes.

— Nunca houve vedação da operação policial. O que defendemos é que o combate ao crime tem que ser feito dentro da legalidade. Quais são os pontos importantes: o policial tem que fazer uso da câmera, uma ambulância precisa estar a postos para o socorro das vítimas, e o MP tem que ser avisado sobre as operações, assim como as escolas — ressaltou.

REPRODUÇÃO



Arsenal. Castro publicou vídeo cercado por armas apreendidas: 732 fuzis foram retirados das mãos de bandidos em 2024

O rito a ser cumprido no tribunal

> O julgamento da ADPF 635 começou em novembro do ano passado, quando foram feitas as sustentações orais favoráveis e contrárias, além da leitura do relatório pelo ministro Edson Fachin. O julgamento do mérito ocorre hoje, com apresentação dos votos e debate entre os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

> A sessão no plenário da Corte começa às 14h. O relator vota primeiro, seguido pelos demais ministros, por ordem de antiguidade — os mais antigos, por último.

> Seguindo a ordem, votam após o relator: Flávio Dino, Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

> Dado o impacto do caso, que envolve medidas para reduzir a violência policial e garantir políticas de segurança alinhadas à Constituição, o julgamento pode não ser concluído hoje.

> Os parâmetros definidos poderão influenciar outros estados, como São Paulo, que discute a adoção de câmeras nos uniformes policiais. Mas um pedido de vista pode adiar a decisão.

> Foi o Partido Socialista Brasileiro (PSB) que ingressou com a ADPF no STF, em 2019.

Alta de roubos de carros impacta valor de seguro

Entidade diz que aumento desse tipo de crime no ano passado já elevou preços e que, se violência continuar, apólices podem ficar mais caras. Polícia afirma que Comando Vermelho ordenou onda de ataques a motoristas

BRUNA MARTINS E MARCOS NUNES
grarderio@oglobo.com.br

Uma ação articulada pelo Comando Vermelho que levou pânico a motoristas com 798 roubos de veículos em apenas quatro dias também provoca impacto no bolso de quem tem carro no Rio. O preço do seguro dos automóveis ficou mais alto em algumas áreas da Região Metropolitana, segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg), devido ao incremento de 39% desse tipo de crime no ano passado no estado. Caso se estenda por um período mais longo, a explosão de casos nos últimos dias poderá deixar as apólices ainda mais caras. As seguradores explicam que os valores são calculados com base nos dados dos últimos 12 meses.

De quinta-feira a domingo, foram registrados, em média, 200 roubos de veículos por dia no estado. O número representa um crescimento de 175% em relação à média de 2024. Segundo a polícia, traficantes estariam agindo nas ruas para pressionar pelo fim das operações em comunidades controladas pela facção criminosa.

— Na hora que começa a ter uma tendência de sinistros (roubos) numa região, o interesse pelo seguro aumenta e, quanto mais aumentar a frota segurada, esse custo também é pulverizado. Mas, sim, tem uma tendência de aumento de preço de seguro em relação ao roubo e ao furto. Não tem o que fazer, a conta não fecha — explicou Keila Farias, vice-presidente da Comissão de Seguro Auto da Fenseg.



Fatal. Arrastão na Linha Amarela na segunda-feira deixou motorista morto


Medo. Bandidos rendem motorista em Caxias: 82 roubos em quatro dias

CEP INTERFERE NO VALOR

A Fenseg não revelou o percentual médio de aumento, mas informou que o valor do seguro é calculado levando em consideração o endereço do proprietário do veículo — baseado no Código de Endereçamento Postal (CEP) — e o histórico de sinistros registrados pela seguradoras na região. Por isso, o seguro é mais caro onde a violência é maior.

José Varanda, professor e coordenador acadêmico da graduação em Gestão de Seguros, da Escola de Negócios e Seguros (ENS), afirmou que o valor médio do custo das apólices de seguro aumentou no Rio. Segundo ele, a alta pode estar ligada aos índices de criminalidade.

— Embora não haja uma estimativa exata do impacto específico desse aumento da violência nos preços dos seguros, um levantamento da Minuto Seguros (infomoney.com.br) indicou que, em dezembro de 2024, o valor médio das apólices aumentou 47,2% para homens e 37,8% para mulheres, em relação ao mês anterior. As seguradoras ajustam os valores das apólices com base no nível de risco de cada região e na frequência de sinistros. Com o crescimento de 39% nos roubos de veículos em 2024 em comparação com 2023 e a continuidade dessa tendência nos primeiros meses de 2025, observa-se um aumento nos preços dos seguros, especialmente em áreas com maior incidência de crimes — disse o especialista.

Segundo levantamento obtido pelo GLOBO, as áreas com mais registros de roubos de veículos entre 30 de janeiro e 2 de fevereiro foram São Gonçalo, com 120 casos, Méier, com 96, Irajá, com 83, e Duque de Caxias, com 82.

A origem dessa recente onda de roubos de veículos foi descoberta pela polícia após um adolescente, de 16 anos, ser detido, na Zona Norte do Rio, com um Jeep Renegade roubado. Ao ser ouvido pelos policias, ele contou ter roubado outros dois carros naquele mesmo dia e que estaria obedecendo a uma ordem de traficantes dos complexos da Penha e do Alemão. A determinação teria se espalhado para outras comunidades do Comando Vermelho, gerando uma escalada de ataques a motoristas.

MIL REAIS POR CARRO

Suspeito de participar da Equipe do Ódio, grupo de adolescentes do CV especializado no roubo de veículos, o jovem detido revelou ainda que recebia uma recompensa de mil reais por cada carro roubado e que ficava com os pertences das vítimas. Os traficantes também tinham interesse em ficar com alguns modelos de celular.

A Polícia Civil descobriu que essa ordem teria partido de Edgar Alves de Andrade, o Doca, chefe do Complexo da Penha, após a operação no último dia 24, em que cinco pessoas morreram e nove ficaram feridas nos complexos.

Quanto mais violência, maior o valor do seguro

A pedido do GLOBO, um corretor de seguros fez as seguintes cotações:

> Mercedes-Benz (2025), no valor de R$ 370 mil, de um morador de Copacabana: R$ 7,2 mil

> Toyota Cross (2025), avaliado em R$ 180 mil, de um morador de Vila da Penha: R$ 9 mil

> Fiat Argo (2024), avaliado em R$ 73 mil, de um morador do Cachambi: R$ 1.690 (em 2024) e R$ 2.100 (este ano) — aumento de 24,2%

ATENDIMENTO PELO PORTAL DO ASSINANTE OU WHATSAPP DO GLOBO: É PRÁTICO E RÁPIDO.

O GLOBO 100

AQUI VOCÊ RESOLVE.



PORTAL DO ASSINANTE:

Através do site portaldoassinante.com.br, você resolve todos os detalhes da sua assinatura, na hora que quiser, sem demora e sem espera.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- Transferência de entrega do jornal
- Segunda via do boleto
- Atualização dos dados da assinatura
- Alteração do meio de pagamento
- Dúvidas, reclamações e sugestões

 Se precisar de ajuda, use o chat também pelo Portal.

 WHATSAPP DE ATENDIMENTO:

Grave o nosso número em sua agenda do celular e fale sempre quando for necessário: **(21) 4002 5300**.

Aponte o seu celular para o QR Code e acesse os nossos canais:


Portal do assinante


WhatsApp de atendimento

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Temporais no sul do RS, no norte de SC e no PR. Chuva de verão no Sudeste, com risco de temporais no oeste de SP. Pancadas em MS, MT, no DF. Temporais no litoral do PA, MA, PI e CE.

RIO
Tempo mais estável na maior parte do estado. A previsão de pancadas de chuva isoladas ainda é válida para o interior do estado, como na Região Sul, Serrana e proximidades.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/30°	25°/32°	25°/32°	Baixa
AMANHÃ	27°/31°	26°/33°	26°/33°	Baixa
SEXTA	27°/30°	26°/32°	26°/32°	Baixa
SÁBADO	26°/29°	25°/31°	25°/31°	Baixa
DOMINGO	26°/28°	25°/30°	25°/30°	Baixa
SEGUNDA	26°/28°	25°/30°	25°/30°	Baixa
TERÇA	26°/28°	25°/30°	25°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Informações: Riosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no norte fluminense.

CLIMATEMPO

Policial é morto após atirar contra uma agente na porta da delegacia

Viviane Maia da Rosa, que havia encerrado um relacionamento com Vinícius Silva de Souza, foi baleada quatro vezes por ele; em seguida, o agressor perdeu a vida ao trocar tiros com colegas

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Policial civil, lotada na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Viviane Maia da Rosa, de 33 anos, foi baleada na porta de seu local de trabalho. Levada para o Hospital Moacyr do Carmo, também na cidade, ela passou por cirurgia e seu estado de saúde é grave. O homem que atirou quatro vezes contra a agente também é policial e trabalhava na 59ª DP, unidade que divide endereço com a Deam. Vinicius Silva de Souza, de 29 anos, teve um relacionamento com Viviane — encerrado, segundo relato dela a colegas, após um conflito.

Ontem, o inspetor foi em direção a ela e disparou, o que levou outro policial da Deam a reagir. Vinícius, em seguida, correu para a 59ª DP e chegou a atirar contra outros agentes. Houve confronto. "Diante do risco para os agentes e para a população, policiais civis e militares que estavam na delegacia precisaram contê-lo, em legítima defesa", diz a nota da Polícia Civil. Ele morreu no local. Outras três pessoas se feriram: dois PMs e um advogado foram atendidos no hospital e liberados.

NERVOSISMO ANTECEDEU A TRAGÉDIA

Segundo relatos feitos ao RJTV, Vinicius aparentava estar nervoso e chegou a acender um cigarro nas dependências da delegacia. Viviane também parecia tensa e, depois de receber mensagens no celular, desceu para o pátio, onde foi atingida pelo agressor.

Nos pertences dele foram encontrados remédios para esquizofrenia. Segundo uma policial, colega de Viviane, que preferiu não se identificar, a agente ainda teria tentado se esconder atrás de carros estacionados.



GABRIEL DE PAIVA

Perícia. Policial examina o pátio da 59ª DP e da Deam de Caxias, onde trabalhavam, respectivamente, o agressor e a vítima

Foi feita perícia no local. A investigação está em andamento na 59ª DP e na Deam Caxias, com apoio da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). Em nota, a Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol) informou que se solidariza com a vítima e está dando todo o suporte às famílias dos dois policiais civis.

O tiroteio causou pânico em quem estava nas redondezas. Na entrada da delegacia o vidro estilhaçado se espalhou pelo chão, onde foram recolhidas mais de 20 cápsulas de munição. Após a ocorrência, a recomendação da Polícia Civil foi de que as pessoas que precisassem de atendimento procurassem outra unidade: a 60ª DP (Campos Elíseos).

Moradora local, Andreza Souza lembra que acordou com o barulho dos tiros:

— Foram mais de cem. Foi desesperador. Moro aqui há 33 anos e nunca vi nada assim.

Os disparos deixaram marcas na fachada da delegacia, estilhaçaram a porta da entrada principal e atingiram veículos parados perto do imóvel, incluindo o para-brisa de um caminhão.

— O caminhão está furado, tudo está alvejado — contou uma testemunha.

Operação contra drogas mira favelas na Zona Sul

Incursões nos morros Santo Amaro, no Catete, e Azul, no Flamengo, buscaram principalmente coibir a venda de crack

BRUNA MARTINS
E VITTORIA ALVES
geral@oglobo.com.br

Na manhã de ontem, uma operação policial para apreensão de drogas e armas foi feita no Morro Santo Amaro, no Catete, e no Morro Azul, no Flamengo, ambos na Zona Sul do Rio. Na primeira comunidade, agentes do 2º BPM (Botafogo), da 9ª DP (Catete) e da 10ª DP (Botafogo) encontraram grande quantidade de material para preparo de drogas para venda, como papelotes e pinos de cocaína, além de tubos de lança-perfume, munição de fuzil e, em alguns estabelecimentos, máquinas caça-níqueis.

— O objetivo principal da operação é coibir a venda de drogas, principalmente crack. O Comando Vermelho tem vendido muito essa droga aqui na comunidade (Santo Amaro), o que tem atraído usuários e causado um problema de segurança pública. A operação foi um sucesso, apreendemos bastante droga, munição, material de "endola" (gíria para embalagem de drogas) e cadernos com anotações do tráfico — disse o delegado titular da 9ª DP, Rafael Barcia Sarnelli Lopes.

O crime no Morro Santo Amaro é comandada há décadas por Antonio Pereira Firmino, o My Thor, um dos chefes do Comando Vermelho, hoje preso na penitenciária Bangu 3.

Desde o ano passado, moradores de bairros como Botafogo e Catete têm denunciado cenas de uso de drogas em público. Há pontos nas ruas São Clemente e Real Grandeza, e, mais perto do Santo Amaro, nota-se uma concentração na Rua Pedro Américo, esquina com a Rua do Catete.

TABELA DO TRÁFICO

Na ação de ontem, os policiais também encontraram no Morro Santo Amaro um banner onde se lia, impressa, uma tabela de preços de drogas variadas, como "pó", skank, haxixe e crack.

Reeleição de presidente da Alerj provoca racha no PSOL

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O surpreendente voto "sim" dos cinco deputados estaduais do PSOL pela reeleição do presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), dividiu o partido. Uma ala da sigla tem criticado a postura dos parlamentares de negociar cadeiras em comissões em troca do apoio que garantiu, de forma inédita, a eleição da chapa única com 100% dos votos. Outro grupo defende que o acordo permite ao partido ter mais poder de fiscalizar e de fazer oposição ao governo Cláudio Castro. O debate entre as duas correntes foi parar nas redes sociais.

O apoio do PSOL foi essencial para a vitória acachapante do presidente da Alerj, e, para isso, ficou acertado que o partido manteria suas cadeiras nas comissões de Direitos Humanos, Combate ao Racismo e Mulheres, e ganharia a presidência de outras duas: Servidores e Legislação Participativa. Também foi pedida pela bancada a retirada do nome de Pedro Brazão (União) da chapa vencedora. O apoio só foi fechado na manhã da eleição da Mesa Diretora, após a aprovação da direção do PSOL por nove votos a três.

Logo após a decisão, o deputado federal Glauber Braga (PSOL) foi às redes criticar a escolha de seus correlegionários. Ao GLOBO, ele disse que o movimento pode rachar o partido e que espera "um pedido de desculpas" à militância sobre o posicionamento da bancada na Alerj.

— A gente está precisando muito menos de decisão de cúpula e mais ampliação de fôlego nessa discussão com o conjunto do partido — diz ele.

Presidente estadual e líder da legenda na Alerj, Flavio Serafini disse que esse posicionamento foi discutido dentro do partido e fortalece a oposição ao governo Castro:

— Teremos mais capacidade de participar de debates estratégicos para o estado do que nós teríamos se não fosse esse acordo.

Cláudio Castro esteve ontem da abertura do ano legislativo na Alerj. Em seu discurso, pediu aos deputados do PT a derrubada dos vetos do presidente Lula ao Propag, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados, que permite a renegociação de dívidas com a União:

— O governo federal participou de toda a negociação e depois ele (Lula) vetou aquilo que ele mesmo autorizou. Isso é uma quebra de acordo, diálogo e democracia.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

MISSA DE 7º DIA
SERGIO DE FREITAS CARPENTER FERREIRA
A MISSA SERA REALIZADA NA IGREJA SANTA MARGARIDA MARIA NA LAGOA. DIA 07.02.2025, HORARIO 20 HORAS.

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
NA WEB Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Slogans efêmeros

A "guerra de bonés" na Câmara sinaliza mais um "óbvio ululante". Para Suas Excelências, nossos deputados, vale mais batalhar pelas ideologias que os mantêm no poder do que se comprometer com as necessidades e os reais interesses do povo.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Os EUA têm coisas boas em vários setores que deveríamos imitar para melhorar a vida no nosso país. Assim fizeram o Japão, a Coreia do Sul e a China nas áreas de ciência, tecnologia, saúde, inovação e outras. No entanto, nossos legisladores regiamente pagos para fazer o Brasil melhorar copiaram a macaquice do Trump e inauguraram o ano legislativo usando bonés com slogans politiqueiros. Depois ficamos ofendidos quando somos chamados de "macacos de imitação".

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

Recado bem dado

Trump recua de taxas que imporia ao México, ao Canadá e à China. Seria muita ingenuidade pensar que exporia impulsividade excessiva diante do mundo, e consequente recuo, sem uma estratégia que o sustentasse. Impulsivo, ele é. Mas não tem o direito de ser pouco inteligente no lugar que ocupa. Penso que o recuo não foi bom senso, foi caso pensado. O recado ficou bem dado: deixou claro que acredita piamente em sua hegemonia autoritária e em ameaças no grito. Assustou, sim. Como não? Tal atitude traz a informação implícita de que pode mesmo impor as taxas quando quiser. Mas, OK, pode retirá-las também. E assim me fez lembrar de uma resposta malcriada de crianças: cala a boca já morreu, quem manda aqui sou eu... Eu gostaria também de calar sobre essas notícias. Mas elas estão aí. Precisamos falar, sim... como também precisamos mostrar desalento ao ver a guerrinha tola dos bonés em pleno Parlamento. Inacreditável. É o que temos para o momento...

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Lei nº 3 de Newton

Prende, mas não esculacha, frase recorrente no meio da bandidagem que significa que a pessoa aceita ser presa, mas pede para não ser humilhada, como levar tapa na cara. E é isso, distribuindo bordoadas em todos os países, que o presidente Trump, do alto da sua empáfia e do poderio econômico e militar americano, vem fazendo ao anunciar ameaçadoramente que irá retaliar todos os países que não rezarem pela cartilha trumpista, inclusive os aliados. Aparentemente sente prazer em ameaçar e humilhar todos que julga serem inimigos dos EUA — Europa, China, Canadá, Dinamarca, México e Panamá —, ou seja, grande parte do planeta, pois renegociar serenamente acordos comerciais pelos canais diplomáticos não faz parte do modo Trump de governar. Isso sugere que, além de esculachar, ele desconhece a terceira lei de Newton, a que diz que a toda ação corresponde reação de igual intensidade em sentido contrário, e que já se iniciou no Canadá através da campanha de boicote de produtos *made in USA*. Se continuar com a antiga e superada política do "big stick", adotada pelo governo Roosevelt, não demora muito e os países do Ocidente, junto com a China, lançarão o movimento Mundo Unido Jamais Será Vencido, fazendo com que a população americana seja igualmente esculachada com aumento da inflação e perda de emprego e renda.

JOSÉ LERER
RIO

O boicote aos produtos americanos feito por canadenses pode ser o início de uma reação às ações do governo Trump. Periga se alastrar mundo afora através das redes sociais, o que fará os EUA provarem de seu próprio veneno quando afirmam que defendem a liberdade de expressão. Não à toa, Donald Trump voltou atrás nas taxas promulgadas, pois sentiu o contragolpe acertar em cheio o seu medo.

MAURICIO COSTA
NITERÓI, RJ

Como dizia o colunista Ibrahim Sued: "cavalo não desce escada" e "cão que ladra não morde".

VITAL ROMANELLI PENHA
JACAREÍ, SP

Bocas à espera

Conforme publicado pelo jornalista Lauro Jardim, a protegida de Janja que foi demitida da Secom ganhou cargo no gabinete de Lula com vencimentos de R$ 13 mil. No entanto, são os funcionários públicos e militares os responsáveis pelo rombo das contas do governo.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

Caixão selado

Não é de hoje que a indústria musical vem acompanhando a briga entre os rappers Kendrick Lamar e Drake, em que ambos fizeram músicas se atacando ao longo do ano, porém, foi na noite do Grammy que o caixão de Drake acabou sendo completamente selado, quando "Not like us", música de seu rival chamando-o de pedófilo, entre outros ataques, ganhou não somente um, mas cinco prêmios, incluindo o de Melhor Canção do Ano, enquanto ele nem sequer foi indicado a alguma categoria, mostrando que Drake, realmente, "não é como eles".

DEREK STER MORAN
MIAMI, EUA

Um destino à vista

"A população pode ficar tranquila", afirma Victor Cesar Santos, secretário de Segurança do Rio de Janeiro, com respeito ao novo terrorismo perpetrado pelos criminosos cariocas. Talvez se refira à expressão colocada na lápide de muitas tumbas do cemitério: "Descanse em paz". Paz e tranquilidade para a população carioca. Bonitas palavras. Realmente os bandidos terão o mérito de mandar a população do Rio para um mundo mais tranquilo.

MUHAMED AHMUD
RIO

Operações especiais

O Brasil inteiro tem visto nos últimos dias notícias sobre "operações criminosas especiais" muito frequentes na Linha Amarela e em outras vias expressas do Rio de Janeiro, realizadas pelas forças das facções criminosas, em retaliação à violação da soberania que detêm sobre extensos territórios antigamente governados pelo poder público do Estado do Rio. Do mesmo modo, vê-se que esses poderes criminosos estão construindo barricadas (futuras aduanas ou muros, como o que se quer construir na fronteira do México?). Como as forças de segurança do estado não têm condições e/ou equipamentos (drones profissionais, carros de patrulha, câmeras de monitoramento) para vigiar e patrulhar dia e noite esses lugares problemáticos, fica a sugestão que talvez amenize os transtornos para os motoristas civis que utilizam as linhas expressas: passar a sinalizar nos painéis luminosos que anunciam "trânsito lento à frente. Reduza a velocidade" essas "operações criminosas especiais", com dizeres como "Arrastão à frente. Dê meia-volta". Ou, talvez, terceirizar toda a gestão pública estadual, promovendo licitação que teria como participantes o CV, as milícias e outros grupos criminosos.

JOÃO CORRÊA
RIO

Houve novos arrastões nas vias da cidade. Isso é recorrente em vários locais. Quando a polícia chega, os bandidos já se evadiram. Por que não criar forças de intervenção rápida providas de helicóptero e estacionadas equidistantemente das manchas criminais? Os bandidos usam de todos os recursos, não convencionais, como os esconderijos nas comunidades, e agora tecnológicos, como drones. Por que as polícias não utilizam os recursos tecnológicos de que dispõem para diminuir a desvantagem?
Continuar do mesmo jeito não solucionará o problema.

APARECIDO F. DE OLIVEIRA
RIO

Respeito mútuo

Principalmente os carros da Alerj não são roubados. Pode deixar com a porta aberta, chave na ignição e tanque cheio que os carros da Assembleia Legislativa não são roubados. É um respeito mútuo!

MARIO GUILHERME CAMPOS
NOVA FRIBURGO, RJ

Ponto futuro

A pista Cláudio Coutinho é uma pérola do Rio, visitada por cariocas, turistas de outros estados e de outros países. Porém, há o que fazer: 1) reformar o piso, cheio de buracos e desníveis, frequentemente causa de tombos e lesões, que poderia receber uma nivelação eficiente e um composto de pista de atletismo; 2) o principal vetor que causa danos na cobertura asfáltica são as raízes. Uma reforma de qualidade manteria o asfalto atual, colocando uma camada de material para amortecer o crescimento das raízes e, em seguida, a camada final de um composto macio próprio para exercícios e caminhadas confortáveis; 3) precisa também haver gestão da flora para otimizar a experiência, reforma básica do mobiliário rústico de bancos e equacionar em poucos pontos a drenagem.
Prefeito Eduardo Paes, mostre que não é preciso gastar muito para gerar valor para nossa cidade!

VICENTE BASTOS RIBEIRO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

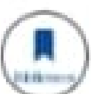
O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

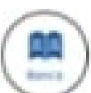


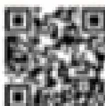
Menu de navegação

Como navegar


A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado


Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas


Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto


Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS




Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Mulher pode comandar a Inglaterra: Thatcher
5/2/1975


Após a fusão, reforma total na polícia do Rio

O GLOBO

Velhos já podem requerer pensão

Edward Heath desistiu ontem de concorrer à liderança dos conservadores ingleses, e Margareth Thatcher pode tornar-se a primeira mulher a liderar o partido e, eventualmente, o país.
Um reforma de profundidade no sistema policial dos atuais estados da Guanabara e do Rio de Janeiro foi anunciada ontem pelo secretário de Segurança do futuro estado, general Osvaldo Inácio Domingues. Já se sabe que no município do Rio os diferentes órgãos policiais serão reunidos sob uma superintendência, em benefício de uma atuação mais uniforme.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Aprendizado para se tornar bilíngue

Assinante O GLOBO aproveita até 40% OFF nas mensalidades do Instituto Brasil Estados Unidos (Ibeu), que atua há mais de 85 anos na formação de cidadãos bilíngues. Confira os detalhes completos da oferta no site do Clube.

40% desconto



DIVULGAÇÃO

Pizzas e deliciosos acompanhamentos

Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria, assinante ganha um *Corniccione* (aperitivo com massa de pizza "fininha") ou dois chopes. Confira a oferta na plataforma on-line do Clube, com mais de 250 parceiros.

Compre e ganhe


DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.311): 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 17 . 19 . 20 . 22 . 24. **QUINA** (concurso 6.649): 9 . 43 . 47 . 65 . 74. **MEGA-SENA** (concurso 2.824): 4 . 18 . 34 . 43 . 54 . 57
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB

PROFESSOR NOVO

Cruzeiro anuncia Leonardo Jardim

Técnico português estava no Al-Ain, dos Emirados Árabes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CR7 faz 40 anos em forma e mirando os mil gols

Com dieta regrada, rotina de exercícios e método de sono em ciclos, craque português estende carreira e vai atrás de conquistas pessoais que podem o consolidar ainda mais como um dos maiores da história do futebol

ANDRÉ ZAJDENWEBER
E BRENO ANGRISANI
esportes@oglobo.com.br

A hora de parar chega para todo atleta. Para Cristiano Ronaldo, porém, ela pode esperar um pouco mais. O craque português, atualmente no Al-Nassr, da Arábia Saudita, completa 40 anos hoje sem dar qualquer sinal de aposentadoria do futebol, esbanjando uma forma física privilegiada e se aproximando de marcas que o consolidariam ainda mais como um dos maiores da história do futebol, como o milésimo gol (faltam 77) e a participação em mais uma Copa do Mundo, em 2026.

— Eu poderia deixar o esporte hoje e não me arrependeria de nada, mas seria uma pena, porque ainda sou muito bom, ainda estou fazendo a diferença. Eu me deixaria dizendo "ainda posso fazer a diferença por mais um ou dois anos". É por isso que vivo muito no presente e não posso pensar a longo prazo — disse esta semana o português em entrevista ao programa espanhol "La Sexta".

DIETA REGRADA

Para se manter em alto rendimento por tanto tempo, CR7 tem como receita uma rotina de exercícios físicos, método de ciclos de sono e uma alimentação regrada. Em sua dieta, o atacante só come alimentos frescos, bebe muita água, e não consome açúcar nem bebidas alcoólicas. Ele faz seis refeições diárias, realizadas a cada três ou quatro horas: presunto, queijo, desnatados e ovos no café da manhã; frango e salada no almoço; atum, azeitonas, ovos e tomate na terceira refeição; frutos do mar e salada no jantar. O único carboidrato do dia fica por conta de torradas, que come com abacate, antes do jantar.

Aliado a isso, Cristiano faz exercícios em academia com frequência, pratica pilates e realiza sessões de crioterapia — uso de baixas temperaturas para acelerar a recuperação muscular — depois das partidas ou quando faz atividades muito intensas. E não para por aí. Para manter sempre o corpo disposto, o atleta é adepto de um método desenvolvido por Nick Littlehales, conhecido como "guru do sono", que consiste em dividir o sono em cinco ciclos diários de cerca de 1h30 de duração cada.

BUSCA PELO MILÉSIMO GOL

A preparação física de Cristiano Ronaldo reflete em sua longevidade nos gramados. Desde que começou a brilhar no Manchester United, CR7 se consolidou como grande expoente de sua geração ao lado de Lionel Messi. E, contrariando as expectativas, desde que virou "trintão", sua média de gols melhorou. Antes dos 30, o atacante registrava 463 gols em 718 partidas (média de 0,64). De lá para cá, anotou 460 em 543, uma média de 0,84. E o milésimo gol, que parecia um sonho distante anos atrás, está cada vez mais perto. Mas será que dá tempo?





Em ação. Cristiano Ronaldo no Al-Nassr, da Arábia Saudita

FAYEZ NURELDINE/AFP/26-01-2025

Cristiano soma 923 gols em 1259 jogos na carreira, o que equivale a 0,73 por partida. Com esta média, ele precisaria de mais 105 duelos para alcançar o feito — que pode até chegar antes, caso ele mantenha o ritmo de quase um gol por jogo que possui no clube saudita. Na atual temporada, balançou a rede 23 vezes em 25 jogos. Em dois anos e meio no futebol árabe já são 87 gols marcados em 95 partidas.

Com a média atual de 0,91 gol por jogo no clube saudita, o português precisaria de 85 jogos para chegar aos 77 gols que o separam do milésimo. Em um cenário em que seu time faz por volta de 50 jogos por temporada, entre Liga Saudita, King's Cup e Champions League da Ásia, o gol mil pode chegar até o fim de 2026.

SONHO COM A SELEÇÃO

Ao prolongar a carreira em alto nível, Cristiano Ronaldo volta a alimentar um outro sonho que parecia ter se encerrado em 2022: conquistar uma Copa do Mundo pela seleção de Portugal. Ao todo, ele já disputou cinco edições do torneio. E depois da eliminação para o Marrocos no Catar, o craque português publicou um texto em tom de despedida da competição.

"Ganhar um Mundial por Portugal era o maior e mais ambicioso sonho da minha carreira. Felizmente ganhei muitos títulos de dimensão internacional, inclusive por Portugal, mas colocar o nome do nosso país no patamar mais alto do Mundo era o meu maior sonho", postou em suas redes sociais na época.

Só que o fim do ciclo com a seleção portuguesa pode contar com uma "última dança". O ídolo do país segue sendo nome frequente nas convocações do atual treinador, o espanhol Roberto Martínez, e uma tentativa final pode acontecer na Copa de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, Canadá e México. Quando o assunto é CR7, é bom não duvidar.

Arrascaeta deve ser titular pela primeira vez na temporada

Filipe Luís poupa parte do elenco hoje à noite, contra a Portuguesa

Poupando seus principais jogadores após o título da Supercopa no último domingo, o Flamengo terá ao menos uma grande atração hoje à noite. Arrascaeta deve ser titular pela primeira vez em 2025, no jogo contra a Portuguesa, às 19h, no Parque do Sabiá, em Uberlândia (MG), pela oitava rodada do Campeonato Carioca. O rubro-negro espera aproveitar o embalo pós-conquista para facilitar a readaptação do camisa 10. O uruguaio passou por cirurgia no joelho direito, em novembro do ano passado.

Ontem, ele e Bruno Henrique, os maiores campeões da história do clube, com 14 troféus, foram homenageados pelo Flamengo no Ninho do Urubu.

— Acredito que aos poucos vou voltar a pegar ritmo. Tive quase dois meses sem jogar, é o que me dificulta. Mas tenho que entender os prazos, tentar jogar 90 minutos, ver se o joelho fica bem. A gente vem fazendo os passos certinhos, estou me sentindo cada vez melhor. Espero estar de volta o mais rapidamente possível, ajudando meus companheiros — disse o camisa 10.

Bruno Henrique, assim como os demais titulares do jogo contra o Botafogo pela Supercopa, não foi relacionado para o jogo do Estadual e nem viajou a Uberlândia.

Portuguesa
Vinicius Machado; Lucas Mota, Thomás Kayck, Victor Pereira, Ivan e Marcus Vinicius; Wellington Cézar, João Paulo e Anderson Rosa; Joãozinho (Romarinho) e Hélio Paraíba. **Técnico:** Evaristo Piza.

Flamengo
Matheus Cunha; Daniel Sales, Danilo (João Victor), Cleiton e Ayrton Lucas; Allan, Evertton Araújo e Arrascaeta (Matheus Gonçalves); Luiz Araújo, Juninho e Everton Cebolinha. **Técnico:** Filipe Luís.

Local: Parque do Sabiá (Uberlândia-MG). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Flerry Dias dos Santos. **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

14 títulos. Bruno Henrique e Arrascaeta foram homenageados pelo Fla

INDENIZAÇÃO ACERTADA

O Flamengo fechou ontem acordo com a família de Christian Esmério em relação ao processo que tramita na Justiça do Estado do Rio de Janeiro, pleito da última família ainda não indenizada pelo incêndio ocorrido no Ninho do Urubu, em 2019. Resolver a pendência com o ex-goleiro da base era considerado o objetivo inicial do novo departamento jurídico do clube.

"O Flamengo entende que não há dinheiro no mundo que possa aplacar a dor pela perda de um filho ou de um irmão, mas continuar litigando, consideradas as circunstâncias do caso concreto, poderia impor ainda maior sofrimento à família, o que não é o desejo do clube", disse trecho da nota oficial.

Em fevereiro do ano passado, o Flamengo foi condenado a pagar cerca de R$ 3 milhões aos pais do jogador e ao irmão dele, Andréia, Christian e Cristiano. A decisão do juiz André Alex Baptista Martins apontava que cada um dos pais de Christian teria direito a R$ 1,412 milhão de indenização, além de uma pensão de R$ 7.000 por mês. Já o irmão do goleiro teria direito a R$ 120 mil. Tanto o clube como as famílias recorreram.

CASO ROBINHO

Defesa recorre por habeas corpus

A defesa do ex-jogador Robinho recorreu na segunda-feira contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que negou pedido de liberdade para ele. Os advogados insistem na suspensão do cumprimento da pena a qual Robinho foi condenado na Itália. No ano passado, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou que Robinho cumpra no Brasil a pena de nove anos a qual foi condenado na Itália, pelo crime de estupro. A Corte também determinou a prisão imediata do ex-jogador. A defesa recorreu ao STF, mas o pedido de habeas corpus foi negado, primeiro pelo relator, Luiz Fux, e depois pelo plenário, por nove votos a dois.



EDILZON GAMEZ/AFP

Em Caracas. Brasil 1 a 0

SUB-20

Brasil estreia bem no hexagonal

O Brasil derrotou o Uruguai por 1 a 0 ontem à noite, em Caracas, pela primeira rodada do hexagonal final do Sul-Americano sub-20. O gol foi marcado por Pedrinho, do Zenit-RUS, no segundo tempo. Em outro jogo de ontem, a Argentina fez 2 a 1 no Chile. A seleção brasileira volta a campo sexta-feira, contra a Colômbia, às 17h, novamente em Caracas.

PAULISTÃO

Neymar reestreia hoje no Santos

O atacante Neymar está regularizado e pode fazer sua reestreia pelo Santos hoje, às 21h35, contra o Botafogo-SP, pela 7ª rodada do Campeonato Paulista. A tendência é que o atleta, que completa 33 anos hoje, entre em campo por cerca de 30 minutos. Neymar também já apareceu na lista de inscritos do Paulista. Com isso, depende apenas do técnico Pedro Caixinha, que já deixou claro sua ideia de contar com o craque hoje. Neymar assinou contrato até o fim de junho e foi apresentado na tarde da última sexta-feira, em evento na Vila Belmiro.

Na segunda-feira, Neymar chegou de helicóptero para seu primeiro treino.

40 ANOS DE CRISTIANO RONALDO
Craque vai em busca dos mil gols
PÁGINA 25

ARRASCAETA PODE SER TITULAR
Fla enfrenta a Portuguesa
PÁGINA 25

MATHEUS LIMA/VASCO/01.02.2025



Artilheiro. Com cinco gols marcados, Vegetti é o principal goleador deste Campeonato Carioca

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/29.01.2025



Principal opção. Cano havia perdido espaço para Kauã Elias, que acabou vendido

RESPONSABILIDADE

Em fases distintas, Vegetti e Cano lideram Vasco e Flu em clássico

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O segundo clássico do Campeonato Carioca traz o duelo entre dois dos principais centroavantes do futebol brasileiro e donos de marcas importantes entre os goleadores do campeonato. Enquanto Pablo Vegetti, artilheiro do torneio com cinco gols, comanda um início invicto do Vasco, Germán Cano, autor de três e um dos vice-artilheiros, tenta se reencontrar no clube, assim como o Fluminense como equipe. Os times se enfrentam no Mané Garrincha, em Brasília, às 21h30.

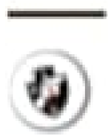
GERAÇÃO 1988

Nascidos em 1988, os argentinos chegam ao ano dos 37 — Cano já fez, em janeiro, e Vegetti completa em outubro — com morais distintas em seus clubes. O atacante cruz-maltino vem de temporada em que foi artilheiro da Copa do Brasil e geral do Vasco, com 23 gols. Recentemente, encaminhou uma renovação de contrato até o fim de 2026, com valorização financeira.

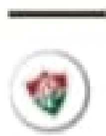
Mesmo com a chegada do técnico Fábio Carille, ele manteve seu status no time: é titular, capitão e cobrador de pênaltis. Esteve em campo em todos os jogos que o cruz-maltino fez com seu elenco principal — até quando entrou com os reservas, contra o Maricá — e marcou os dois gols no empate em 2 a 2 diante do líder Volta Redonda, na rodada passada. Tudo isso sem demonstrar limitações físicas além do natural.

— Um jogador que é exemplo, já mostrou desde o primeiro dia, quando se apresentou, que é um exemplo. Que escuta, que trabalha, que se cobra bastante. E ele vai crescer juntamente com o grupo — disse Carille após a goleada por 4 a 1 sobre a Portuguesa.

O desafio do treinador tem sido adaptar o camisa 99 a um estilo de jogo que já é adaptado. Sem os jogadores de lado de campo, que a diretoria tem feito esforços para contratar, Vegetti tem dependido bastante do avanço dos laterais para receber oportunidades claras quando os adversários fecham a principal ligação ofensiva do time, entre o argentino e Philippe Coutinho. Companheiro ofensivo da dupla, Alex Teixeira vem sendo contestado.



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Lucas Oliveira e Lucas Piton; Jair, Tchê Tchê, Paulinho e Philippe Coutinho; Alex Teixeira e Vegetti. **Técnico:** Fábio Carille.



Fluminense
Fábio; Guga, Thiago Silva, Ignácio (Thiago Santos) e Fuentes; Bernal, Hércules e Arias; Canobbio, Serna (Lima) e Cano. **Técnico:** Mano Menezes.

Local: Mané Garrincha (Brasília-DF).
Horário: 21h30.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães.
Transmissão: Band, Premiere e Rádio CBN.

RECOMEÇAR

Se em 2023 Germán Cano viveu a maior glória da carreira com a conquista da Libertadores, 2024 foi um ano para esquecer. O atacante foi castigado por lesões e terminou o ano com apenas sete gols marcados. Somadas as 42 oportunidades iniciando partidas e entrando como reserva, teve média de 66 minutos por jogo

Sem sequência no time titular por conta dos problemas físicos, Cano acabou perdendo espaço para o jovem Kauã Elias, que já vinha bem cotado das categorias de base tricolores e da seleção brasileira. A partir desta semana, a disputa pela vaga deve mudar, uma vez que o Fluminense acertou a venda de Kauã ao Shakhtar Donetsk-UCR. O jovem viajou ontem para assinar contrato e já está fora do clássico.

Agora, o tricolor vai ao mercado em busca de outro atacante para a função. Um dos desejos da comissão técnica é o de um perfil mais físico, de altura, diferente do de Cano, de mais movimentação e oportunismo. De qualquer forma, é de Cano a responsabilidade dos gols. Mas o camisa 14 precisa também que o tricolor se acerte em meio às dificuldades no último passe. Hoje, Lima volta a estar à disposição.

— Quando não temos esse jogador de tomada de decisão, a tendência é acelerar o jogo. Essas escolhas, quando são erradas, precipitadas, custam caro à equipe. Você perde a bola com muita facilidade. Você perde a confiança de jogar — analisou Mano após o empate em 1 a 1 com o Boavista.

Para o Fluminense, que não terá o lateral Samuel Xavier, com desconforto muscular na coxa direita, o segundo clássico do ano é vital nas chances de classificação, que podem ficar ainda menores em caso de mais um tropeço. Ainda sem o zagueiro Maurício Lemos, que passa por condicionamento físico, o Vasco faz seu primeiro clássico na temporada.

Botafogo volta a tentar empréstimo do argentino Rollheiser

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

O Botafogo voltou a demonstrar interesse na contratação do meia-atacante Benjamín Rollheiser, atualmente no Benfica. Após tentar, sem sucesso, contratar o argentino no início de 2024, quando ele estava no Estudiantes-ARG, o alvinegro tenta novamente sua contratação por empréstimo. A proposta oficial já foi feita.

No Benfica desde janeiro de 2024, Rollheiser fez apenas 27 partidas pelo clube português. Nesta temporada, foram 18 jogos, sendo quatro como titular, com um gol e uma assistência.

A princípio, o Benfica só demonstrou disponibilidade para a negociação em caso de compra do Botafogo. No entanto, o alvinegro voltou a conversar com o clube português nas últimas semanas e segue em busca da liberação por empréstimo.

No Brasil, Santos e Corinthians surgem como concorrentes, de acordo com o jornal português A Bola.

O Botafogo quer Rollheiser para reforçar o setor ofensivo da equipe majoritariamente pelo lado direito. Assim, a negociação com o argentino não influir na "novela" por Bitello. O alvinegro e o estafe do atleta seguem negociando com o Dínamo Moscou para que o clube russo diminua os valores que seriam pagos na primeira parcela pela compra do meia, que chegaria para atuar mais centralizado.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Volta Redonda	13	7	4	1	2	8	0
2	Vasco	13	7	3	4	0	11	6
3	Nova Iguaçu	12	7	3	3	1	6	1
4	Maricá	11	5	3	2	2	8	2
5	Flamengo	10	6	3	1	2	12	7
6	Botafogo	9	6	3	0	3	9	2
7	Sampaio Corrêa	9	7	2	3	2	8	1
8	Madureira	9	7	2	3	2	5	0
9	Boavista	8	7	1	5	1	5	0
10	Fluminense	7	7	1	4	2	6	0
11	Portuguesa	6	7	2	0	5	6	-7
12	Bangu	2	7	0	2	5	1	-12

8ª RODADA

HOJE	18h	Bangu	x	Boavista
	19h	Portuguesa	x	Flamengo
	21h30	Vasco	x	Fluminense
AMANHÃ	16h	Madureira	x	Sampaio Corrêa
	20h	Volta Redonda	x	Maricá
	21h45	Nova Iguaçu	x	Flamengo

9ª RODADA

[illegible]	16h30	Fluminense	x	Flamengo
	20h	Boavista	x	Portuguesa
[illegible]	15h45	Maricá	x	Bangu
	16h	Botafogo	x	Madureira
	20h30	Volta Redonda	x	Nova Iguaçu
[illegible]	20h	Sampaio Corrêa	x	Vasco

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Eufrázio

NÃO BASTA ESCREVER. TEM QUE PARTICIPAR

PREMIADOS NO FESTIVAL DE VENEZA POR 'AINDA ESTOU AQUI', ROTEIRISTAS MURILO HAUSER E HEITOR LOREGA CONTAM A EXPERIÊNCIA NÃO USUAL QUE TIVERAM NO FILME, INDICADO A TRÊS OSCARS: 'A GENTE, EM NENHUM MOMENTO, SE PROPÔS A FAZER UMA RÉPLICA DE EUNICE'

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

Era 8 de agosto de 2023, uma quinta-feira de céu claro no Rio de Janeiro e, no set de filmagem de "Ainda estou aqui", tudo corria conforme o cronograma. Era o último dia de gravação na casa convertida em lar da família Paiva para o filme de Walter Salles. Dia, portanto, de registrar a sequência em que Eunice Paiva (Fernanda Torres) pega a estrada com seus cinco filhos deixando para trás o sobrado vazio — e levando na bagagem o trauma causado pela ditadura militar, que em janeiro de 1971 a prendeu e matou seu marido, o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello).

Foi quando "caiu uma ficha" para os roteiristas do filme, Murilo Hauser e Heitor Lorega — que, exceção à regra no audiovisual, acompanharam as filmagens *in loco*. Ao verem o cenário se esvaziando, a dupla percebeu que a casa abandonada era uma ótima analogia para um drama que Eunice enfrenta décadas depois.

— Nos demos conta de que a casa vazia servia como metáfora para o Alzheimer da Eunice. É a mesma casa, mas não tem nada lá dentro. É uma memória que ela não consegue acessar — conta Heitor, ao lado de Murilo, em conversa por vídeo.

Após a sacada, a dupla tratou de convencer o restante da equipe de que era preciso incluir uma cena no seu roteiro. Ela surge no fim no filme, entre os créditos, mostrando cômodos vazios enquanto Erasmo Carlos canta "É preciso dar um jeito, meu amigo".

— A mudança só aconteceu porque a gente estava no set e sabia que aquele era o último dia para filmar — diz Murilo, acrescentando que os roteiristas fizeram parte do início ao fim da produção do primeiro filme Original Globoplay, que venceu o prêmio de melhor roteiro em Veneza, rendeu o Globo de Ouro de melhor atriz em filme dramático para Fernanda Torres e concorre a três Oscars (melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz).

A seguir, confira os principais tópicos da conversa com o GLOBO em que eles recordam trabalhos recentes (o primeiro coescreveu "A vida invisível", de 2019, e a dupla assina "O marinheiro das montanhas", de 2021, ambos de Karim Aïnouz) e futuros, comentam adaptações que fizeram do livro original de Marcelo Rubens Paiva para o filme e revelam como é trabalhar com Fernanda Torres (spoiler: é ótimo).

AMPLIANDO AS VISÕES

"Ainda estou aqui", livro em que o escritor Marcelo Rubens Paiva (*segundo filho mais novo de Rubens e Eunice*) resgata a história de sua família, foi lançado em 2015. No ano seguinte, já pensando em adaptá-lo, Walter Salles enviou a obra a Murilo. Heitor entraria no processo logo depois.

— Nesse comecinho a gente notou que, por mais que o livro trouxesse muita informação e que Marcelo estivesse superdisponível, tinha muita gente envolvida nessa história — diz Murilo.

Teve aí início um trabalho que, em outros filmes e séries baseados em acontecimentos reais, fica a cargo de pesquisadores, mas que nesse caso foi conduzido pelos próprios roteiristas. Detalhistas, buscaram saber até quais eram os lugares à mesa e a divisão dos quartos entre Vera, Eliana, Ana Lúcia, Marcelo e a caçula Beatriz.

A VERDADEIRA HEROÍNA

Durante esse processo, recorda Heitor, ficou claro que o personagem de Eunice Paiva seria ainda mais central no filme do que é no livro — no qual o ponto de vista é de Marcelo Rubens Paiva, que tinha 11 anos quando o pai desapareceu.

— No próprio livro o Marcelo escreve que Eunice era a verdadeira heroína da família dele. E, para transformá-la em protagonista do longa, foi preciso juntar mais relatos e mais visões — recorda Heitor. — Falamos com filhas, amigos das filhas e colegas de faculdade e também das ONGs de que ela participou *(após deixar o Rio, Eunice se formou em Direito em São Paulo e se tornou uma advogada pioneira da causa indígena)*, gente com quem ela cruzou em outras fases da vida.

Murilo recorda essa etapa com um sorriso no rosto:

— Quanto mais a gente ia pesquisando e quanto mais a gente foi conversando com pessoas que conheceram ela, mais a gente se apaixonava por Eunice.

AMOR POR FERNANDA

A paixão por Fernanda Torres, contam os roteiristas, "logicamente já existia". Segundo eles, o fato de a atriz ser também uma escritora ajudou muito nas trocas sobre o script. Murilo conta que, desde as gravações, já se destacava a performance de Nanda, como ele a chama.

— Vendo a filmagem, eu já falava assim: "Gente, olha isso, pelo amor de Deus!" Foi muito impressionante ver. A gente lá atrás já tinha dado o Globo de Ouro para ela. Que bom que agora o mundo todo reconhece.

ATRIZ E DIRETOR

Murilo também ressalta o valor da parceria profissional entre Fernanda e Walter Salles, que começou em "Terra estrangeira" (1995):

— Essa combinação de Nanda e Walter é muito linda. Eles se conhecem, se completam, se respeitam, se provocam. É muito potente.

EUNICE DO CINEMA

Vale notar, que, ao longo das filmagens, foi surgindo uma Eunice diferente daquela que os filhos se recordam.

— No livro, Marcelo coloca algo que também surgiu nas conversas com as filhas: Eunice era fria, inclusive fisicamente. Eles falam que tinham inveja das outras crianças, queriam "uma mãe que nem a fulana, que vai lá e dá colo". Mas a Nanda e o próprio Walter tinham uma vontade de deixá-la mais afetuosa. Nanda é mãe, o Waltinho é pai, eles têm uma relação diferente em família, e isso transbordou um pouco para o filme — conta Murilo. — Tem filmes *(com personagens baseados em pessoas reais)* que têm que falar exatamente como falava, andar como andava, usar a mesma roupa. Mas a gente, em nenhum momento, se propôs a fazer uma réplica de Eunice.

38 INT. CASA DELFIM MOREIRA / SALA - DIA. 38

Nalu corre escada abaixo vestindo a camisa do pai. Rubens vem atrás falando com Cristina, seguido pelos Homens.

RUBENS
Diga pro Sebastião aparecer qualquer hora, Cristina.

CRISTINA
Digo sim, tio Rubens.

EUNICE
Mudei de ideia filha, você pode dormir na casa da Cris e amanhã vocês vão juntas pro balé, tá bom?

Cristina sorri para Nalu. As meninas saem correndo, animadas. Rubens pega dois charutos e as chaves do carro.

EUNICE (CONT'D)
Eu posso ir com ele?

DR. SCHNEIDER
Seu marido já volta, não se preocupe.

RUBENS
Volto a tempo do suflê.

Ele dá um beijo na mulher e sai. Eunice vai atrás dele. Schneider a segue.

39 EXT. CASA DELFIM MOREIRA / FRENTE - DIA. 39

Da porta do jardim, Eunice observa dois Homens que entram no banco de trás do Kadett, Rubens ao volante. Ele sorri para a mulher antes de acelerar, seguido por um carro civil.

EUNICE
Onde é esse interrogatório?

DR. SCHNEIDER
Eu não tenho essa informação.

EUNICE
E vocês?

DR. SCHNEIDER
A gente vai ficar fazendo companhia para senhora.

Eunice vê, preocupada, o Kadett que desaparece à distância.

REPRODUÇÕES







Do papel para a tela. Acima, três páginas do roteiro de "Ainda estou aqui", selecionadas pelos autores Murilo Hauser e Heitor Lorega, e cenas correspondentes

'EM VENEZA, A GENTE PENSAVA: NOSSA, ESSE ROTEIRO É MUITO MELHOR QUE O NOSSO', NA PÁGINA 2

ENTREVISTA JOELMA OLIVEIRA GONZAGA

‘A REGULAÇÃO DO STREAMING É PARA ONTEM’

SECRETÁRIA NACIONAL DO AUDIOVISUAL RECONHECE QUE HÁ MUITO O QUE FAZER PARA QUE OBRAS NACIONAIS ‘CHEGUEM AO GROSSO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA’ E DIZ QUE ‘ALMEJAMOS MUITO SER UMA GRANDE INDÚSTRIA’

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Iniciando seu terceiro ano à frente da Secretaria Nacional do Audiovisual, Joelma Oliveira Gonzaga falou ao GLOBO, durante a 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes, sobre o retorno da cota de tela, o sucesso de "Ainda estou aqui" e um tema prioritário para o setor audiovisual nacional: a regulamentação do streaming.

São dois anos à frente da Secretaria do Audiovisual e da retomada do Ministério da Cultura. Como vê o trabalho feito até aqui?

São dois anos de reconstrução não apenas do Ministério da Cultura, mas da própria Secretaria do Audiovisual e de um pensamento macro sobre qual é a política para o audiovisual no Brasil. No primeiro ano, focamos o trabalho na institucionalização, fortalecendo a governança. Tivemos o impacto da Lei Paulo Gustavo, que é majoritariamente sobre o audiovisual em termos de recurso. No segundo ano, nos debruçamos nos planos de diretrizes e metas para chegar neste terceiro ano pensando no audiovisual para os próximos dez anos. Entramos no Conselho Nacional da Indústria, uma pauta antiga do setor. Almejamos muito ser uma grande indústria do audiovisual. Somos muitos consumidores, produzimos muito, e temos a oportunidade agora de sermos um dos grandes produtores de audiovisual no mundo. Estamos batalhando para ontem a regulação das plataformas de streaming. A ministra *(da Cultura)* Margareth *(Menezes)* tem feito várias articulações com outros ministérios, como o da Fazenda e o do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, porque não dá para passar deste ano a regulação do VOD *(video on demand)*. E não é qualquer regulação. É regular essas plataformas tendo como prioridade a produção brasileira independente, a proteção ao nosso direito patrimonial e a propriedade intelectual. Que muitas séries e filmes venham aí com direito majoritariamente nosso. Nenhuma indústria cresce sem impulsionar ou proteger sua propriedade. É uma questão de soberania.


Metas. Gestão para promoção do cinema brasileiro: "É um déficit que ainda enfrentamos", diz Joelma Oliveira Gonzaga

A ministra Margareth fala bastante sobre a regulamentação das plataformas de streaming. Em 2023, a secretária falou que estavam sendo realizados estudos sobre modelos de como fazer isso. Já existe algo mais concreto sobre o tema?

No primeiro ano iniciamos um trabalho para estudar as experiências internacionais de regulação. E agora chegamos ao terceiro ano para regular e regulamentar tendo como diretrizes macro a proteção ao direito autoral, a proteção ao direito patrimonial, a transparência de dados, a visibilidade das nossas produções nas plataformas de streaming através dos mecanismos de cota de catálogo e proeminência, a contribuição à nossa Cide *(Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico)* do Fundo Setorial do Audiovisual a partir de uma alíquota pra Condecine *(Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional)* que seja a partir do faturamento bruto dessas empresas. A ministra falou que o mínimo pautado para esta alíquota é de 6%.

Após anos sem validade, a cota de tela foi retomada ano passado. E já se vê um reflexo no aumento do market share do cinema brasileiro em 2024. Como vê este movimento?

O retorno da cota de tela da TV paga e do cinema foi importantíssimo. Conseguimos ali no finalzinho de 2023. Era muito importante que a gente tivesse, de imediato, este mecanismo de volta, que está na nossa legislação há 90 anos e que garante o espaço para as produções brasileiras nas salas de cinema. Este segundo ano do decreto vem com uma ampliação no que trata a diversidade de obras e com a definição também de um horário a partir das 17h, reservando para as nossas produções um horário mais nobre nos cinemas. E isso já se refletiu. O market share ainda pode chegar mais longe. Nos próximos dois anos vamos nos dedicar muito a campanhas de promoção do cinema brasileiro e o fomento aos festivais de cinema, que funcionam como formação de plateia. O cinema brasileiro está em alta, e ainda temos muito por fazer para que as nossas obras cheguem ao grosso da população brasileira, um déficit que ainda enfrentamos.

Uma pauta que está presente no audiovisual, muito discutida a partir das greves em Hollywood, é a inteligência artificial. Isso é algo em debate na secretaria?

A inteligência artificial é uma pauta que, no momento, está muito ligada à Secretaria de Direitos Autorais. Mas é algo que está forte no nosso radar. Precisamos olhar com muita atenção e entender a convergência dela com a pauta do audiovisual.

Como vê a importância dessa trajetória de "Ainda estou aqui" para o cinema brasileiro?

É uma alegria e um orgulho imenso como cidadã e profissional do audiovisual ver "Ainda estou aqui" no lugar que ele está. Não só pelo que ele fala, que é um tema muito caro a todos nós e que agora está transbordando fronteiras, mas é um filme brasileiro, falado em português, que está no mundo. É muito grande. Assim que saiu o anúncio das indicações ao Oscar, me lembrei da fala de Bong Joon-ho ao ganhar o Oscar por "Parasita". Ele falou que, se nós nos abrirmos para outras línguas, as histórias irão transpor barreiras. Foi o que "Parasita" fez e é o que "Ainda estou aqui" está fazendo agora. É o que queremos e trabalharemos para que muitas outras obras brasileiras façam.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘UM FILME QUE RECOMPENSA O ESPECTADOR ATENTO’

BEM DE PERTO

Na maioria das vezes, depois que o roteirista entrega seu script, sua parte está feita — quando a obra estrear, descobrirá como ficou (se ele não for o diretor, claro). Em "Ainda estou aqui", foi diferente: a dupla acompanhou ensaios, filmagem e montagem, o que, diz Heitor, fez toda a diferença:

— Muita coisa que surgiu durante os ensaios, que foi aparecendo em improvisação, a gente acabou incorporando ao roteiro final.

Murilo completa:

— Também acontecia de coisas que a gente havia escrito não funcionarem. E aí, vendo os ensaios, a gente propunha outra versão. Foi um processo bastante próximo, bastante colaborativo.


Leão. Heitor Lorega e Murilo Hauser com o prêmio de melhor roteiro por "Ainda estou aqui" no Festival de Veneza 2024

MENOS É MAIS

A dupla conta que o diretor Walter Salles foi muito receptivo, já no processo de montagem do filme, às sugestões de cortes. Murilo e Heitor são da escola de que menos é mais.

— A gente gosta de cortar coisas. A gente estava eternamente nessa busca, assim como Walter, de suprimir diálogos e planos para ficar mais próximo dos personagens. Quanto menos soterrar de informação, quanto menos tiver exposição, quanto mais a gente conseguia suspender isso e ficar no plano emocional, melhor.

AO ESPECTADOR ATENTO

Outra regra seguida pela dupla é apresentar elementos visuais que vão e voltam, contando com a atenção concentrada no público. Um exemplo em "Ainda estou aqui" são cenas envolvendo o dente de leite da caçula Beatriz, que Rubens guarda e é reencontrado pela menina no dia da mudança.

— Nas sessões do filme a gente observa que as pessoas reagem muito ao dentinho. Tem lá no começo a cena do pai com o dentinho, é um miniclose na mão dele. Mas, quando ela acha, duas horas depois, pô, a plateia *super* se conecta, sabe do que se trata. É um filme que recompensa o espectador atento.

SEM MELODRAMA

Muito se comenta sobre o fato de, na versão final, não haver cenas em que Eunice cai no choro diante de tudo o que está acontecendo. Murilo comenta a opção:

— O mundo todo vai contra a personagem, vai sufocando, pesando nas costas. Em "A vida invisível" *(baseado em romance de Martha Batalha, colunista do GLOBO)*, por ser um melodrama, aquele universo do patriarcado vai sufocando duas mulheres e elas explodem de maneiras diferentes. Mas Eunice, não. Ela tinha tudo para ser a mulher do melodrama, não? Mas não, ela se recusou a ser assim.

SUCESSO EM VENEZA

Os roteiristas recordam que foram para Veneza, de onde saíram com o troféu de melhor roteiro, "sem qualquer expectativa", justamente por o Brasil não ter muita tradição de prêmios internacionais na área.

— A gente passou a semana do festival aproveitando ao máximo a nossa credencial, que permitia ver muitos filmes — conta Heitor Lorega. — E a seleção era muito incrível, a gente assistiu a vários e pensava: "Nossa, esse roteiro é muito melhor que o nosso."

PRÓXIMOS PROJETOS

Mas o prêmio em Veneza veio e, com ele, novos projetos, nacionais e internacionais, surgidos na esteira do sucesso de "Ainda estou aqui". No momento, o único que eles estão autorizados a comentar é uma espécie de sequência de "Marinheiro das montanhas" — se o primeiro filme se debruçava mais sobre o pai de Karim Aïnouz, este vai olhar para sua mãe.

Eles também vibram, claro, com o sucesso internacional do filme e estão na torcida pelo Oscar, que acontece em 2 de março. Mas Murilo ressalta:

— O maior presente do mundo foi a recepção do Brasil. Totalmente fora do que a gente poderia sonhar. É muito lindo ouvir as pessoas na rua falando do filme, ver os debates que surgem, gente indo atrás de saber mais sobre a História do Brasil.

— Esse é o maior prêmio — completa Heitor. *(Emiliano Urbim)*



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Ana Flavia Cavalcanti e Silvero Pereira, pelas belíssimas cenas como Marlene e Érico em "Garota do momento". Que grande ideia a história desses personagens. A novela é mesmo imperdível.



Para os atrasos no Viva, que seguem irritando. Ontem, "O segredo de Feriha" começou mais de 20 minutos após o horário indicado na tarja da Claro TV. Inexplicável, já que a programação nem é ao vivo.

'Ai, que loucura!'

Depois de participar do "Lady night", do Multishow, Narcisa Tamborindeguy aparecerá em outro programa do canal. Ela estará no humorístico "Volte sempre", criado por Leonardo Lanna, Martha Mendonça e Nelito Fernandes, com supervisão artística de Caito Mainier.

Recorde

Com Patrícia Poeta apresentando diretamente de Fortaleza, o "Encontro" de anteontem marcou oito pontos. Foi a sua maior audiência desde agosto do ano passado em São Paulo. No Rio, cravou nove.

Cinema e samba

Julia Foti, que interpretou Adriane Galisteu na série "Senna", fará o filme "Eu sou a lei". Ela será filha do personagem de Oscar Magrini e acabará assassinada na história. A atriz também vai desfilar como destaque na Rosas de Ouro, em São Paulo. Curiosamente, Galisteu já foi rainha de bateria da agremiação.





DIVULGAÇÃO

O passado vem à tona

Betty Faria, Rodrigo Fagundes e José de Abreu nos bastidores da gravação de uma importante cena de "Volta por cima": Gigi descobrirá que é filho de Belisa e Rodolfo. Na ocasião, serão mostrados registros antigos que a personagem guarda numa caixa. A produção de arte usou fotos reais dos atores. Fagundes conta que se emocionou: "Sou muito fã dos dois. 'Anos dourados', em que eles foram Glória e Dornelles, significa muito na minha vida". Mais no site

Maratona

Sabrina Sato durante um ensaio da Gaviões da Fiel, onde gravou parte dos novos episódios do "Carnaval da Sabrina", seu programa no GNT. A estreia será amanhã. Leia os detalhes no site e confira um *teaser* no Instagram da coluna



DIVULGAÇÃO



Encontro de artistas

Marcos Frota, Carlinhos de Jesus e José Junior participaram de uma aula-espetáculo do projeto Formar Cultura. Foi anteontem, na ABL

Outro gênero...

Uma personagem diferente surgirá na nova versão de "Vale tudo". Gildo, que na trama original foi vivido por Fernando Almeida, agora será Gilda. Leticia Vieira fará o papel. Trata-se de uma jovem que Raquel (Taís Araujo) acolherá depois de se mudar para o Rio.

...Paisagens cariocas...

A novela das 21h será ambientada em vários bairros do Rio. Raquel ficará em Vila Isabel, na Zona Norte, e não no Catete, como em 1988. Marco Aurélio (Alexandre Nero) viverá na Lagoa, na Zona Sul, onde também estará Solange (Alice Wegmann), que vai morar no Horto.

...Criação de cenários

A cenografia é assinada por Fábio Rangel, que fez "Renascer". Paulo Renato, nome noticiado aqui em julho, deu apenas o pontapé inicial na montagem do projeto antes da chegada do colega. A expectativa da equipe da direção é estrear com uma frente de cerca de 30 capítulos gravados.

ESPECIAL EDUCAÇÃO

Jornais de Bairro — O GLOBO 100 — EXTRA

EDUCAÇÃO, O PASSAPORTE PARA UM FUTURO DE SUCESSO.

Início de ano é a época de pesquisar, planejar e fazer escolhas que proporcionem uma formação educacional de qualidade para seus filhos.

Então, aproveite essa oportunidade, acesse o site do Especial Educação e conheça as melhores opções de escolas, cursos e instituições de ensino.



Acesse o QRCODE e conheça as melhores opções para sua família.

OBITUÁRIO • MARIA TERESA HORTA ESCRITORA, 87 ANOS

POETISA QUE ENFRENTOU A DITADURA SALAZARISTA

Um dos principais nomes da poesia e da militância feminista portuguesa, Maria Teresa Horta nasceu em 20 de maio de 1937, em Lisboa. Gostava de ser chamada de "poetisa" e discordava de suas colegas mulheres que preferiam o rótulo de "poeta", como os homens.

— Eu não sou um. Sou uma. O feminino não diminui ninguém — justificou-se numa entrevista ao GLOBO em 2018.

Horta sempre navegou entre a poesia e a ficção, num diálogo profícuo com a tradição literária em língua portuguesa, marcado por uma exploração corajosa do corpo e do desejo femininos em títulos como "Minha senhora de mim", "Educação sentimental" e "Poesis". Publicou alguns de seus livros mais valentes quando Portugal ainda vivia sob a ditadura salazarista. Em 1971, por causa dos poemas eróticos de "Minha senhora de mim", chegou a ser espancada na rua por três homens, que gritavam: "Isto é para aprenderes a não escreveres como escreves." O governo censurou o livro.

Mas ela não se intimidou. No ano seguinte publicou, em parceira com as escritoras Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, as "Novas cartas portuguesas", releitura feminista das "Cartas portuguesas", correspondência amorosa atribuída à freira Mariana Alcoforado (1640-1723). O regime salazarista, novamente, proibiu o livro.

DIVULGAÇÃO/21.7.2018

Sem medo da repressão. A portuguesa Maria Teresa Horta, que não queria ser chamada de "poeta": "Escrevo sobre o corpo porque tenho um corpo. Por que os homens podem escrever tudo?"

— Escrevo sobre o corpo porque tenho um corpo. Por que sou mulher não teria um corpo? Por que os homens podem escrever tudo? — disse ela ao GLOBO.

Horta morreu ontem, em Lisboa. A morte da poetisa foi anunciada por sua editora, a Dom Quixote, nas redes sociais.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Agora você viverá um turbilhão emocional, mas se não se apegar a nenhum desses sentimentos, verá que eles passarão como nuvens. Não se deixe levar pela ansiedade. Observe-os com leveza e viva o momento.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A chave para o sucesso agora será o esforço contínuo. A jornada será longa, mas, com clareza e foco, você saberá a direção que deve seguir. Elabore seus passos e persista até alcançar seu destino.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Seu vigor será mais forte neste momento, então aproveite para conduzir suas energias de maneira produtiva. Tenha metas claras em mente e invista no que lhe sustenta fisicamente e emocionalmente. Cresça.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao dividir seus sonhos com quem confia, você criará um ambiente propício ao crescimento mútuo. O apoio daqueles que lhe entendem será fundamental para dissipar suas incertezas. Reflita com quem se sente seguro.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ao compartilhar suas ideias, perceba o valor das escutas. O simples ato de ouvir poderá revelar novas perspectivas e abrir portas inesperadas. Aproveite para nutrir o diálogo e expandir horizontes.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você estará pronto para dividir o que aprendeu. O conhecimento que acumulou se torna mais forte ao ser compartilhado. Agora, o melhor é oferecer a sabedoria que lhe foi dada, multiplicando os frutos.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Agora, você se sentirá mais em sintonia com seus valores e sentimentos. Isso trará um fortalecimento interno que irá refletir em suas decisões. Coloque-se como prioridade e defina o que deseja para si.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
A agitação de emoções que poderá surgir ao longo do dia não será seu obstáculo, mas a oportunidade de renovar sua energia. Lembre-se de que, no centro de todo movimento, você é livre para se reinventar.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
As suas conquistas virão da atenção aos detalhes e da paciência para fazer cada movimento contar. A ansiedade pode ser um risco, então, vá devagar. Cada passo dado é uma vitória no seu próprio ritmo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Invista seu tempo e energia em atividades que lhe trazem prazer genuíno. Viva as experiências que tocam sua essência sem culpa e crie uma realidade que ressoe com o que você realmente deseja para si.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Razão e sensibilidade estarão em harmonia para você agora, criando um equilíbrio perfeito para sua criatividade. Seja assertivo e combine essas forças para agir de forma autêntica e cheia de propósito.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao se abrir para diferentes interesses, você terá mais chances de encontrar o que realmente cativa sua alma. Dê-se a liberdade de investigar possibilidades e inspire-se nas surpresas da vida. Explore.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S X M G
A [NI]
S
A E E I

Foram encontradas 13 palavras: 10 de 5 letras, 2 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NI foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ameia, amiga, assim, exame, gêmea, magia, massa, meiga, messa, missa/ ameixa, siamês/ [illegible]. SEXAGÉSIMA. Com a sequência de letras NI: anis, enigma, mania, mini, nissei, sênia.

Palavras cruzadas

- Nanomecanismos injetados na corrente sanguínea para fins curativos
- Orientação político-ideológica associada ao ex-presidente Jair Bolsonaro
- Redutos da vida boêmia
- Benévolo
- Opção durante a pandemia de covid para evitar a interrupção de serviços de saúde (pl.)
- (?) Lanka, país asiático insular
- Influenciadora digital como GKay
- Isto é (abrev.)
- Capacetes (?), soldados da ONU
- Banco de fomento na América Latina
- Rede (?): reúne 15 emissoras sucursais da TV Globo no Norte
- Ponto de saque, no tênis e no vôlei
- (?) Reis: compôs "O Segundo Sol"
- Sufixo de "quadril"
- Cozinham no forno
- Filme que deu o 1º Oscar a Jodie Foster em 1989
- Tenta persuadir de modo exaltado
- Toca atabaque no terreiro (Rel.)
- Oferecí; presenteei
- "Casa de (?)", programa da GNT apresentado por Eliana
- Muito macia
- Definha
- O poder real no Japão, antes da Era Meiji
- Rock n'(?), estilo musical de Little Richard
- "(?) City 2: A Dama Fatal", filme
- Divisão do Plano Piloto de Brasília (A, S, A)
- Diz-se das pessoas com corpo musculoso
- Eduardo Bueno, jornalista e escritor
- "(?) na Área", programa do SporTV
- A origem do cão molosso

BANCO 3/oga — sri. 4/roll. 5/xogum. 6/albanesa — xenobots.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5701. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ARTE CONTRA O TERROR

ARQUITETO RESTAURA MURAL DO MÉXICO EM QUE HORRORES DA INQUISIÇÃO SE CRUZAM COM OS DA GESTAPO E DA KU KLUX KLAN

VICTORIA BURNETT
Do New York Times

Quando o arquiteto argentino Luis Laplace viu um mural abandonado dos artistas americanos Philip Guston e Reuben Kadish no Museu Regional de Michoacán, na cidade mexicana de Morelia, há sete anos, ele imediatamente decidiu tentar salvá-lo.

—O que me impressionou foram a escala, a beleza, a história —diz Laplace.

O mural "A luta contra o terrorismo" foi feito em 1934-1935, quando os artistas tinham apenas 20 anos. Pintada em um palácio colonial de Morelia, capital do estado de Michoacán, a composição surreal e renascentista de corpos quebrados, figuras encapuzadas ameaçadoras e ferramentas de crueldade estava se desintegrando. Partes inteiras da peça estavam faltando.

— Fiquei bastante surpreso —diz Laplace.

Na sexta-feira, o mural de 90m² foi reinaugurado após uma restauração de seis meses que lhe devolveu a vitalidade original. A inauguração ocorre em um momento de tensões crescentes entre o México e os EUA devido às altas tarifas que o presidente Donald Trump pretende impor.

O esforço envolveu a Fundação Guston, que pagou cerca de US$ 150 mil pelo projeto, instituições culturais mexicanas e muita diplomacia, conta Laplace.

ESTRADA AFORA

Guston e Kadish foram contratados pelo museu para pintar o afresco. Os americanos dirigiram cerca de 2.700 quilômetros de Los Angeles até Morelia em um carro velho no outono de 1934 e passaram seis meses lá, trabalhando com a ajuda de Jules Langsner, um amigo e futuro crítico de arte. Quando a peça foi revelada, em 1935, a revista Time descreveu funcionários vestidos de preto e fazendeiros com chapéus de palha olhando para o mural com uma expressão de deslumbramento.


Força e resistência. Detalhe do mural "A luta contra o terrorismo" (1935), de Philip Guston e Reuben Kadish: referências históricas à tortura e à repressão

Mas não durou. Nos anos 1940, o mural foi considerado tão ofensivo aos clérigos que o museu concordou em escondê-lo atrás de uma enorme tela de lona, conta Jaime Reyes Monroy, diretor do museu. Seu antecessor, Eugenio Mercado López, diz que moradores furiosos danificaram o mural de alguma forma e que a tela tinha a intenção, pelo menos em parte, de protegê-lo.

Em troca de obscurecer o mural, a igreja deu ao museu uma pintura do século XVIII conhecida como "A transferência das freiras dominicanas para um novo convento", que ainda está lá.

O mural ficou escondido até 1973, quando foi descoberto durante reparos no pátio. Ao longo dos 50 anos seguintes, houve esforços esporádicos para consertar o trabalho, mas eles sucumbiram ao sol forte e à umidade implacável.

Não foram apenas os moradores de Morelia que ignoraram o mural. A historiadora Ellen G. Landau afirma que o mundo da arte e até Guston e Kadish diminuíram a importância do afresco de Morelia.

VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

Guston e Kadish criaram uma obra em que os horrores da Inquisição se cruzavam com os da Ku Klux Klan e da Gestapo, diz Landau. O mural inclui uma suástica e três figuras encapuzadas empoleiradas em escadas e um andaime acima de cenas de tortura —imagens que se repetiriam nos trabalhos posteriores de Guston.

As referências à repressão no mural eram tanto pessoais como históricas e globais. Guston e Kadish sofreram com a violência da direita em 1933, quando membros do Departamento de Polícia de Los Angeles destruíram murais portáteis que os artistas ajudaram a produzir para os Clubes John Reed, afiliados aos comunistas. O apartamento de Kadish fora saqueado pela polícia alguns anos antes, e ele testemunhou uma cruz queimando no gramado de uma casa judaica.

Para López, o mural contém uma mensagem urgente para Michoacán, um estado exuberante que é atormentado pela violência relacionada às drogas:

—É um apelo à comunidade para que não possamos ficar indiferentes ao sofrimento.

ENCONTRO MARCADO COM O TEATRO EM MAIS DE 350 ATRAÇÕES

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Há mais de 30 anos, tem sido assim: em março, o Festival de Curitiba faz daquela cidade a capital do teatro brasileiro. Hoje, o evento anuncia em seu site e em suas redes sociais toda a programação que compõe sua 33ª edição, marcada entre os dias 24 de março e 6 de abril. A venda de ingressos para as mais de 350 atrações previstas também começa hoje, a partir das 20h.

Entre as peças que vão fazer parte da Mostra Lúcia Camargo, principal circuito do festival, há destaques de peso, como as aclamadas "Prima Facie", solo de Débora Falabella, que venceu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de melhor atriz de teatro em 2024, e "In on it", que já rendeu o Prêmio Shell de melhor diretor para Enrique Diaz e de melhor ator para Fernando Eiras, em 2010.

—Tem espetáculos que não tem como não convidar, seja pela repercussão, seja pela qualidade —diz ao GLOBO Fabiula Passini, que dirige o Festival de Curitiba ao lado de Leandro Knopfholz. — O "Prima Facie" fez muito sucesso no ano passado, uma marca muito significativa na carreira da Débora Falabella, faz todo sentido estar na programação. "In on it" já veio para o festival em 2010 e fez um sucesso arrebatador, o público sempre perguntava se voltariam, e quando a peça voltou em cartaz achamos que seria incrível ter esse retorno, além de ver como um espetáculo pode amadurecer depois de tanto tempo.


'Alaska'. Louise D'Tuani e Rodrigo Pandolfo: drama em cena


'In on it'. Emilio de Mello e Enrique Diaz: "sucesso arrebatador"

PEÇAS 'PRIMA FACIE', COM DÉBORA FALABELLA, E 'IN ON IT', COM ENRIQUE DIAZ E FERNANDO EIRAS, ESTÃO ENTRE AS ATRAÇÕES DA 33ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE CURITIBA, EM MARÇO

A abertura do festival será com o espetáculo "Os mambembes", com Paulo Betti, Deborah Evelyn e Cláudia Abreu, com direção de Emilio de Mello. Gregório Duvivier também levará para a capital paranaense "O céu da língua", que estreia no Rio amanhã, no Teatro Carlos Gomes, após temporada elogiada em Portugal. "Alaska", com Louise D'Tuani e Rodrigo Pandolfo, e "Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)", da Cia Brasileira, com Renata Sorrah, também são destaques da programação.

Há, ainda, espetáculos internacionais que vão compor o chamado Eixo Latino da mostra principal, como o uruguaio "El desmontaje", com texto e atuação de Jimena Márquez e direção de Luz Viera, "Gaviota", do argentino Guillermo Cacace, além da itinerante "A velocidade da luz", do também argentino Marco Canale.

— Dessas, gosto de destacar "A velocidade da luz". O Marco Canale vem pra cidade quatro semanas antes do festival e faz um chamamento para pessoas de mais de 60 anos participarem. Seleciona 25 a 30 pessoas e monta aqui em Curitiba, já para o festival, com uma dramaturgia construída partir da história de vida desse grupo formado por atores ou não atores —conta Passini.

TREVISAN

Além da Mostra Lúcia Camargo, marcam a programação mostras paralelas, como as tradicionais Fringe, com espetáculos alternativos, e o Risorama, dedicado à comédia. Dentro do Eixo Curitiba, com projetos locais, haverá a estreia de "Daqui ninguém sai", dirigida por Nena Inoue e uma homenagem ao escritor curitibano Dalton Trevisan, que morreu no ano passado e estaria estaria completando 100 anos em 2025.

—O festival traz um ar de muita alegria pra cidade, que respira teatro nesses 14 dias —diz Passini.



ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

'A MOÇA TECELÃ'

Quando a gente fica mais velho e os adolescentes tentam nos contar uma mentira, respondemos: "Você acha que pode me enganar? Eu já tive a sua idade." A gente responde como se lembrasse, mas acho que mentimos. A maioria dos adultos que conheço não se lembra do que viveu e sentiu aos 14 anos. Eles não se lembram de quem eram.

Paulo Leminski estava certo quando disse que escrever poesia aos 17 anos é fácil, o difícil é continuar acreditando na poesia com o passar dos anos, com a idade, com os deveres, as contas, os desejos de consumo.

Eu mesma às vezes acho que estou esquecendo e, para mim, a forma de preservar essa memória de forma nítida é quando ela está associada à arte. Aquele VHS de "O Rei Leão", aquela música do Lupicínio Rodrigues que minha avó cantarolava, aquele seu desenho que sua mãe pendurou na geladeira. É gostoso ter mais que a memória do ocorrido, mas a sensação de ter vivido.

Deve haver um pedacinho do cérebro em que a criança e a jovem que fomos — e somos — estão intactas, com nossos sonhos, certezas e poesias escritas em cadernos com capa de surfista. Tem que haver! No meu caso, a palavra tem um poder inestimável, e as páginas do conto "A moça tecelã", de Marina Colasanti, me lembram nitidamente quem fui.

Me arrependo um tanto de não ter escrito esta coluna antes, quando Marina Colasanti ainda estava viva. Eu queria contar que conheci a história aos 14 anos, o meu livro da 8ª série trazia o conto e, naquela época, os livros didáticos eram também os meus livros literários. Um salve aos editores e editoras de livros didáticos! Juro que guardei este livro por muitos anos e acho que só me desfiz dele quando mudei para Luanda. Era uma relíquia para mim, assim como quase tudo que li naquela época.

Eu me lembro da emoção da sala de aula e depois das releituras em casa, e depois de contar o próprio conto como contadora de história. Eu era uma menina que sabia tão pouco e aquela história me deu pistas importantes sobre o que esperar da vida de uma mulher.

FOI COM MARINA COLASANTI E O SEU CONTO QUE LI NO LIVRO DIDÁTICO DA ESCOLA, AOS 14 ANOS, QUE APRENDI QUE EU PODERIA TECER A VIDA QUE QUISESSE

A moça tinha o superpoder de criar a própria vida e influenciar o mundo ao redor com trabalho dela e, mais importante, "nada lhe faltava." Segundo Marina, era possível ser mulher e nada lhe faltar, e ela escrevia isso para jovens como eu. "Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou como seria bom ter um marido ao lado."

Mas o marido se torna um tirano, a aprisiona, a violenta, faz com que ela trabalhe sem descanso para satisfazer os caprichos dele. E então, um dia, surge a ideia de estar sozinha de novo. Diferente da primeira ideia, realizada com paixão e rapidez, voltar à solitude exigia planejamento, espera do momento certo, tempo.

Foi com Marina e a moça, aos 14 anos, no livro didático da escola, que aprendi que eu poderia tecer a vida que quisesse e que poderia inclusive desistir dessa vida inventada, se ela deixasse de me agradar.

Um dos textos sobre a morte da escritora a chamava de autora principalmente infantojuvenil e, apesar de eu ter conhecido seus contos quando era adolescente, sempre achei que aquilo não era para a minha idade. Eu me sentia uma mulher adulta lendo e contando os contos de Marina Colasanti.

Descobri nos mais de 20 anos que se passaram que Marina e a moça estavam certas. Tecer a própria vida continua sendo possível, sentir a próprio desejo de estar junto ou sozinha, desenhar e desfazer o próprio desenho, "delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte".

JULIETTE BINOCHE ESTARÁ À FRENTE DO JÚRI DE CANNES 2025

Uma das atrizes francesas mais conhecidas internacionalmente, Juliette Binoche presidirá o júri do 78º Festival de Cannes, que acontecerá de 13 a 24 de maio. A estrela de 60 anos, que venceu em 2010 o prêmio de melhor atriz em Cannes por "Cópia fiel", sucederá na função a diretora de "Barbie", Greta Gerwig, presidente do júri no ano passado.

"Juliette Binoche conquistou o público e os críticos ao trabalhar com grandes cineastas. Exatamente 40 anos após sua primeira aparição na Croisette, ela presidirá o júri do 78º Festival de Cannes", afirma a nota oficial do evento, divulgada ontem, como noticiou a AFP. "Pela segunda vez na história do festival, duas artistas femininas passarão a prestigiosa tocha."

A atriz respondeu também por meio de comunicado: "Espero com ansiedade para compartilhar esses momentos vitais com os membros do júri e o público. Em 1985, subi as escadas pela primeira vez com o entusiasmo e a incerteza de uma jovem atriz. Não imaginava retornar 40 anos depois neste papel honroso de presidente do júri."

Binoche ganhou o Oscar de atriz coadjuvante por "O paciente inglês" (1997), que também rendeu o Urso de Prata de interpretação no Festival de Berlim e o prêmio Bafta no Reino Unido. Por "A liberdade é azul", Binoche ganhou o prêmio de melhor atriz no Festival de Veneza em 1993 e o César francês em 1994.


VALERY HACHE/AFP/21.5.2023
Estrela. Juliette Binoche "Espero com ansiedade para compartilhar esses momentos vitais"

O precedente de uma mulher presidindo o júri em Cannes passando a função para outra mulher aconteceu em 1965. Olivia de Havilland, atriz de "... E o vento levou", estrela que enfrentou o controle dos estúdios de Hollywood, presidiu o júri de Cannes e, um ano depois, foi sucedida por Sophia Loren.

Clube O GLOBO 100
NO CLUBE, A CULTURA SEMPRE ENTRA EM CENA.
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
Siga o @clubeoglobo no Instagram!

Acesse o QRCode e aproveite!



ENSAIOS DO MONOBLOCO
O bloco que arrasta multidões já está aquecendo os tambores para embalar o carnaval com sua batida contagiante.

Acesse o QRCode e aproveite!



O VENENO DO TEATRO
Os atores Osmar Prado e Maurício Machado se apresentam em uma peça intrigante e premiada em vários países.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 2
4 Veículos Página 2
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO [illegible]

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

Coberturas

SergioCastro
CENTRO [illegible]

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro
GAMBOA [illegible]

SergioCastro
GAMBOA [illegible]

PARA VIVER COM CONFORTO E ESTILO

Leblon
Rua Aperana
6.000.000
4 Quartos (2 suítes)
3 Banheiros
216 m²
4 Vagas
Cód: SCVL4430

Ipanema
R. Barão da Torre
4.380.000
3 Quartos (3 suítes)
3 Banheiros
179 m²
2 Vagas
Cód: SCVL3820

Ipanema
R. Barão de Jaguaripe
3.200.000
2 Quartos (2 suítes)
2 Banheiros
146 m²
1 Vaga
Cód: SCVL2017

Leblon
Rua José Linhares
3.800.000
2 Quartos (1 suíte)
1 Banheiro
130 m²
1 Vaga
Cód: OURO3462

Fale com a gente:
3205•9422
97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon

SergioCastro IMÓVEIS
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA
AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

1 ZONA CENTRO GAMBOA

SergioCastro
GAMBOA [illegible]

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

Casas e Terrenos

SergioCastro
CATETE [illegible]

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO [illegible]

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA [illegible]

Humaitá

1 Quarto

PRÉDIO NO HUMAITÁ PARA RETROFIT 5 PAVIMENTOS
PRÓXIMO À LAGOA RODRIGO DE FREITAS
1 UNIDADE POR ANDAR
R$ 1.780.000,00
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
HUMAITÁ [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ [illegible]

SergioCastro
HUMAITÁ [illegible]

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro
LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.000.000 Ribeiro De Almeida Vista deslumbrante, rua particular, quadra segurança, c/constru. ção residencial 3pavimentos, 1000m2, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours1254

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvs1070

3 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter 122m2, sala vista casarios históricos, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7030

SergioCastro

STA TERESA R$1.090.000 R. Almirante Alexandrino. Casa reformada, sala 3ambientes, varanda 1ºtrama, vista condomínio, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7649

4 ou mais Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$1.390.000 Charmosa casa, 231m2, vista panorâmica pontos turísticos, 2salas, varanda, 4quartos (1suíte) terraço, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Scvs1012

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.000.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/piscina, salão festas, 6vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs6117

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$447.500 Apartamento(POSTO4) REFORMADO/DECORADO/MOBILIADO) Quadríssima PRAIA:Excelente Investimento MORADIA/Locação TEMPORADA/documentação Cristalina/ENTREGA IMEDIATA (Visitação/PROPOSTAS) Dr.Carvalho WhatsApp 21 999992902

COPACABANA R$535.000 Imóvel em prédio misto com 30 m2, sala, lavabo, área, c 1vaga, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1168

SergioCastro

COPACABANA R$550.000 Sala ambientes, 1social, quarto, armários, cozinha com armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603 /(21)2199-3722 Scvs1351

COPACABANA R$590.000 Sala e quarto, amplo, cozinha, banheiro social, área, dependências completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1352

SergioCastro

COPACABANA R$650.000 Segunda quadra! Sala, quarto, armário, 1social, copa, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1002

SergioCastro

COPACABANA R$657.000 R. Figueiredo Magalhães junto Metrô, praia. Apartamento 40m2 reformado, amplo sala, 1quarto c/armários, cozinha planejada, Dep.completa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs6993

SergioCastro

COPACABANA R$690.000 Modernizado! Leopoldo Miguez, sala, quarto, suíte, cozinha americana, banheiro social. Perto praia/Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1145

2 Quartos

COPACABANA R$690.000 Santa Clara, cantinho sossegado, apartamento, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha, banheiro, área serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)99154-8622/(21)2199-3722 Scvs2361

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$680.000 Oportunidade! República do Peru, vaga escritura, sala, 2quartos, social, cozinha planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2337

COPACABANA R$690.000 Exclusividade! Excelente localização! Sala, 2quartos, banheiro social, cozinha, dependências, 80m2, planta generosa, próximo ao comércio. Portaria24h Estuda permuta. Ceci84.398 21-994031299

SergioCastro

COPACABANA R$760.000 Salão, com 58m2, sala, 2quartos (1suíte), banheiro, 2banheiros, cozinha, área, dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2389

SergioCastro

COPACABANA R$870.000 Domingos Ferreira, frente sol manhã, super conservado, apartamento sala 2quartos, cozinha, banheiro social, área serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2374

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 Quadríssima Reformado, sala ambientes, 2quartos com armários, 1suíte, 1social, cozinha planejada, 2.serviço, vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2318

COPACABANA R$1.485.000 Francisco Sá, único apartamento, reformado 3quartos (suíte) banheiro social, cozinha integrada, banheiro social www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99831-4993/3205-9422 Scvs2169

3 Quartos

COPACABANA R$809.000 Figueiredo Magalhães, frente, todo reformado, sala, 3qtos +1sala.dependência reversível, 2banhs. possibilidade terceiro, cozinha, depend.completa, c/possibilidade vaga. 4ªqdra.praia, piscina, churrasqueira, Metrô. Tel.:998-43-3441. Cr:56.804.

SergioCastro

COPACABANA R$827.000 Junto ao Metrô, Norte, Sol manhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-5959 Scvs9065

SergioCastro

COPACABANA R$850.000 Venha morar Prox.Praia, metrô, Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2252-0080/98985-1470 Scvs8081

SergioCastro

COPACABANA R$895.000 Totalmente reformado. Apartamento 100m2, moderno, acabamento de bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs158

SergioCastro

COPACABANA R$1.005.000 B.Ribeiro, 103m2, Ev.tradicional, Port.24hs, frontal, salão, sala 2ambientes, 3quartos, Cop.planejada, banheiro social, armários, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3274

SergioCastro

COPACABANA R$1.000.000 Excelente! 3quartos, suíte, salão ambientes, cozinha planejada, área, dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3304

SergioCastro

COPACABANA R$1.050.000 Venha morar junto Praia, 123m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs8595

COPACABANA R$1.050.000 Oportunidade sala, lavabo, 3quartos transformado, suíte, 1social, cozinha, área, dependência, 1 vaga de garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3301

SergioCastro

COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, metrô, divertido condomínio. Apartamento 118m2 sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha, dependência completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs8680

COPACABANA R$1.200.000 Lindo, reformado, 114m2, salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3287

COPACABANA R$1.290.000 R. Ipanema Port.24hs, terreo, 3&frentes, frontal, sala, 3quartos, 2ambientes, 3quartos, 2suítes banheiro, cozinha, a.serviço, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. (21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvs3309

SergioCastro

COPACABANA R$1.400.000 Reformado! sala ambientes, Vista montanha, 3quartos armários, banheiro, suíte, Cozinha, dependências. Vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603 /(21)2199-3722 Scvs3311

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$1.600.000 Salão ambientes, escritório, 3quartos, closet, Copa/ cozinha planejada, área, lavanderia, dependência Vaga Garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3301

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Amplo158m2, 4quartos 1suíte, sala, varandas fechadas, cozinha planejada, serviço fechada, dependências completas, vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scvs12312

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Sala ambientes, 4quartos, suíte, 1social, cozinha, área, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs4122

SergioCastro

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 225m2, salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) banheiro, possibilidade 1suíte, lavabo, Cop.planejada, 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/2199-3722 Scvs4327

COPACABANA R$1.900.000 Tonelero, Luxuoso salão 4quartos (suíte), armários planejados andar alto, silencioso, planta circular, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4437

COPACABANA R$2.250.000 Quadríssima! Salão, 4quartos, suíte, 1social, cozinha, área, dependências, área, vaga garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs4128

COPACABANA R$2.290.000 Pça.Eugenio Jardim magnífico 200m2, reformados, Salão, 4quartos, suíte, c/armários, Copa-cozinha planejada, área, dependência, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs4125

SergioCastro

COPACABANA R$3.500.000 Apartamento duplex tipo casal, sala, 4quartos, 3banheiros, cozinha, área, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs4128

Coberturas

COPACABANA Cobertura 4 quartos, salão, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos empregada, terraço, 1 vaga, R. Constante Ramos. R$ 1.800.000,00. Sem corretor. Tels.:96719-4720/ 99686-8181.

Casas e Terrenos

SergioCastro

COPACABANA R$2.500.000 R.Bolivar Leuwin. Excelente180m2 duplex vila tranquila, salão, 4suítes com condomínio 3lojas, cozinha, total 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs7040

Gávea

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R$1.400.000 Marquês De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs8779

SergioCastro

GÁVEA R$1.650.000 Artur Araripe, Arejado 3quartos (suíte), sala espaçosa, banheiro social, cozinha, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99601-4993/3205-9422 Scvs8007

SergioCastro

GÁVEA R$1.600.000 R.ACÁCIAS Casa 2pavimentos, 294m2, amplo salão ambientes, 3quartos, varanda, cozinha, dependências completas, c/armários, escritório, jardim. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours1152

4 ou mais Quartos

SergioCastro

GÁVEA R$2.400.000 Estrada Gávea Casa duplex, 452m2, living ambientes, varandão, salão, 4quartos (3suítes) closet, piscina, 3dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3137

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R$1.150.000 Condomínio Rosas, Integrando ambientes sala, quarto e cozinha. O banheiro, "portaria fechada" www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1150

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

2 Quartos

IPANEMA R$1.010.000 Oportunidade em Ipanema, 2 minutos da praia, sala, 2quartos, suíte, cozinha, armários, área, quarto serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2187

IPANEMA R$1.050.000 Nascimento Silva Encantador 2quartos (suíte) sala aconchegante, banheiro social, dependência completa, imóvel financiável www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2368

IPANEMA R$1.950.000 Projeto de Mosaic Exclusivo 2quartos (2Suítes) Varanda, Sala, Hidromassagem, Spa, Academia, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2373

SergioCastro

IPANEMA R$4.300.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) Área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2366

IPANEMA R$4.900.000 Projeto de Mosaic Exclusivo (2suítes) 2varandas, Sala, Vista Mar, Sol da Manhã, Andar Alto, Climatizado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2372

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Próximo Metrô Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3774

SergioCastro

IPANEMA R$1.850.000 Perto praia morar! Segunda quadra, Salão, 3quartos, suíte, cozinha, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3303

SergioCastro

IPANEMA R$1.850.000 Oportunidade! R.Prudente Morais. Apartamento 148m2, ótima planta circular, salão, varanda, 3quartos, 2banheiros, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs779

IPANEMA R$1.900.000 Visconde de Pirajá Maravilhoso 3quartos (suíte) sala ampla, banheiro social, vaga de garagem na escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3822

SergioCastro

IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-5959 Scvs3006

IPANEMA R$2.190.000 Nascimento Silva, 112m2, reformado,planejado, frontal, sala, 3quartos, (1suíte) closet, Cop.planejada, banheiro, lavabo, suíte www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3333

SergioCastro

IPANEMA R$2.950.000 Visconde de Pirajá, magnífico apartamento reformado sala em 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro social Copa-cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2804

SergioCastro

IPANEMA R$3.200.000 Localização perfeita! Alto, Iluminado, sala espaçosa, 3quartos, cozinha planejada, área, serviço, dependências, vaga/ escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvs12317

IPANEMA R$4.500.000 Barão da Torre, Varandão, Magnífico 3quartos (3suítes) Sala, Cozinha Ampla, Lavabo, 2vagas de garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3820

SergioCastro

IPANEMA R$ 1.780.000,00 Pertinho Praia, apto.120m2, frontal, s.matriz, salão, 3quartos, (1suíte), cozinha, banheiro social reformado, área serviço, dep.empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. (021) 98993-8603/(021) 2199-3722 SCVC3291

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.490.000 Projeto de Mosaic Junto Antigo... cantos terceira, salão 4 quartos, suíte, lavabo, dependências, 2 vagas escrituradas. Chaves Tel:99015-6867 CJ4303.

IPANEMA R$4.500.000 Projeto de Mosaic Exclusivo 4quartos (suíte) varanda, Sala, Copa Cozinha, Andar Alto, Amplo, 1vaga Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4442

Coberturas

IPANEMA R$7.300.000 Projeto de Mosaic Cobertura Tríplex Luxuosa, 3suítes, Salas Amplas, Ponto Nobre, Terraços, Vista Mar, Imperdível www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs7136

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.750.000 Rio Comprido cobertura duplex, 260m2, vista/ Cristo, 4quartos (2suítes), piscina, terraço. Infraestrutura completa, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ours3366

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 R. TAPAVA Elegante apartamento, 172m2, sala 2ambientes, lavabo, 4quartos (1suíte), closet, cozinha planejada, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3319

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Otton Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 3quartos (2suítes), closet, varandas, lareira, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ours5268

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$6.200.000 Barão Oliveira Castro Excelente residência duplex, amplo terreno. 3 casas, 4 quartos, 1suíte, closet, varanda. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ours3371

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$9.990.000 Sara Vilela Área nobre, c/ segurança completa, cancela. Casa 3frentes, 660m2, 2salas, 4quartos (2suítes), piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3269

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$10.500.000 Min. Artur Ribeiro Excelente casa, vista Lagoa, 370m2, varandão, sala 3ambientes, terraço, 4quartos (3suítes) closet. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3321

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

LAGOA R$1.395.000 Av.Epitácio Pessoa. Prédio c/infraestrutura/lazer. Charmoso, vista deslumbrante Lagoa, sala, varanda, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scvs950

SergioCastro

LAGOA R$1.395.000 Av.Epitácio Pessoa. Prédio c/infraestrutura/lazer. Charmoso, vista deslumbrante Lagoa, sala, varanda, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scvs950

SergioCastro

LAGOA R$1.800.000 Av.BORGES Medeiros Vista espetacular Condomínio alto padrão. Cobertura duplex, 135m2, Salão, 2quartos (1suíte) terraço, jacuzzi. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours1077

SergioCastro

LAGOA R$3.900.000 Sacopã Condomínio clube privativo. Cobertura 392m2, duplex, salão vista Lagoa, 2quartos (1suíte) piscina, sauna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3202

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R$3.200.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Vista panorâmica Lagoa, 165m2, 3varandas, espaçoso salão, 3quartos (1suíte) lavabo, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3277

SergioCastro

LAGOA R$4.100.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Imóvel apartamento, 160m2, frente Lagoa, 3suítes, lavabo, varandas, 3dependências completas, condomínio c/infraestrutura, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3439

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R$1.200.000 Pres. Afonso Lopes Sofisticado apartamento, 223m2, sala 2ambientes, varanda, 4quartos (2suítes) hidro, closet, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3084

LAGOA R$2.400.000 Alexandre Ferreira, Alameda, 2suítes, lavabo, varandão, biblioteca, amplo, arejado, dependência, lavanderia, copa/cozinha, 3vagas, fixo e esquerdo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs4444

SergioCastro

LAGOA R$3.900.000 R.CUSTÓDIO Serrão Excelente apartamento, 220m2, salão, 4quartos (2suítes) varandão, lavabo, cozinha planejada, 2dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ours3480

1 ZONA SUL 2 LAGOA

SergioCastro

LAGOA R$4.200.000 Fonte Saudade Cobertura linear, 301m2, decorada planejada, vista panorâmica Lagoa, Cristo, 3salas, 4suítes, lavabo, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ours3349

Leblon

2 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$995.000 - Iluminado sobre, portaria 24 horas, 72m2, Norte, salão, 2 quartos escritório, WC serviço, Chaves Tel:(21)99233-4835 CJ4303.

SergioCastro

LEBLON R$1.300.000 Mário Ribeiro Reformadíssimo! Apartamento, Sala, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, área Externa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2136

LEBLON R$1.710.000 Afrânio de Melo Franco Junto Shopping, Praia Lagoa, 2quartos (suíte) Closet, Cozinha Americana Vaga Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs2370

LEBLON R$2.655.000 Rainha Guilhermina, salão, cozinha, mezanino, closet, 2suítes, armários, Quadrípara, 1vaga, lavanderia, equipada, condomínio, serviços, banheiro e prático. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs2371

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R$2.150.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, A.serviço, Banheiro, Praia, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs1747

LEBLON R$2.700.000 Dias Ferreira Garden Espetacular Amplo, Sala, 3quartos (suíte) Closet, Cozinha, Lavanderia, 1vaga, Ótima Localização www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs8819

SergioCastro

LEBLON R$1.370.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3782

LEBLON R$4.500.000 Almirante Guilhem Varanda Envolvente, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Terraço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3924

SergioCastro

LEBLON R$4.800.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Alto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3380

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área, Dependência, 2vagas, Portaria24h www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4438

LEBLON R$4.300.000 Afrânio de Melo Franco, espetacular 4quartos (suíte) salão, 4quartos (suíte) 150m2, 1vagas garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4439

SergioCastro

LEBLON R$6.000.000 Apenas Linos Apartamento Varanda 4 quartos (2 Suítes) Planta Circular, Escritório, Dep. Completa, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4410

Coberturas

SergioCastro

LEBLON R$7.800.000 Quadríssima Praia. General Urquiza (Duplex) Varanda salão, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7029

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R$12.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, 3Suítes Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 4 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 17048-1424 Scvs6044

Leme

2 Quartos

SergioCastro

LEME R$708.000 Venha morar junto Praia mais aprazível Sião. Apartamento sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. Prédio recuado, quadrado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7091

3 Quartos

LEME R$1.200.000 Atlântica Norte Gustavo Sampaio,112m2 salão, varanda, 3quartos, suíte, 1social, copa, cozinha planejada, área, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3300

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

3 Quartos

SergioCastro

S.CONRADO R$2.291.000 Excelente casa, condomínio fechado, 440m2, 4salas, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ours3307

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$3.291.000 Exclusiva na Gávea Imóvel 5quartos (2Suítes), Varanda, Terraço, Cozinha, Dependência, Localização Nobre www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs4443

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO R$2.835.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 409m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, piscina, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs8081

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R$450.000 Alvos Americas Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/armário Embutido, 1vaga Na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs1147

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R$1.200.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, garagista. Apartamento 70m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvs8873

BARRA Vista total mar. R$ 795.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), cozinha planejada reversível, armários, lavanderia, dependência, garagem, infra-estrutura, piscina. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário. Tels.2493-1380/ 99637-0917.

3 Quartos

SergioCastro

BARRA R$1.190.000 Pest. Excelente condomínio. Apartamento, 107m2, sala 2ambientes, 3quartos (2suítes), varanda, closet. Condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Scvs3032

SergioCastro

BARRA R$1.200.000 Barra Bonita junto Pedra Joatinga, Amplo Apartamento 130m2, salão, vista deslumbrante, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7618

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quatro piscina, academia, quadras. Vista mar, 235m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Cop.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs8827

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, 7Suítes, Elevador, Vista Mar (duplex) Piscina Lago Totalmente Reformado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs6049

Recreio

2 Quartos

RECREIO Vende-se amplo apartamento de 173m2, piscina, sala, varanda, suíte c/ closet, 2 quartos, banheiro social, lavabo e vaga de garagem. Tel:(21)99977-4009

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.190.000 Próximo Campo de Carvalho, terreno 630m2, (18x35), plano, murado, vendendo c/ construção prédios, casas, etc. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel. (21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvs8014

SergioCastro

RECREIO R$1.790.000 Alamedão condomínio! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 25m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Cód. Ours3418

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RG, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. Zap:Wt 150 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA R$495.000 129m2, Varandão, salão 2ambientes, 3qtos c/armários (2suítes), 1.wh social, copa, cozinha, a.serviço completa, Super Infra-estrutura, portaria 24h, 2vgs escrituradas. Dir. proprietário Tel.:97021-8548/ 97022-4441.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

MARACANÃ R$240.000 São Francisco Xavier Ótimo 1quarto, Sala, Banheiro Social, Cozinha, Área de Serviço, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs1175

Rio Comprido

2 Quartos

SergioCastro

R.COMPRIDO R$290.001 R. Santa Alexandrina próximo Praça. Condomínio c/infra lazer. Apartamento sala, 2quartos, cozinha c/armários, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7018

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$445.000 Tiss, Santa Teresinha acesso metrô, mercados. Apartamento tipo casa, reformado salão, 2quartos, 1suíte, terraço, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs7037a

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$530.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier, Apartamento Sala, 3quartos c/armários, cozinha, área. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvs0007

SergioCastro

TIJUCA R$710.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplo, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs3169

SergioCastro

TIJUCA R$640.000 R.Campos Sales Portal Praça Afonso Pena, metrô, 107m2, vista Praça, sala, 3quartos, cozinha. Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs7190

SergioCastro

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier, Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs8092

TIJUCA R$710.000 Fiorita, 97m2, sala 2amb., 3qtos, armários, copa-cozinha, dependências, garagem. Vista Pça.casalRhos, prox.metrô, não aceita corretor. Tels:2206-9323/ 98468-7489

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1par-dar(226m2), salão c/Sambientes, varandão, lavabo 4quartos (2suítes) hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvs12267

SergioCastro

TIJUCA R$1.350.000 R.José Higino, Duplex 202m2, salão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh social, cozinha, espaço gourmet c/churrasqueira, 3vagas escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvs4020

Vila Isabel

Coberturas

V.ISABEL R$850.000 Junto Shopping Tijuca excelente duplex sala salão giratório terraço 3quartos 3banheiros cozinha 2escritura dependências (21) 9.2008109 Calixu

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pedrão. Apartamento50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs1084

NITERÓI

Icaraí

Coberturas

ICARAÍ Cobertura duplex vista Campo São Bento, 1 quarto (1 suíte) sala 1, copa cozinha, 2 banheiros, 2vagas. Creci/RJ 37604 Tels:(21)99680-4141

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$495.000 Casa duplex, 3qtos (suíte), dep. completas, garagem, cisterna 9.000L água potável. Segurança 24h. Toda mobiliada. Praia do Unamar nos fundos. Doc.Ok. Ac.financiamento. Tel:(21)98726-5839

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

SergioCastro

ANGRA R$550.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ours2391

Mangaratiba

Casas e Terrenos

SergioCastro

MANGARATIBA R$ 16.000.000 Região Rio Santos Linda Mansão na baía, condomínio Portobello, Praia Privativa, 6quartos (6suítes) Estacionamento p/12carros www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvs6650

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

S.PAULO Grande terreno 12.815m2, Cajamar/SP, Rod. Anhanguera, KM 35, perímetro urbano, inicial 21.000.000,00. (Parcelável) mobilitas.com.br 0800-707-5272.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA Da Tijuca R$380.000 Av.Américas, Shopping Rosa, loja 38m2, desocupada, copa, escada metálica, cursos/ Mezanino, garagem, p/ diversas atividades www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/2199-3722 Scvs7074

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R$2.400.000 Abelardo Bueno, Prédio Unicomercial (500m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Perto Shopping. Preço Imbatível. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unicomercial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

BARRA R$4.500.000 Galpão Bonfim, 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imbatível. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$2.500.000 Av.Graça Aranha esquina Al. Santos Loja800m2, oportunidade investimento p/laboratórios, academia, clínicas, cursos, empresas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvs7187

SergioCastro

CAMBOA R$680.000 R.Sebastião Montenegro, Praça Harmonia, junto Boulevard Olímpico, Museu do Amanhã, Aquário. Sobrado 320m2, c/loja frente. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs7201

Salas e Andares

CENTRO R$35.000 Portal da Rua Senador Vergueiro esquina R. Miguel Couto. Excelente sala com recepção, banheiro, cozinha. À vista ou financiada. Tel:(21)98877-1714. Cr.1293.

SergioCastro

CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô, Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8390

SergioCastro

CENTRO R$75.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8549

SergioCastro

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco junto R.Sete Setembro, Sala 30m2, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/placa identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs7012

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Av.Tiradentes, junto Teatro Municipal, Cinelândia. Prédio elevadores novos 33m2, clara, arejada, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8750

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembleia Prox.Fórum, metrô. Ótima sala 42m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bom divisória. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvs7203

SergioCastro

CENTRO R$190.000 Localização excelente! Próximo metrô, comércio, R.Ouvidor, Sala 30m2, 20m de frente, 2banheiros, 2copas, 1 ou 2 divisórias estilizadas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8506

SergioCastro

CENTRO R$200.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, 7 Setembro, Sala 95m2 vista livre, recepção, lavabo, 2salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8762

SergioCastro

CENTRO R$221.000 Conjunto salas, 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8970

SergioCastro

CENTRO R$250.000 De Ponta, prédio referência, junto metrô, Sala 135m2 excelente layout, recepção, várias salas, 2banheiros, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvs8856

SergioCastro

CENTRO R$475.000 Av.Rio Branco, Andar corrido 432m2 vista cinematográfica Baía Guanabara, aeroporto, recepção, salas, reunião, escritórios, 2copas, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8100

SergioCastro

CENTRO R$481.000 R.São José. Prédio elevadores modernizados, 162m2, ar condicionado, 3copas, ambientes, claras, arejada, ótima planta, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8123

SergioCastro

CENTRO R$680.000 Oportunidade! Av.Pres. Antônio Carlos. Andar585m2 corrido, vista deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs8154

SergioCastro

CENTRO R$790.000 R.da Carioca Portal Terminal Menezes Cortes. Sala255m2, vista Baía, Composta, recepção, 4salas, varanda, 4banheiros, 2copas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scvs1062

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$4.100.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo [illegible] Tel.99969-4806 Walter CJ250 [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$495.000 R.Senador Pompeu [illegible]

SergioCastro

CENTRO R$800.000 [illegible]

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$850.000 Olho na Localização. Maravilhoso conjunto 4 salas comerciais (96m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-9939 Scv12262

CATETE Andar comercial c/246m2 R$990.000,00. Oportunidade. Quase frente Metrô. Prédio c/ três unidades. Sem condomínio. Ideal academias, cursos, empresas. Piso granito, 2banho., escritório, cantina. Também aluga. Proprietário Tel.:9-9641-3499.

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS [illegible]

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

BENFICA [illegible]

SergioCastro

SÃO Cristóvão [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Loja (2 pisos) 400m2, 5 esquinas, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500 CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.280 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.

R$ 4.950.000,00

SergioCastro

99969-4806

SergioCastro

SÃO Cristóvão [illegible]

Galpões

SergioCastro

SÃO Cristóvão [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro

NITERÓI R$7.900.000 [illegible]

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.200.000 [illegible]

SergioCastro

BONSUCESSO [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Galpões

PARACAMBI [illegible]

Áreas Comerciais

SergioCastro

SANTA Cruz [illegible]

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Coberturas

BOTAFOGO R$5.400 +condomínio. [illegible]

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro

FLAMENGO [illegible]

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

LOJÃO 2 PAVIMENTOS 747 m²

SHOPPING DA CONSTRUÇÃO RUA FREI CANECA PARA USO IMEDIATO R$ 18.000,00

SergioCastro

2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA. DIVERSAS METRAGENS. GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS. SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.

SergioCastro

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO

EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000,00

SergioCastro

2272-4422

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO À ESTAÇÃO DO VLT

10 SALAS SEPARADAS. AR REFRIGERADO. AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL. PORTARIA COM SEGURANÇA R$ 2.500,00

SergioCastro

2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R$ 6.000,00

SergioCastro

2272-4422

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentado, Câmeras, Metrô, VLT, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3900

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, [illegible] Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 2banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3540

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 CJ250 REF.3290/3298

CENTRO (Porto Maravilha) [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

SergioCastro

CENTRO [illegible]

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA 4.835 m²

11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.

SergioCastro

2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO [illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro

SANTA Teresa [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Casas

SergioCastro

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3638

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

RIO Comprido [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3473

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira [illegible]

Galpões

SergioCastro

CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal, com 3 anos de experiência em: Apuração de tributos, obrigações acessórias (EFD ICMS/IPI, EFD CONTRIBUIÇÃO, DESTA E DECLAN), ter conhecimento em Excel e no sistema AlterData. Escritório de contabilidade em Copacabana, presencial. Salário a combinar + benefícios. Envie seu currículo para [illegible]

CASEIROS sem filhos para Região dos Lagos. Salário R$4.000,00 (para o casal). Saber cozinhar e passar. C/referências. Tratar c/Sr. Roberto, tel:(21)2422-0004.

MÉDICO(A) Ergometrista Clínica alto padrão na Barra contrata Cardiologista p/ realização exames em esteira. Excelente condição trabalho.Remuneração fixa e variável. Contato [illegible]

PSICÓLOGOS(AS) [illegible]

RECEPCIONISTA Empresa na área de saúde, setor de diagnóstico contrata para horário comercial para atuar em atendimento ambulatorial. Currículum e-mail: [illegible]

Negócios

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO [illegible]

VEÍCULOS 4

Automóveis

N

NISSAN MARCH 2017, [illegible]

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

